

Bibliothek

RELIGION

CEDIM

Institut für Brasilienkunde

RE 69.16

Bibliothek

16.06.11

CEDIM





Com 1,80 metro, olhos azuis, 2º grau completo, crente, ex-carteiro, o soldado Otávio Lourenço Gandra, 38 anos, o Rambo, é o espancador e assassino da favela Naval, em Diadema: "Todo batalhão tem soldados-problema. Rambo nunca esteve entre eles", diz o tenente-coronel Matheus



bo". Lá, ele era o fortão que gostava de bater em gente indefesa, que se aproveitava da farda para torturar, extorquir, roubar. Rambo era um monstro. Hoje, ele está detido no Presídio Romão Gomes, em Santana, sob a acusação de homicídio e tentativa de homicídio. Ele é o personagem principal das cenas de tortura e assassinato que foram ao ar no *Journal Nacional* durante toda a semana passada, em que ele e mais nove PMs foram flagrados aterrorizando os moradores da favela na madrugada dos dias 3, 5 e 7 de março. Rambo é o homem que aparece no vídeo descendo o cassete sobre as costas do assistente de departamento pessoal Jefferson Sanches Caputi. Mais tarde, naquela mesma noite, ele será o covarde que mata o conferente Mário José Josino. Vê-se Rambo dando dois tiros displicentes, como quem dispara para uma lata de lixo e nem quer saber o que aconteceu depois. Quem mata uma barata com o pé, na cozinha, à noite, mostra mais fibra do que Rambo naquela hora.

Atirador medíocre — Tendo Rambo como protagonista, os outros nove policiais fizeram espetáculo no qual cada um foi capaz de comprovar sua especialidade. Com físico de halterofilista, o soldado Rogério Neri Bonfim mostra seu talento para tapas e murros. O soldado Paulo Rogério Garcia Barreto extorque dinheiro de um morador da favela. O soldado Nelson Soares da Silva Júnior bate nos pés do motorista Jefferson Caputi com o cassete, enquanto Gandra faz o mesmo, com um porrete também imenso, nas costas. O soldado Maurício Gomes Louzada segue os outros e também o agride. É o mesmo Júnior que espanca uma vítima num beco. O cabo João Batista de Queiroz assiste a tudo impassível. O sargento Reginaldo José dos Santos fura o pneu de um Fusca branco. O cabo Ricardo Luiz Buzeto aparece com uma das mãos no coldre.

A bala que matou Josino foi o tiro impossível de um atirador medíocre. Em sua "ficha de tiro" na PM, Rambo só colecionou maus resultados. Um teste de 1987 mostra que ele, em dezoito disparos de 38, acertou cinco no alvo. Outro teste, bem mais tarde, registra que obteve 7 pontos em uma escala de 22, dessa vez usando uma espingarda. "Ele nunca se destacou em nada, a não ser como atirador: aí, era ruim mesmo", diz o tenente Edmilson Staff, que o co-

veja 9 de abril, 1997 23

veja 9 de abril, 1997 31

nheceu no início da década. Para os padrões da PM, sua lista de infrações é leve. Em 1988, envolveu-se em um acidente de trânsito por negligência e imprudência e foi suspenso. Em 1989, foi detido por chegar com 25 minutos de atraso à companhia. Em 1994, passou sobre uma lombada em alta velocidade na saída do distrito. Ainda em 1994, foi advertido por estar com os cabelos crescidos acima do padrão.

Eufemismos — Nada que se compare à ficha de quatro dos envolvidos na violência. Ali, um soldado foi acusado de ato libidinoso — forçando um menino a ato sexual —, resistência seguida de morte e resistência seguida de lesão corporal. Esses termos são eufemismos: o cidadão em questão quis esturpar um menino, e quando se fala em resistência seguida de morte o que se descreve é a cena do policial que prendeu alguém que acabou morto. Outro PM daquela noite coleciona dois homicídios e três "resistências seguidas de morte". Esses eram os amigos de Gamba, não apenas na violência, mas no dia-a-dia. Piadista, costumava pespegar apelidos nos colegas. Depois da morte dos integrantes dos Mamonas Assassinas, mandou fazer um adesivo com os dizeres "Aqui não tem roda gaúcha" e o tascou no vidro de sua velha Brasília amarela. Era uma referência à canção *Pelados em Santos: Na Brasília amarela com roda gaúcha ela não quer entrar*. Em outubro do ano passado, Rambo foi convidado para o casamento de Rogério Bonfim. Animado com alguns goles, fez piadas de mau gosto, insinuando que Bonfim estaria casando "de fato e de feito", ou "por amor fetal". A esposa de Bonfim estava grávida.

Otávio Lourenço Gamba nasceu em São Paulo e estudou até terminar o 2º grau, o que não é pouco num país onde já é uma proeza exibir o 1º grau completo. Rambo é, em parte, um produto de Diadema, uma das cidades de maior banditismo do Brasil. Ali, o Esquadrão da Morte matou e torturou no final dos anos 60 e início dos 70. Em Diadema, igualmente, Fernando Ramos da Silva, o "Píxote", foi executado covardemente por PMs quando tentava refugiar-se embaixo da cama de seu barraco. Em 1996, houve 297 assassinatos na cidade. Ali, ocorrem 92 homicídios para cada grupo de 100 000 habitantes. É um índice muito maior que o de São Paulo, onde morrem

48 pessoas para cada 100 000, que o do Rio, 66 para 100 000, e mesmo que o de Cali, na Colômbia da cocaína, onde são mortas 87 pessoas para cada 100 000.

Rambo é um soldado experimental, com doze anos na PM. Antes disso, como carteiro, teve um emprego que a maioria das pessoas associa com cordialidade e mesmo simpatia. Não há nada que chame a atenção nas folhas de seu prontuário, a não ser o fato de que, de três anos para cá, Gamba se tornou um policial da noite. Como é comum na profissão, existem PMs que só trabalham nos turnos do dia, aqueles que ora fazem horários diurnos e depois vão para os noturnos. Também existem os que

só estão de serviço à noite — a vadolescentes, Lígia e Kayra Regina, egem é que cumprem turno de dozeasseou. Como PM dos serviços diurnas seguidas e folgam 36. A desvotos, sua rotina não era apenas a violência, como ensinam os oficiais a rotina cotidiana da profissão. Ele podia graduados, é que a pessoa passa a ajudar uma criança a ir para a escola, em outra realidade. "O fato de ele ter o braço à velhinha que atravessa a passado para a noite pode ter influa. Passou a viver sob o cotidiano exiciado decisivamente seu comportamento de sirenes que doem no ouvido, to", diz o tenente Staff. Ultimamente, a violência e tiros cegos, bandidos e mui-escala de Gamba era das 19 às 7 h de confronto. Foi assim que acabou na la para o serviço antes do jantar e favela Naval. Com 2 500 habitantes estava para casa quando o café da manhã foi servido por 500 barracos de tijolo e já fora servido.

O mundo de Rambo, a partir deval é um lugar onde só fica quem ainda tão, tornou-se outro. O contato com não conseguiu mudar-se. esposa, Maria José Cavalcante Gam. Sua rua principal, chamada de Rua uma morena vistosa, e com as fil Naval, concentra a única atividade eco-

Além do soldo: O soldado Rambo mora em uma casa de três quartos, num bairro de classe média de São Bernardo do Campo, com a mulher, Maria José, e duas filhas. Para inteirar o orçamento doméstico, reforça o magro salário que recebe pelo trabalho na 2ª Companhia do 24º Batalhão (à esq.) fazendo bicos como segurança em postos de gasolina, borracharias e mesmo em açougues, como o Piranga, de Diadema (ao lado)

nômica regular do lugar — o tráfico de drogas, especialmente cocaína e crack. Os comerciantes de Diadema falam mal da favela, contam que ali funciona um ninho de traficantes que dão festas, distribuem churrasco à população e dispõem revólveres para o alto. Mas não há como pensar que eles sejam gente poderosa, com chefes lendários, armas e carros importados. É um comércio miserável como o lugar, feito de madrugada, numa pracinha que todo mundo conhece — ali, tarde da noite, quem vende cocaína mantém a droga escondida pelos entulhos, quem quer comprar só precisa prestar atenção aos gestos dos presentes para fazer sua oferta e ir embora. Como ponto econômico, a Naval pode ser definida assim: um lugar pobre demais para quem quer ser bandido e ainda mais pobre para quem vai roubar de bandido. De manhãzinha, quando as operações terminavam, o pelotão de Rambo ia entregar suas apreensões na delegacia ao lado do quartel. "Muitas vezes, eles não traziam nada", conta um oficial pouco graduado. "Às vezes, só duas ou três pedras de crack."

Casado, com as filhas educadas em escola privada, com seu salário de 550 reais, Rambo tinha evidentes problemas

com a falta de dinheiro, mas nunca se interessou em prestar concurso para cabo (620 reais) e depois para sargento (800 reais). Como é padrão entre alguns soldados da corporação, preferia usar as tardes disponíveis para fazer bicos e ganhar mais, e mais depressa. Eram empregos duros, humildes. Foi assim que, em 1990, ganhou alguns trocados como segurança do açougue Piranga, em Diadema. "Ele era um cara muito simpático, educado, alegre", diz o dono do açougue, Hélio Onório Novaes Júnior. "Precisava de uma força na hora de fechar. Não acreditei quando o vi na televisão fazendo aquelas barbaridades."

Pelos bicos, Gamba faturava o que seriam, hoje, 400 reais. Pegava às 14 horas, largava pouco antes de ir para o quartel. Ficou ali cerca de um ano. Era uma pessoa que se dava ao respeito. O dono do açougue conta que nunca pediu nenhuma carne de graça, nem sequer um presunto. Há quatro anos, prestou seus serviços para o Auto Posto Latino, na Avenida Piraporinha. "Era gente boa, um sujeito bacana mesmo", atesta o gerente, Isaias Tavares de Melo. "Ele me chamava de 'Bahia', dava tapinhas nas costas, esse tipo de coisa." Até o início do mês passado, Rambo estava montando guarda para uma pequena borracharia ao lado da Rodovia dos Imigrantes.

Anarquia disciplinar — Mas só essa ajuda não lhe bastava. Tanto que na favela Naval ele não era conhecido apenas pela agressividade. Também era visto como um PM dado a achacar, como o protagonista de roubos menores, para levar 50 reais de uma vítima, às vezes menos do que isso. Um grupo de moradores revelou a VEJA traços do perfil desse PM dedicado a pequenos crimes. "Ele chegava muitas vezes sozinho, fora de serviço, encostava num poste de braços cruzados e ficava sacando quem subia e quem descia", diz um dos moradores. "Aí, abordava qualquer um, tomava dinheiro, relógio, o que o cara tivesse." Numa amostra da anarquia disciplinar em que se encontra a PM onde atuava, Rambo era a patente mais baixa nas operações, mas não esperava determinação superior para entrar em ação. Passava por cima das patentes, dava ordens, servia como exemplo. "Ele falava e os outros obedeciam", desabafa um morador. Um

adolescente conta que, certa vez, Gamba, que é um fumante moderado, apagou um cigarro em sua cabeça. Outra testemunha garante ter visto Rambo-Gambra investir contra um morador, já de idade avançada, para atacá-lo com coronhadas de revólver. "Além do 38, ele usava uma pistola 9 milímetros", revela um rapaz que assistia às exhibições do valentão sentado à mesa de um bar nas proximidades. "Cheguei a vê-lo roubar dois jogos de panela italiana," conta outro morador.

Estilo sóbrio — Os comerciantes de Diadema, que nunca negaram auxílio para o esquadrão da morte, tinham Rambo e sua turma como uma proteção contra os marginais. Por isso lhe davam empregos. Mas ele teve uma idéia clara do quanto passou a ser odiado, na quarta-feira passada, quando foi prestar depoimento no 2º Distrito Policial de Diadema. Enquanto a população se aboletava do lado de fora xingando-o, ameaçando invadir o lugar, ele tentava se manter impassível. Saiu do camburão com a cabeça descoberta, algemado. Vestia camisa cinza-claro, de mangas curtas, calça jeans azul-escuro e sapatos marrons (leia reportagem sobre o inquérito na pág. 33). A mulher que serve o café no distrito arregalou os olhos: "Nossa, como ele é bonito!" Diferia dos outros policiais pelo estilo sóbrio com que se apresentava — seus colegas vestiam aqueles casacos coloridos usados por cantores de rap. Rambo passou por três horas de tensão. "Quando me viu, ele perguntou: 'Doutor, o senhor tem alguma bronca de mim?'" afirma o promotor José Carlos Blat.

Diante dos gritos da multidão que se aglomerava do lado de fora, ele foi levado para a sala do delegado. Estava tenso. As mãos estavam crispadas, os pés se mexiam embaixo da mesa. Seu advogado, Camalher Corrêa, comunicou que seu cliente apelaria para o direito de permanecer calado. O escrivão, então, começou o interrogatório de praxe:

— Estado civil?

Rambo balbuciou algo incompreensível.

— O quê? — insistiu o escrivão.

— Casado, você sabe que eu sou casado! — disse ele, nervoso.

Seus olhos marejaram. Perguntou ao advogado se poderia ligar para a esposa. "Os presos não têm direito a um telefonema?", indagou ao delegado. A

Bando da madrugada

Truculentos diante dos favelados, os nove policiais tremeram na hora de depor na delegacia de Diadema. Algemados e acuados com os gritos da multidão que os esperava do lado de fora, três deles choraram, dois se negaram a falar, sete chamaram a sessão de pancadaria de "operação de rotina"



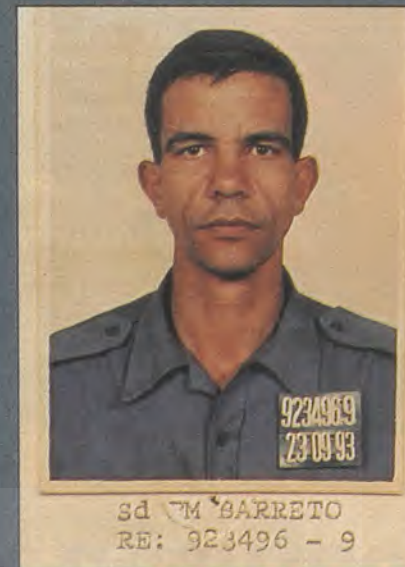
Soldado Demontier Carolino de Figueiredo, 28 anos, três anos de PM. Com punições por falta e cabelo comprido, chorou em seu depoimento no 2º DP



Sargento Reginaldo José dos Santos, 37 anos. Com dezoito anos de serviço, tem dois homicídios na ficha. Indiciado por formação de quadrilha, caiu no berreiro



Sd PM Bonfim Rogério Neri Bonfim, 32 anos, cinco de PM. Adora socos em suas vítimas. Indiciado por duplo homicídio, arrependido



Soldado Paulo Rogério Garcia Barreto, 32 anos, quatro na PM. Sua ficha policial é limpa, com poucas punições. Não agride ninguém no vídeo



Cabo Ricardo Luiz Buzeto, 28 anos, sete na PM. Tem um inquérito por agressão arquivado. Ao ver a fita, delatou os colegas e fugiu



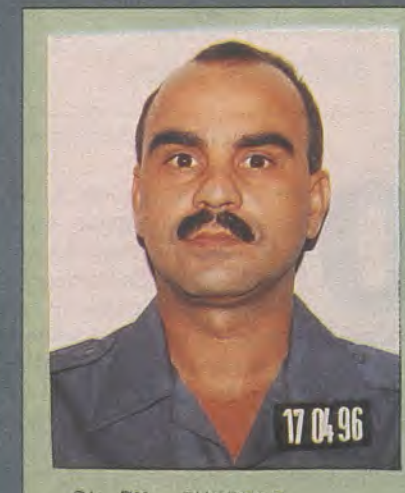
Soldado Nélson Soares da Silva Júnior, 26 anos, quatro anos de PM. É quem desce o cassete nos pés de Jefferson Caputi. "Não vi nada", alegou na delegacia



Soldado Maurício Gomes, 29 anos, já foi alvo de inquéritos, um deles por atos de violência. Todos arquivados. Disse no depoimento



O soldado Adriano Lima de Oliveira é o mais jovem do bando. Aos 21 anos, tinha onze meses de PM. Dia 6 de março foi seu primeiro dia de trabalho na rua e não bateu em ninguém



Cabo João Batista de Queiroz, 36 anos, dez na PM. Não tem acusações de crimes e não agride ninguém na gravação. Revistou uma das vítimas antes da pancadaria

ligação foi permitida. Do outro lado da linha, sua mulher atendeu. Rambo tentou convencê-la de que é inocente:

— Olha, não fui eu que matei, não, viu? Não fui eu. Dei um tiro para o chão. Tenho certeza de que não pegou nele. Você ouviu, né?

Pausa.

— O tiro foi para o chão. Tchau. Eu também.

E desligou, escondendo o rosto. Mesmo contando com os reforços extras ao soldo de 550 reais, Rambo vivia acima de suas despesas. Maria José não trabalhava. "Eu via fazendo cursos, alguns deles até

de noite", diz uma de suas vizinhas. Moravam na Vila Paulicéia, em Bernardo do Campo. É um bairro de classe média, com ruas de paralelepípedos e lojas de conveniência. Avaliada em 1.000 reais, a casa de tijolo aparente da família Gamba tem três quartos e um hall espaçoso. Na garagem, com lu-

gar para dois carros, onde ficava a Brasília, há material de construção para uma reforma interrompida. Encostada em um entulho está uma bicicleta Caloi, dez marchas, com o pneu furado. Desde que Rambo passou a enfrentar a rotina dos plantões noturnos, o casal encarava alguma turbulência. Maria José atribuía as

mudanças de atitude do marido a um caso de estupro que ele apurou. A filha mais nova, Kayra Regina, chegou a viver um ano na casa dos avós, por conta de alguns desentendimentos. Desde a manhã de terça passada, a casa está deserta. Maria José e suas filhas fizeram as malas e estão escondidas.



Mário Covas
Só soube do crime em detalhes pelo *Jornal Nacional* e justificou a própria ignorância no assunto: "Eu não precisava saber porque o chefe do chefe tem um chefe"

Brasil

Chefia e confusão

A responsabilidade e o papel de cada um no massacre, do governador Covas ao aspirante Góes

Angélica Santa Cruz

O conferente Mário José Josino derramava sangue pela boca quando chegou ao Pronto Socorro de Diadema, pouco depois da meia-noite do dia 7 de março. Alvejado no ombro esquerdo por um tiro de revólver, Josino tinha uma hemorragia intensa. Precisava de cuidados urgentes. Mas, no pronto-socorro, os enfermeiros ficaram com medo de retirá-lo do Gol preto em que chegou. Não tinham luvas cirúrgicas. Os policiais de plantão também não quiseram expor-se ao risco de manchar suas fardas. Josino foi carregado pelos amigos Antônio Carlos Dias e Jefferson Sanches Caputi e morreu minutos depois, de hemorragia interna aguda traumática. "Nos meus braços", conta Dias. Duas horas e meia depois, os mesmos Antônio Carlos Dias e Jefferson Caputi estavam na Delegacia Central de Diadema, prestando queixa contra policiais militares, a quem acusavam de ter disparado o tiro que matou o amigo. Como o país inteiro viu na semana passada, era verdade.

Mas, na hora, sem fita de vídeo, televisões e repórteres, que só aparece-

riam quase um mês depois, as providências tomadas pela burocracia policial foram o que costumam ser — meramente protocolares. A primeira delas foi mandar buscar os acusados, que faziam parte do 24º Batalhão de Diadema, para que fossem reconhecidos pelas vítimas. Foi tudo rápido. Dias e Caputi foram colocados frente a frente com os policiais que os tinham surrado havia pouco. Com o dedo indicador, os dois apontaram para os soldados Otávio Lourenço Gandra e Nelson Soares da Silva Júnior como autores das agressões. Também confirmaram que os soldados Maurício Gomes Louzada, Demontier Carolino de Figueiredo, Adriano Lima de Oliveira e ainda o cabo Ricardo Luiz Buzeto participavam da barreira policial. Quanto ao tiro, disseram não saber de onde saiu.

Ouvidos, os policiais negaram que tivessem usado de violência ou mesmo disparado armas durante a operação. Mas, por causa do reconhecimento, abriu-se um inquérito policial militar e outro que correria na Polícia Civil. Isso é procedimento de praxe. Uma das primeiras folhas do IPM informa que foram pedidos o laudo do IML para a vítima e exames do Instituto de Criminalística para o Gol preto. As seis armas Taurus usadas pelos policiais foram recolhidas para testes de balística. Requisitaram-se também exames residuográficos, para saber se as vítimas e os acusados tinham vestígios de pólvora nas mãos, e exame toxicológico, apenas pa-

ra as vítimas. Fez-se uma busca nos armários dos policiais no 24º Batalhão e nada se encontrou. Uma rápida olhada nesse conjunto de providências é suficiente para perceber que o inquérito era condado para não dar em nada. O reconhecimento foi feito sem qualquer proteção às vítimas, que, mesmo apavoradas, sustentaram a acusação porque suspeitas de de contos o cadáver de 1,75 metro de altura e 80 quilos de Josino estavam fato de tendido sobre a mesa de autópsia passado IML de Diadema — era melhor da Rua Naval. ciar seu assassinato antes que a res outro, soldabilidade recaísse sobre eles. Os fardados, havia exame de corpo de delito no dia 7 confirmava as agressões contra Jam na região uma operação oficial de son Caputi e Antônio Dias, e os reensão de drogas. Para completar, ciais foram identificados no mevia a penúria do próprio inquérito. dia, havia subsídios suficientes para Responsável pelo batalhão a que racterizar um flagrante. Mas os rtenciam os soldados envolvidos no ciais foram liberados em seguida. assassinato, o tenente-coronel Pedro reira Matheus não achou que fosse o

Esculhambação — Feita a acusação de recolher os acusados ao quartel, ninguém na polícia teve a idéia de a apuração de suas responsabilidades uma busca na casa dos policiais. Nas. Deixou que eles voltassem às suas pensou em voltar à Rua Naval paratvidades no mesmo dia, e ainda lhes curar testemunhas e reconstituir ou armas novas. "Aquele altura, era me. Já nas primeiras páginas do inna palavra contra a outra", defende-se rito, fica clara também a intençãoatheus. Como as regras do direito re-desqualificar a denúncia pela velha que a dúvida sobre a autoria de uma ca de esculhambar seus autores. Seime beneficia o réu, e ninguém estava les pediu-se o exame toxicológicoesmo interessado em desanuviar as que possibilita a identificação de coisas, o inquérito era para dar em natuais drogas no organismo. Como Sumiria com o tempo. No dia 8 de



José Afonso da Silva
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA

Na teoria, é o chefe maior das polícias Civil e Militar. Não foi avisado da fita e, como o chefe, soube pela televisão. Pediu o afastamento de quatro oficiais "para facilitar as investigações"



Claudionor
COMANDANTE-EM-CHefe
É o comandante de 75 000 homens integrados a Militar do

Indicado pelo Luis Rodrigues, o comandante do ABCD, o crime da Silva, não sabia do cargo



Tenente-coronel Pedro Pereira Matheus
COMANDANTE DO 24º BATALHÃO DA PM

Afastado do posto, mentiu aos superiores quando disse que prendera um dos implicados, o cabo Buzeto, que não só estava solto como aproveitou para fugir. Comandava 200 homens no 24º BPM

regaram a fazê-lo, já se lançou a suspeita de que seriam drogados. Antes do exame do IML, anexaram-se papéis suas fichas corridas. Caputi em seu currículo um processo arado por atropelamento. Dias tem agressão corporal contra a esposa. Como ninguém se lembrou de anexar o prontuário dos policiais, três deles respondendo a processo por homicídio, era um placar desigual. De um lado, vítimas fichadas

"Não estou nem aí" — Segundo a polícia, no dia 25 de março um rapaz negro entregou a fita a um mecânico do 8º BPM de São Paulo, no Tatuapé, chamado Benedito Novais da Silva, um sujeito atarracado, com os cabelos espetados por uma camada de gel. O rapaz pediu que o mecânico levasse um envelope ao comandante da corporação. O tenente-coronel Pimenta Bueno, professor de educação física e comentarista esportivo da Rádio

Capitão Neuton Santos Ramos
CHEFE DA 2ª COMPANHIA
Comandava os 94 homens da 2ª companhia. Era o superior imediato dos dez policiais. Chamado para explicar-se, disse só ter sido comunicado da operação do dia 7

Aspirante Góes
Organizou a operação do dia 7 de março, a única com registro oficial. É apontado como co-nivente com infrações militares

Mundial, diz que recebeu a gravação às 14 horas. A fita na mão, ele deveria ter comunicado à corregedoria, ou a seu superior. Não o fez. Por birra com a cúpula da polícia tucana, telefonou para Luis Antonio Rodrigues, comandante da PM do ABCD. "Fiz isso porque era da área dele. Não estou nem aí para o comando da PM", diz Pimenta Bueno.

O coronel Rodrigues saía para uma reunião quando recebeu o telefonema de Bueno. "Vamos marcar para depois, espanhol", respondeu, em tom de brincadeira. Pimenta Bueno insistiu que era

urgente. Rodrigues foi até o Tatuapé, viu a fita, ficou pálido. Saiu correndo com ela debaixo do braço, comendo um chocolate com amêndoas e prometendo tomar providências. Procurou o tenente-coronel Pedro Pereira Matheus, comandante do 24º Batalhão, o mesmo que deu armas novas e devolveu os bandidos fardados às ruas depois do crime. O máximo de reação que o vídeo suscitou em Matheus, segundo suas próprias palavras, foi um sentimento de revolta contra a câmara de filmagem: "Quando vi a fita, pensei: isso é 1984. Sabe, aquele livro? É o Grande Irmão". Matheus refere-se ao livro 1984, de George Orwell, que descreve um sistema totalitário, com pessoas vigiadas o tempo inteiro por circuitos de televisão.

Chamado à razão por Rodrigues, Matheus percebeu que a fita poderia chegar à televisão. Resolveram, aí sim, tomar providências, as mesmas que deveriam ter sido tomadas quase um mês antes. Convocaram os dez PMs envolvidos, fizeram interrogatórios. Todos foram aquartelados. Por volta das 18h30, Matheus foi até o Fórum de Diadema atrás do promotor do Ministério Público, José Carlos Blat. O militar interceptou-o ainda de beca na saída de um júri popular, no qual acabara de obter a condenação de um réu por homicídio duplamente qualificado. "Preciso mostrar uma coisa ao senhor", disse. No outro dia, de manhã, Blat assistiu à fita. Em seguida, telefonou para o procurador-geral de Justiça do Estado, Luis Antonio Marrey, e pediu para ser designado para o caso. No comando do inquérito, Blat pediu a prisão administrativa e combinou a decretação da prisão tempo-



Em culto cheio,
doações vêm em



Negócios: no papel, o tenente-coronel é consultor da empresa de segurança SPV, que está no nome da esposa e de um irmão. Segundo um inquilino, já usou viatura para receber aluguel



Padrão de vida: com salário de 4 700 reais por mês, Matheus já teve até um haras. Hoje, possui uma casa com quatro quartos e piscina, sua mulher circula de carro importado

rouxo e rico

tenente-coronel
heus leva uma vida
milionário e já se
de bobo no caso
cabo Bruno

Ricardo Valladares



CLAUDIO ROSSI

quivou de suas re-
sabilidades. Disse
quando chegou à
Naval encontrou
tranquilo. Todos o
na cadeia hierár-
ficavam acima do
nel Rodrigues di-
ainda na terça-feira
sada, que não fora
formados. E que
tanto, não pudera-
zer nada. O coman-
Claudionor Lisboa
duzido ao papel de
nha da Inglaterra
uma PM que faz
quer, chegou a pe-
missão do posto
mesmo dia. O secre-
de Segurança Púb-
José Afonso da
outra rainha, não
M. a unidade que produziu as feras
das da favela Naval. Afastado do
rio Covas, o chefe
dos, perguntado po-
não demitia os dois

eniente, cuca-fresca e bem de
vida. Assim é o tenente-coro-
nel Pedro Pereira Matheus,
que até a semana passada era o
comandante do 24º Batalhão
M. a unidade que produziu as feras
das da favela Naval. Afastado do
rio Covas, o chefe
dos, perguntado po-
não demitia os dois
gas por causa de sua baixa estatu-
vez vista grossa para as atrocidades,
giu depois de receber a fita, quan-
preendeu dez policiais e, em segui-
soltou um deles, o cabo Ricardo
Buzeto. Ninguém tem certeza, até
ra, de que tenha mesmo prendido o
o. Na semana passada, Matheusi-
falou à CPI da Assembléia Legis-
va. Numa cena rara, considerando
os militares costumam ter apreço e
peito por sua tropa, disse que
mandava o "refugo da PM". Tam-
m falou que o vídeo "não caracteri-
va prova suficiente para prender nin-
em". Ou seja: o refugo da PM espan-
e mata, e o coronel acha que está
do em ordem.

Há 26 anos na PM, Matheusinho
começou a carreira como um oficial
dedicado. Implicava com o uniforme
dos policiais e reclamava do corte de
cabelo. Tratava um irmão mais velho,
porém com patente mais baixa, como
subordinado, e não como irmão. Com
tempo, Matheusinho foi formando
um patrimônio formidável para quem
ganha, hoje, 4 700 reais e tornou-se
um militar de vida mansa. No início
dos anos 80, o então tenente Matheus
foi subcomandante de várias compa-
nias do 1º Batalhão da PM, no tempo
em que o temido cabo Bruno, codino-
me do soldado Florisvaldo de Oliveira,
matava jovens na periferia de São
Paulo. Na semana passada, o deputado
estadual Paulo Teixeira, do PT, denun-

se que se mandasse os inermes par-
sa, por ignorarem um fato que não
foi comunicado, teria também de
mitir. Pelo mesmo motivo.

O governador Mário Covas, co-
dante máximo da PM, chegou ao co-
lo de dizer, na terça-feira, que era
ral que só tivesse tomado conhecim-
de que algumas bestas-feras eram
tidas em seus quartéis, com solda-
gos pelo Erário, por causa da divi-
ção da fita pela TV. "Eu não pre-
saber. O chefe do chefe tem che-
eles tomaram as providências que
riam ter tomado." Ainda que a tese
se correta, e não é, porque deveria
obrigação do governador zelar pela
nição de cada policial assassino,
logo percebeu que mesmo as tais p-
dências não tinham sido tomadas.
portando-se como quem só espe-
que o assunto saísse logo do notici-
Covas mostrou leveza quando a por-
ção que o elegeu estava estarecida
cou conformado com as explica-
quando ninguém tinha sequer enten-
o que acontecera. Faltou ao governa-
antes de tudo, um gesto, um sinal
que estava de fato solidário com as
mas, que é contrário à violência da
que respeita, mesmo, os direitos dos
bres, dos humildes, dos sem de-
Uma visita à favela Naval, por exem-
teria sido uma boa idéia.

Depois do trabalho, Mário José
Josino, 29 anos, foi tomar
cerveja com amigos numa
churrascaria. Pegou carona
com dois deles e em seguida o
carro foi interceptado pelos PMs.
Depois, Rambo atirou. Josino
foi atingido e morreu minutos
depois com uma bala no tórax,
como mostra o laudo. Deixou
mulher e um filho de 9 anos

lefonema angustiado da mulher, Ma-
rianita. "Os seus homens fazem isso?",
horrorizou-se ela. O comandante-geral
da PM, Claudionor Lisboa, encontrou a
esposa aos prantos em casa. Seu chefe
de gabinete, o coronel Serau, foi interpe-
lado pela filha, que queria saber como a
corporação não conseguia impedir o in-
gresso de psicopatas em seus quadros.

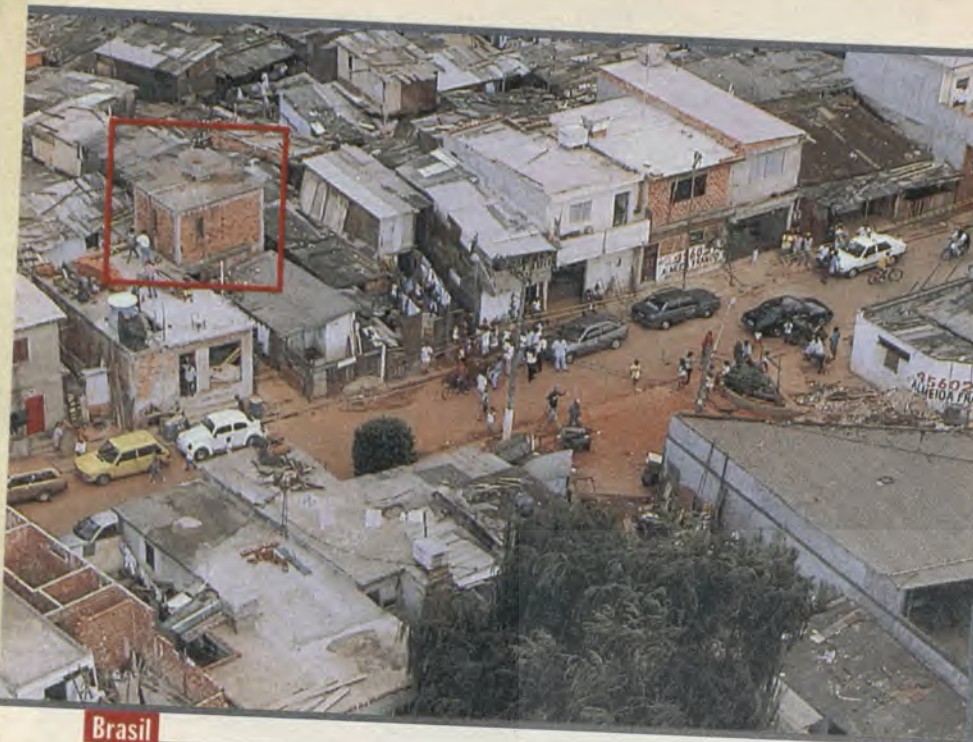
"Chefe do chefe" — Depois da divul-
gação da fita pela TV, a cadeia de omi-
sões estendeu-se para cima e para baixo
na hierarquia. Abaixo de Matheus, o ca-
pitão Neuton Santos Ramos, a quem ca-
bia chefiar os 94 homens da 2ª Compa-
nhia, disse que nunca soube das ações
ilegais de seus subordinados. O aspiran-
te Wilson Góes Júnior, que deveria fiscal-
izar diretamente a operação do dia 7,
aquela que matou Josino, também se es-

ALBUM DE FAMÍLIA



rária dos policiais. Fez diligência atrás
de testemunhas. Foi até o lugar do cri-
me. Promoveu buscas em suas casas.
Apreendeu armas frias em poder dos po-
liciais. Do ponto de vista jurídico, é uma
operação impecável. Mas, do ângulo da
hierarquia da PM, um desastre. O tenen-
te-coronel Edson Pimenta Bueno soube
da exibição da fita quando chegou em
casa. Agitado, ligou para o coronel Ro-
drigues e lamentou: "Está vendo? Eu
não falei para vocês divulgarem logo?
Os policiais já não estavam presos? En-
tão, era só mostrar". No 24º Batalhão, o
tenente-coronel Matheus recebeu um te-

Casal de fundadores da Renascer está preso em Miami sob acusa



Brasil

Olhar escondido

Como se registraram as cenas da tragédia usando apenas uma câmara de VHS sobre um tripé

Karina Pastore

Quem gravou as imagens que chocaram o Brasil foi o cinegrafista profissional Francisco Romeu. Conhecido pelo apelido de "Pica-Pau", ele era funcionário contratado da Bandeirantes até pouco mais de um ano atrás. Foi câmara do jornal *Rede Cidade* e de outros programas da emissora. Ultimamente não tinha emprego fixo e vivia de fazer trabalhos temporários. Na quarta-feira, Pica-Pau telefonou para a Bandeirantes dizendo-se o responsável pelas imagens e foi submetido a um interrogatório por jornalistas da emissora. Como prova de que falava a verdade, contou que, durante as gravações, ele virou-se para um amigo que o acompanhou e disse: "Estão batendo num cara do outro lado". Isso, de fato, está registrado num dos trechos da fita de três horas que não foi ao ar. Em seguida, Pica-Pau pediu 45 000 dólares

para dar uma entrevista ao *Jornal da Band*. A Bandeirantes não concordou com a soma, mas ele recebeu algo. Nem Pica-pau nem os jornalistas da Bandeirantes revelam quanto o cinegrafista recebeu pela entrevista exibida na sexta-feira.

Pica-Pau diz que ficou sabendo das atrocidades cometidas pelos policiais numa festa. Decidiu então montar guarda na favela. Para as primeiras gravações, em 3 de março, usou um barraco. Dois dias depois, mudou-se para um ponto melhor, o sobrado número 300 da Rua Naval. De uma janela de madeira, sem vidro, protegida por uma cortina velha, era possível ter a visão perfeita do ponto de parada da quadrilha fardada. Para convencer os moradores a deixá-lo usar essa janela, apresentou-se como um policial indignado com as barbaridades dos colegas de farda.

Arrulhos de pombos — O vídeo é um trabalho bem feito. Em nenhum momento as cenas tremem ou perdem foco. Para fazer as imagens, Pica-Pau prendeu a câmara em um tripé e, para garantir a nitidez dos gritos dos PMs e dos gemidos das vítimas, acoplou um microfone externo ao equipamento. Nas cenas registradas por Pica-Pau ouvem-se até arrulhos de pombos. As

Onde ficou o cinegrafista: o número 300 da Rua Naval é sobrado. No andar superior, apenas uma janela estreita. Os moradores fecharam a casa para a divulgação das filmagens. Lá viveu uma mulher conhecida como Ângela, antiga traficante da favela.

O que a câmara viu: o equipamento ficou camuflado atrás da janela. A menos de 10 metros da rua, captou com nitidez as imagens e os sons da barbárie policial. Um microfone acoplado à máquina registrou até o barulho dos pombos criados pelo dono do bar da favela.

aves são criadas por Pedro, dono do bar localizado defronte da casa do cinegrafista, do outro lado da rua. À noite, o bar é fechado por uma grade de ferro de correr e as aves ficam lá dentro.

Pica-Pau alegou que as imagens divulgadas pelo *Jornal Nacional*, dois dias antes, eram cópia de uma fita de vídeo que ele próprio teria encaminhado à PM. Uma semana antes da divulgação das imagens, equipes da Glória começaram a tomar os depoimentos das vítimas dos policiais e de moradores da favela. Josélia, a viúva de Manoel Josino, foi entrevistada na semana passada. Ela diz não ter sido avisada que antes da exibição de seu depoimento seriam transmitidas as imagens da execução de seu marido. Foi um choque. "Fiquei desesperada", lembrou. "Querida tirar o Mário de dentro da casa e trazer para casa."



Retos encobrem pichações contra os Hernandes na sede da Igreja Renascer em São Paulo

de da Renascer em São Paulo é alvo pichações durante a madrugada

US PICHONELLI

por carregar dinheiro não declarado na bagagem.

"Na Bíblia não se carrega dinheiro", dizia a mensagem, que chamava o casal de "ladrão".

O boletim de ocorrência foi registrado durante a madrugada no distrito policial do Cambuci, segundo a Polícia Civil.

Na igreja, funcionários estavam proibidos de comentar a ação. "É coisa de moleque", limitou-se a dizer um diácono. "Sempre respeitaram a igreja. É a primeira vez que vejo isso", lamentou o funcionário, que pediu para não ser identificado.

À tarde, uma pastora identificada como Cida tentava tranquilizar fiéis dizendo que os

cultos seguiriam normalmente e que quem tivesse fé não teria nada a temer: "Já está tudo pintado, lavado, limpinho. Sou Renascer até a morte!" Na frente da igreja, pastores e fiéis comentavam o assunto. "Isso é só o começo. Devemos estar preparados", pregava um deles.

Por meio de sua assessoria, a igreja lamentou o episódio, mas disse considerar a pichação um "fato isolado" e que não há necessidade de reforçar a segurança na sede. Afirmou ainda não acreditar que a mensagem tenha sido escrita por frequentadores insatisfeitos. "Em São Paulo, qualquer um pode ser vítima de atos de vandalismo."

Em culto cheio, doações vêm em cheque e cartão

DO "AGORA"

A prisão dos fundadores da Igreja Apostólica Renascer em Cristo parece não ter espantado os fiéis. Anteontem, pelo menos 5.000 pessoas acompanharam o culto no templo sede da Renascer, no Cambuci (centro), e continuaram a ofertar dinheiro.

A novidade é a forma de pagamento. Agora, além de dinheiro vivo e cheques, o templo aceita doações até por meio de cartões bancários. Durante o recolhimento das ofertas dos fiéis, um colaborador da Renascer, identificado com uma tarja de pano azul no braço esquerdo, percorre os corredores do templo com uma máquina portátil para cartão, como as usadas em restaurantes.

Sobre cada uma das 5.000 cadeiras enfileiradas, repousam envelopes para oferendas, com o logotipo da igreja. Há um aviso: "Em caso de cheques, favor cruzar e colocar nominal à I.C.A.R.C. (Igreja Cristã Apostólica Renascer em Cristo)".

No culto de anteontem, um dia após as prisões do apóstolo Estevam Hernandes Filho e da bispa Sônia Haddad Moraes Hernandes, o bispo discorreu sobre as injustiças sofridas pelo profeta Elias. A Bíblia conta que Elias foi perseguido pela rainha Jezabel, mas conseguiu escapar e difundir a palavra de Deus por causa de sua fé cega e sem contestações.

O tema mais citado durante as quase duas horas de pregação foi a busca pelo sucesso na "vida financeira". Por meio a relatos

A8 brasil SEXTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 2007

Promotoria quer extra

Casal de fundadores da Renascer está preso em Miami sob acusa

ditar líderes de igreja

ção de declaração falsa em documento ao chegar a aeroporto



Fachada do presídio em Miami onde o casal está desde terça

Casal é separado em presídio de Miami e usa uniforme laranja

VINÍCIUS QUEIROZ GALVÃO
ENVIADO ESPECIAL A MIAMI

O casal fundador da igreja Renascer está separado em alas diferentes para homens e mulheres, em celas coletivas do Centro de Detenção Federal, na região central de Miami.

Os dois usam uniforme laranja, comem três vezes ao dia e são vigiados 24 horas por dia por seguranças e câmeras de circuito interno. O local tem proteção anti-suicídio e serviço de assistência médica à disposição dos detentos.

O Centro de Detenção Federal é um edifício de 20 andares, em arquitetura brutalista. Está cercado de tribunais, numa rua

de acesso restrito.

A prisão do apóstolo e da bispa foi registrada na Central de Detentos dos EUA sob o número 78320-004.

O casal dispôs assistência diplomática do Consulado do Brasil em Miami e paga honorários aos advogados constituídos para os defender nos EUA. Segundo o cônsul Luís Felipe Mendonça, o caso é monitorado diariamente.

A advogada do casal nos EUA, Alicia Oliveira Valle, não respondeu aos pedidos de entrevista. Ela participou da audiência com o juiz ontem e tem escritório num edifício da Justiça americana, ao lado do presídio, de entrada proibida.

de fiéis que alcança graças depois de o bispo chegar à igreja, o bispo calado encorajava os fiéis para que fizessem mais doações.

"Se hoje você sentiu a presença de Deus, deve fazer uma oferta", dizia o bispo. O casal, de R\$ 1.000 a R\$ 5.000 ou R\$ 500, dependendo do valor, era obrigado a doar. O casal, que está em celas separadas, divide o espaço com outros presos. O apóstolo e a bispa já foram fichados (recebidos no Centro de Detenção Federal de Miami (EUA)).

O casal, que está em celas separadas, divide o espaço com outros presos. O apóstolo e a bispa já foram fichados (recebidos no Centro de Detenção Federal de Miami (EUA)).

A igreja também mantém uma numeração de identificação) e até usam uniformes de presidiários.

O pedido de extradição dos dois foi encaminhado ao juiz da 1ª Vara Criminal de São Paulo, Paulo Antonio Rostivo, ao Ministério da Justiça, em Brasília, a quem cabe repassar o caso ao governo norte-americano por via diplomática.

Anteontem, Rossi decretou a prisão preventiva do casal.

Estevam e Sônia foram detidos pelo FBI (polícia federal norte-americana) assim que chegaram ao aeroporto de Miami, na Flórida, às 7h30 da terça-feira passada (horário do Brasil). Com o casal foram encontrados US\$ 56 mil não-declarados (mais de R\$ 120 mil) em dinheiro vivo. As notas estavam dentro de uma Bíblia carregada pela bispa, em um porta-CD e nas malas.

Os Hernandez foram presos em flagrante, acusados pelos crimes de lavagem de dinheiro e declaração falsa em documento público, já que haviam informado ao setor de imigração dos EUA que portavam menos de US\$ 10 mil (R\$ 21 mil).

Para o crime de lavagem, foi estabelecida uma fiança de US\$ 100 mil (R\$ 215 mil), com direi-

Ontem, juiz americano decidiu que bispa e apóstolo devem continuar presos; próxima audiência foi marcada para o dia 24

ILLIAN CHRISTOFOLETTI
CLEBER TOMAZ
DA REPORTAGEM LOCAL

outro lado

Defesa tenta anular ordem de prisão

DA REPORTAGEM LOCAL

O advogado Luiz Flávio Borges D'Urso, que defende os fundadores da Renascer, recorreu ontem ao Tribunal de Justiça de São Paulo pedindo a anulação da ordem de prisão preventiva decretada contra o apóstolo Estevam Hernandez Filho e a bispa Sônia Hernandez.

Ao mesmo tempo, D'Urso encaminhou um pedido ao juiz da 1ª Vara Criminal de São Paulo, Paulo Antonio Rossi, que decretou a prisão, pedindo que ele reconsiderasse a sua ordem.

No pedido ao TJ, o advogado diz que o Ministério Público Estadual extrapolou suas funções ao basear o pedido de prisão no crime de evasão de divisas (de competência federal, não estadual) —a Promotoria, por sua vez, diz que o pedido é baseado no crime de lavagem de dinheiro.

"Evasão de divisas é crime de competência da Justiça Federal. Portanto, caso a prisão seja sustentada, a ordem será nula porque o juiz é estadual e não tem competência para deliberar sobre matéria dessa natureza", afirmou.

O advogado sustentou ainda que os fundadores da Renascer possuem estrutura econômica nos EUA, como imóvel residencial, veículo e atividade de evangelização nos templos onde pregam.

D'Urso, que não confirma nem desmente a prisão, disse desconhecer o paradeiro dos clientes.

to a responder em liberdade restritiva (equivalente à prisão domiciliar).

Já em relação ao outro crime, de competência do setor de imigração, não cabe fiança.

Ontem, o casal foi apresentado a um juiz, que determinou a manutenção da prisão. Eles não poderão deixar o país por pelo menos duas semanas.

A próxima audiência será no dia 24 deste mês.

Outros processos

No Brasil, Estevam e Sônia são réus em processos por falsidade ideológica, estelionato e evasão de divisas. Desde então, já tiveram bens e contas bancárias seqüestrados ou bloqueados pela Justiça.

Quando pediram a prisão preventiva, os promotores argumentaram que a detenção do casal fundador da Igreja Renascer nos EUA era uma prova de que os dois continuavam a pra-

ticar a lavagem de dinheiro.

O advogado do casal, Luiz Flávio D'Urso, afirmou anteontem que eles foram apenas "prestar esclarecimentos" a autoridades de Miami.

O acordo de extradição entre o Brasil e os EUA foi assinado em 1962. Hoje, o país é considerado um dos maiores colaboradores de investigações brasileiras. Segundo a Promotoria paulista, caberá ao juiz da 1ª Vara Criminal enviar o pedido ao Ministério da Justiça devidamente traduzido para o inglês.

Serão enviados ainda à Divisão de Medidas Compulsórias do Ministério da Justiça a denúncia contra o casal e a decisão judicial. O documento será remetido ao Ministério das Relações Exteriores, para envio às autoridades dos EUA.

Colaborou VINÍCIUS QUEIROZ GALVÃO, de Nova York

sal diz que errou ao preencher declarações

tro lado

RTAGEM LOCAL

Advogado Luiz Flávio Bor-Urso, que defende no o casal Estevam Hernandinho e Sônia Haddad Her-s, fundadores da Igrejablica Renascer em Cristo, que eles não foram presos Estados Unidos, mas aperearam de prestar esclaretos às autoridades norteanas sobre a entrada de ro no país.

Urso afirmou que eles er-no preenchimento das ações aduaneiras sobre o ro e que por isso ficaram s no aeroporto até que a ão fosse esclarecida.

Advogado afirmou que Sô- liberada no início da tar- stevam, no fim da tarde. oridades norte-america- nfirmam apenas a libera- Sônia.

acordo com D'Urso, o ca- stava acompanhado de

dois filhos e três netos —ele não soube dizer as idades— e que teria de ser preenchida uma declaração para cada pessoa, mas foram feitas três.

Como a legislação norte-americana permite que cada pessoa, independentemente da idade, entre no país com até US\$ 10 mil em dinheiro, eles poderiam portar até US\$ 70 mil. O fato de apenas três declarações terem sido preenchidas pela família fez com que o limite individual “estourasse”.

“Seja adulto, seja criança, tem de fazer a declaração aduaneira. Eles deveriam ter feito sete declarações e preencheram três. Isso os obrigou a prestar esclarecimentos às autoridades dos Estados Unidos”, disse o advogado.

D'Urso afirmou ainda que o caso não tem nenhuma relação com as investigações brasileiras por suposta lavagem de dinheiro. “O episódio vivido pela família Hernandez não tem nada a ver com os processos a que eles respondem no Brasil.”

De acordo com o advogado,

as viagens do casal Hernandez para Miami são comuns.

“Todos os anos, em janeiro, o apóstolo Hernandez e a bispa Sônia vão para os Estados Unidos, para Miami, vão pregar nas igrejas que eles têm lá. Dessa vez, foram com familiares. No total, viajaram em sete pessoas e levaram um conjunto de dólares compatível com a legislação americana”, afirmou.

Ele disse não ter informação sobre a participação do FBI (a polícia federal dos Estados Unidos) na investigação sobre o casal Hernandez.

D'Urso também disse não ter informação sobre o pagamento de fiança para a liberação do casal. “Eles não foram presos, portanto não há motivo para o pagamento de fiança.” Havia a informação —não confirmada— de que eles teriam pago US\$ 100 mil de fiança.

O advogado não soube informar também o local de embarque dos fundadores da igreja Renascer. No Brasil, é permitido embarcar para o exterior com no máximo R\$ 10 mil sem

ter de dar explicações à Receita Federal. Os US\$ 56 mil, na cotação de ontem do dólar turismo, equivalem a R\$ 126,56 mil, mais do que permite a lei brasileira. Não há informações de que eles tenham feito essas declarações antes de embarcar no aeroporto de Cumbica.

Sobre o motivo da família ter levado tanto dinheiro, D'Urso disse que Estevam tem Green Card [documento que dá ao portador o direito de manter residência permanente nos Estados Unidos], mora e trabalha nos Estados Unidos. “Ele tem toda uma estrutura de trabalho lá que ele tem de suportar.”

D'Urso afirmou que obteve todas as informações sobre o episódio por meio de um advogado que trabalhou para a família Hernandez no caso. D'Urso, no entanto, não soube dizer quem é o advogado norte-americano. “Eu conversei com ele por meio de um tradutor”, explicou o advogado, presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em São Paulo.

(EVANDRO SPINELLI)

DECISÃO

Supremo cassa
liminar que
permitia outdoor

REPORTAGEM LOCAL

O STF (Supremo Tribunal Federal) derrubou ontem a liminar que permitia manutenção da maior parte dos outdoors nas ruas de São Paulo.

A liminar, concedida na semana passada pelo Tribunal de Justiça, beneficiava as cerca de 70 empresas associadas ao Sepex (Sindicato das Empresas de Publicidade Exterior).

Somadas, essas empresas detêm cerca de 5.000 dos 8.000 outdoors existentes na cidade.

A decisão do presidente interino do STF, Gilmar Mendes, foi assinada anteontem à noite. No mesmo dia, ele recebeu a visita do governador de São Paulo, José Serra (PSDB), um dos mentores da ideia de acabar com a publicidade exterior na cidade. Na terça-feira, Mendes recebeu o secretário municipal de Negócios Jurídicos de São Paulo, Ricardo Dias Leme.

Hoje vence o prazo para a retirada de todos os outdoors e para a adaptação aos limites da lei de todas as fachadas de empresas da cidade. Porém, 39 liminares, de acordo com a prefeitura, estão em vigor.

Rogério de Menezes Corrêgiano, advogado do Sepex, disse que, assim que receber a notificação, o sindicato vai recorrer.

Após acusação de furto, Henry I.

Segundo boletim médico divulgado pelo hospital Albert Einstein, internação o

31.3.07

João Sal - 08.fev.2007/Folha Imagem



O rabino Henry I. Sobel, que foi internado ontem em São Paulo, após acusação de furto nos EUA

Pelo judaísmo, religioso poderá no máximo ser afastado da presidência do rabinato

DA REPORTAGEM LOCAL

Se for provado que o rabino Henry Sobel furtou gravatas nos EUA, o máximo que pode lhe acontecer é perder o emprego de presidente do rabinato da CIP (Congregação Israelita Paulista).

Isso acontece porque o judaísmo não é hierárquico nem tem regras aplicáveis a todos os fiéis do mundo da mesma maneira. O furto é condenado na

Torá, livro sagrado da religião, mas a maneira como a punição se dá varia muito de sinagoga para sinagoga (os templos onde os fiéis rezam) e de acordo com o ramo ao qual a pessoa está ligada. Pode haver perdão, reprimenda ou, no limite, o envio do caso a um tribunal rabínico, que resolve litígios internos.

Neste sentido, o judaísmo é profundamente diferente do catolicismo. O Vaticano é o centro físico. O papa é a autori-

dade máxima e o que ele diz tem peso de lei para os fiéis.

Na religião de Sobel, isso não existe. Nem o presidente do Estado de Israel nem o rabino-chefe podem tirar o título de rabino de alguém. O que este último diz vale mais como conselho do que como norma. As sinagogas, em geral, não se organizam em pirâmide, só têm de dar satisfações a seus membros e mantêm relações entre si no aspecto da cooperação.

Sobel é internado

correu devido a "episódios de transtorno de humor"

PAULO SAMPAIO
JULIANA TRAVAGLIA
DA REPORTAGEM LOCAL

Acusado de furtar gravatas em lojas de West Palm Beach, Flórida, na sexta-feira (23), o rabino Henry I. Sobel foi internado na madrugada de ontem no hospital Israelita Albert Einstein. De acordo com um boletim distribuído para a imprensa, a internação ocorreu devido a "episódios de transtorno de humor representado por descontrolo emocional e alterações de comportamento".

O boletim, assinado pelo superintendente do hospital, José Henrique Germann, e pelo médico-assistente Flávio Huck, informou ainda que Sobel estava sob tratamento e, por insônia severa, vinha fazendo uso de hipnóticos e diazepam, que podem causar confusão mental e amnésia.

As cinco gravatas furtadas estão avaliadas em U\$ 680 (R\$ 1.390). Sobel deve se apresentar para audiência com o juiz de Palm Beach no dia 23 de abril.

Um amigo do rabino informou ontem que ele constituirá advogado nos EUA.

Líderes da comunidade judaica atribuem a atitude do rabino nos EUA ao seu estado de saúde "delicado".

"Suas atitudes nos preocupavam ultimamente. Eu não sou médico, mas posso dizer que o comportamento dele não tem sido normal", diz o presidente do Congresso Judaico Latino

Americano, Jack Terpins.

Segundo Terpins, Sobel cancelou na última hora uma viagem que os dois fariam na quinta-feira a Caracas.

"A viagem à Venezuela era importantíssima para prestar solidariedade à comunidade judaica local, que vinha sendo tratada com diferença por setores ligados ao (Hugo) Chavez."

Para o secretário municipal de Esportes e conselheiro da federação israelita de SP, Walter Feldman, "não é inimaginável que o rabino tenha agido de maneira involuntária".

"Como médico, acredito que ele passava por alterações físicas, mentais e até medicamentosas. O rabino é um indivíduo bastante voluntarioso, não duvido que tenha alterado a posologia dos medicamentos para se sentir mais tranqüilo."

O presidente executivo da Federação Israelita do Estado de SP, Ricardo Berkienztat, diz que "não há como mensurar as consequências disso tudo".

"O rabino é uma figura de forte presença na sociedade brasileira, e sempre foi honrado por uma ética ilibada", diz.

Apesar de considerar Sobel "um líder insubstituível na comunidade", Berkienztat acredita que o nome mais provável para ficar no lugar dele em sua ausência é o de Michael Schlesinger, um dos três rabinos da Congregação Israelita Paulista, CIP, que vinha sendo preparado pelo próprio Sobel para substituí-lo no futuro.

'É difícil explicar o inexplicável', diz Sobel

14.07F
Rabino, que foi detido nos EUA acusado de furtar gravatas de grifes famosas, pediu desculpas ontem

Keiny Andrade/Folha Imagem

JO TAKAHASHI
REPORTAGEM LOCAL

O rabino Henry I. Sobel classificou ontem como "inexplicável" o furto de gravatas de grifes famosas que o levou a ser detido nos Estados Unidos. "O rabino Sobel que cometeu esse ato não é o Henry Sobel que vocês conhecem."

O rabino, 63, pediu desculpas pelos "transtornos" que causou e afirmou que tomou medicamentos sem recomendação médica.

O rabino foi detido no último dia 23 em West Palm Beach, estado da Flórida, acusado de furtar gravatas no valor de U\$ 680 (R\$ 1.390).

O rabino fez ontem um comunicado no auditório do hospital Albert Einstein (zona oeste de São Paulo), onde está internado desde anteontem para tratamento de transtorno de humor e de alterações no comportamento, segundo boletins divulgados pela instituição. Não há previsão de alta.

Trajando um robe do hospital, Sobel não citou diretamente o furto, mas disse que "é muito difícil para mim explicar o

inexplicável. Não possuo os conhecimentos científicos e psicológicos para compreender, explicar e, menos ainda, justificar aquilo que aconteceu".

Na quinta, quando a notícia da prisão foi divulgada, ele declarou ao site G1 que a informação era "fantasiosa". No mesmo dia, à noite, o rabino emitiu nota dizendo "jamais tive a intenção de furtar qualquer objeto em toda a minha vida. Pessoalmente, estou habituado a enfrentar crises e acusações de que posso me defender".

Ele pediu afastamento temporário do cargo de presidente do rabinato da Congregação Israelita Paulista (CIP).

Medicação

Ontem, Sobel disse que tomou medicamentos sem recomendação médica. Ao pedir desculpas pelos transtornos,



O rabino Henry Sobel com a filha, Alisha, e a mulher, Amanda, no hospital Albert Einstein, em SP

ele dirigiu-se principalmente ao seu médico, Flávio Huck, que estava presente.

Huck, que é neurologista, afirmou que o rabino vem tomando medicamentos para estabilizar o seu funcionamento psíquico, "no sentido de evitar altos e baixos". O tratamento começou antes da detenção.

No boletim divulgado anteontem, o hospital informou que Sobel vinha fazendo uso de hipnóticos e diazepam, que podem causar confusão mental e amnésia. Segundo Huck, indivíduos com transtorno de humor alternam momentos de tristeza e de grande excitação.

"Estou em fase de recuperação. Há alguns meses, estou tomando medicamentos relativamente fortes", disse Sobel, que agradeceu ao hospital e à CIP.

Sobel encerrou o comunicado afirmando que pretende

"continuar a defender todos os valores morais e éticos que sempre defendi, como judeu, como homem e como rabino".

O hospital informou, por meio de um boletim médico, que o rabino permanece em tratamento clínico, fazendo uso de medicamentos estabilizadores. O texto afirma que "a evolução vem sendo favorável e não há previsão de alta".

Ditadura

Sobel ficou conhecido no Brasil em 1975, quando se negou a sepultar como suicida o jornalista Vladimir Herzog, assassinado pelo regime militar. O episódio foi um dos mais duras golpes na ditadura e um marco da aproximação do rabino com a Igreja Católica.

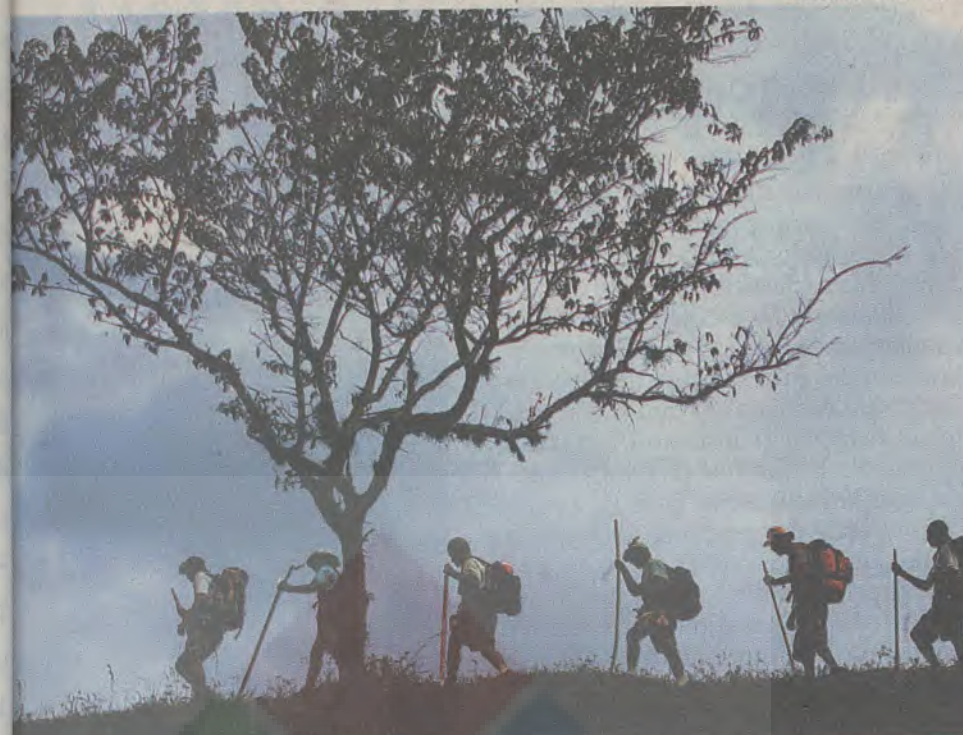
Sobel é um defensor da aproximação entre as religiões, incluindo judeus e muçulmanos.

É muito difícil para mim explicar o inexplicável. Não possuo os conhecimentos científicos e psicológicos para compreender, explicar e, menos ainda, justificar o que aconteceu

Peço desculpas pelos transtornos que criei

Há alguns meses, estou tomando medicamentos relativamente fortes

Joel Silva/Folha Imagem



Pilgrims fazem caminhada entre Tambaú e Aparecida, aonde querem chegar até domingo

FUTUROS PEREGRINOS

Dicas para quem quer fazer o caminho da fé

>> Como saberei se estou no caminho certo?

Todo o trajeto é sinalizado com setas amarelas em cercas, pedras, postes, mourões ou placas

>> Há algum prazo a ser cumprido?

O peregrino é livre para escolher a melhor forma e o prazo do percurso. Quando feito a pé, normalmente dura de 12 a 16 dias, caminhando entre 25 km e 30 km por dia

>> Quanto eu vou gastar no roteiro?

Os gastos médios são de R\$ 30 por dia (refeição e pousada). A credencial custa R\$ 5

FOLHA DE S. PAULO

Caminho da Fé inclui entorno de Ribeirão

Cinco cidades da região farão parte do roteiro religioso Descalvado-Aparecida

Intenção de organizadores é fazer com que o roteiro ultrapasse os 800 km, superando Santiago de Compostela, na Europa

MARCELO TOLEDO
DA FOLHA RIBEIRÃO

Cinco cidades da região de Ribeirão Preto farão parte neste ano do Caminho da Fé, roteiro religioso que liga Descalvado a Aparecida, num percurso de 500 km entre fazendas, vales, montanhas e animais, cortando São Paulo e Minas.

No mês passado, foi integrado ao caminho um ramal de 70 km de Descalvado a Tambaú —cidade considerada marco zero do caminho da fé, pela centena de milagres atribuídos ao padre Donizetti Tavares de Lima, religioso da cidade que morreu em 1961. O ramal passa por Porto Ferreira e Santa Rita do Passa Quatro.

A próxima rota, a ser implantada nos próximos meses, ligará Bonfim Paulista, distrito de Ribeirão Preto, a Tambaú, com mais 90 km, passando por Cravinhos, São Simão e Santa Rosa de Viterbo.

Sehr geehrte
ANDE
IF { MERGE
MERGE

loschen

{ MERGEFI
{ MERGEFI
{ MERGEFI
{ MERGEFI
{ MERGEFI

Até chegar a Aparecida, onde os peregrinos recebem a credencial de conclusão do percurso na secretaria da Basílica, são 429 km de caminhada, na maior parte do tempo feitas em estradas de terra, cortando 19 localidades de São Paulo e Minas Gerais a partir de Tambaú.

"Estamos na fase de pegar autorização dos proprietários de áreas particulares pelas quais o caminho passa. Além disso, as Câmaras precisam aprovar leis. Tudo está bem articulado", afirmou o diretor do departamento de turismo de Tambaú, Edilson Faria.

A meta é fazer com que o roteiro ultrapasse os 800 km, superando Santiago de Compostela em um mesmo país — o famoso caminho europeu passa por dois países.

Além de Tambaú, que em média recebe em seu Santuário 5.000 romeiros em cada domingo, a rota de peregrinação passa em São Paulo por cidades como Aguas da Prata, sede da Associação dos Amigos do Caminho da Fé.

Já em Minas, cruza Ouro Fino, terra do Menino da Porteira, e outras 11 localidades, antes de regressar a São Paulo e atingir Campos do Jordão, penúltima etapa do roteiro religioso.

A rota foi criada em 2003, a partir de idéia do empresário Almiro Grings, 67, que percorreu o caminho de Santiago de Compostela e que alega que o genérico brasileiro é mais belo. "Em beleza, é 3 a 1 para nós. Todos os anos temos mais gente caminhando. Isso mostra que há fé e que estamos no caminho certo", afirmou o empresário, que preside a Associação dos Amigos do Caminho da Fé.

Com a maior parte do percurso feita em estradas de terra, o contato com a natureza é constante. Borboletas dividem o caminho com os peregrinos, assim como as paisagens tipicamente rurais. "Essas borboletas são da cor do manto de Nossa Senhora. Estamos bem protegidos", afirmou o técnico em informática Joaquim Henrique de Oliveira, 49, de Mogi Guaçu, que partiu de Tambaú na semana passada e prevê chegar a Aparecida até domingo, para a missa do papa Bento 16.

Os peregrinos recebem um passaporte na partida, oficializado pela igreja, a ser carimbado em cada uma das etapas.

DERNO ESPECIAL RELIGIÃO

Pesquisa Datafolha revela a fé do brasileiro

97%
Acreditam que Deus existe

1%
Não acredita

2%
Têm dúvidas

AS RELIGIÕES NO BRASIL



OS SANTOS PREFERIDOS



97% dos brasileiros crêem

Quisa Datafolha mostra perfil religioso da população, evolução das den

vésperas da visita do Bento 16 ao país, pesquisa Datafolha revela que dos brasileiros crêem Deus. Outros 2% têm dúvidas, e 1% não acredita.

Para 86% da população, a fé deu à luz Jesus, messias, e 93% acreditam que ele ressuscitou após morrer na cruz. O levantamento, baseado no levantamento de 1996, mostra que a fé dos brasileiros evoluiu. Nesse período, os católicos passaram de 60% para 64%, os evangélicos pentecostais de 11% para 17%, os evangélicos não-pentecostais de 4% para 5%, as outras religiões de 4% para 5% e os espíritas de 3% para 3%. A pesquisa também revela a existência de preconceitos religiosos. Concordaram com a frase "A umbanda é obra do demônio" 57% dos entrevistados, por exemplo. O bispo de Salvador e prímido Brasil, os dados da pesquisa revelam que o povo brasileiro não acompanha a secularização radical de outros países.

pesquisa revela também existência de preconceitos religiosos. Concordaram com a frase "A umbanda é obra do demônio" 57% dos entrevistados, por exemplo. O bispo de Salvador e prímido Brasil, os dados da pesquisa revelam que o povo brasileiro não acompanha a secularização radical de outros países".

Especial 1 a 10



de sétimo dia pela morte de Octavio Frias de Oliveira realizada ontem no Santuário Nossa Senhora

n em Deus

inações e revela preconceitos



Angélicos participam da Marcha para Jesus na zona norte de SP; caminhada teve início às 10h na av. Tiradentes e seguiu até a praça



a Campos de Bagatelle, onde ocorreram shows até as 20h

16 O Diário de Pernambuco, de 18.03.1979, faz a reportagem de uma família que num só dia viu seus três filhos menores morrerem de fome. O pai, 28 anos, não tinha profissão definida e há quase um ano estava desempregado.



Outdoor em Campina Grande, na Paraíba, que integra campanha contra o homossexualismo

Campanha de evangélicos na PB usa outdoor contra o homossexualismo

Placas têm frase atribuída à Bíblia 'E fez Deus homem e mulher e viu que era bom'

CÍNTIA ACAYABA
DA AGÊNCIA FOLHA

Outdoors contrários ao homossexualismo patrocinados por uma entidade evangélica da Paraíba e colocados em Campina Grande (130 km de João Pessoa) abriram uma polêmica com a ABGLT (Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais).

Com a expressão "homossexualismo" em grandes letras vermelhas e a frase atribuída à Bíblia "E fez Deus homem e

mulher e viu que era bom" logo abaixo, as placas integram uma "campanha em defesa da família e da Constituição", elaborada pelas entidades Vinacc (Visão Nacional para a Consciência Cristã) e Projeto Jonas.

A campanha é contrária ao projeto de lei que tramita no Senado e que equipara a homofobia ao racismo. Segundo o texto de lançamento do manifesto, disponível no site www.vinacc.org.br, a aprovação do projeto transformará o país numa "ditadura gay".

O presidente da ABGLT, Toni Reis, considerou a campanha como a mais ostensiva contra o homossexualismo já vista no Brasil. "É fora do comum."

A ABGLT encaminhou ontem ofício a órgãos como o Ministério da Justiça em repúdio à campanha. Pede a retirada da campanha da internet e a proibição dos outdoors.

Para o presidente da Vinacc, Euder Faber, a campanha não é contrária ao homossexualismo, mas em defesa da família e das garantias constitucionais.

Filho do Chacrinha e mais 31 são
suspeitos de elo com caça-níquel

ITALO NOGUEIRA
MÁRCIA BRASIL
DA SUCURSAL DORIO

Initiativen für die verhafteten
Gewerkschafter und mit freundlichen Grüßen

amnesty international, Brasilienkoordinationsgruppe

Appelle und
wir sie der
chtet) und
ten.

A segunda fase da Operação Hurricane (Furacão, em inglês), desencadeada anteontem pela PF, cumpriu 32 de 36 mandados de prisão preventiva expedidos pela 6ª Vara Federal Criminal contra suspeitos de envolvimento com a máfia dos caça-níqueis.

Oito pessoas haviam sido presas na primeira etapa da operação, em abril. Entre eles estão Ailton Guimarães Jorge, Antônio Petros Kalil e Aniz Abrahão David, acusados agora de corromperem policiais militares, civis e federais. A primeira denúncia se referia à compra de sentenças no Judiciário.

Dos novos 24 presos, a maioria é de policiais, integrantes secundários da organização criminosa acusada de exploração de jogos ilegais e venda de sentenças judiciais, segundo a PF. Há um oficial da PM, dois delegados da Polícia Civil, um da PF e José Renato Barbosa de Medeiros, 53, filho do apresentador de TV Abelardo Barbosa, o Chacrinha, morto em 1988.

De acordo com a polícia, um dos foragidos é o policial civil da Core (Coordenadoria de Recursos Especiais) Paulo Roberto de Moreira da Silva.

O delegado federal Julio Rodrigues Bilharinho e o agente federal Antonio Oton Paulo Amaral foram presos em São Paulo, onde faziam um curso da PF. Já os delegados da Polícia Civil Luiz Carlos Rubem dos Santos e José Januário de Freitas foram presos em uma ação

conjunta da Corregedoria da instituição e da PF.

A segunda etapa da operação foi atrasada em razão do vazamento de informações. "Havia um burburinho muito grande. Quando a poeira baixou, a operação foi desencadeada", disse o procurador Orlando Cunha.

Em razão dos supostos vazamentos, parte dos 250 agentes da PF que participaram da ação chegaram ao Rio na semana passada para monitorar os acusados. Eles ficaram alojados em unidades militares.

Segundo o MPF (Ministério Público Federal), os policiais acusados deixavam de fiscalizar o jogo ilegal no Rio, direcionavam investigações e forneciam informações privilegiadas. "Qualquer fato que fosse de interesse do grupo criminoso principal era reportado aos detentores de poder [da quadrilha], a partir daí a situação era resolvida sempre prevalecendo o interesse da organização criminosa", descreveu o procurador Marcelo Freire.

O superintendente da PF no Rio, Delci Teixeira, informou que o agente federal Antônio Oton Paulo Amaral recebia cerca de R\$ 5.000 por mês para avisar quando seriam realizadas operações para reprimir a exploração de caça-níqueis.

Irmão do filho de Chacrinha preso, o empresário e apresentador de TV Leleco Barbosa negou que José Renato tenha ligação com exploração de jogos.

Os demais presos estavam prestando depoimento até a conclusão desta edição ou a **Folha** não conseguiu localizar seus advogados.

LIVROS

Cary Wolinsky/Associated Press

Imagem criada pela National Academy of Sciences dos EUA, em referência à evolução



A ciência contra Deus

Corajoso e furibundo, "Deus, um Delírio", de Richard Dawkins, traz forte argumentação em favor do ateísmo, critica a irracionalidade e diz que religiões são nocivas ao bem-estar humano



No livro, cientista britânico utiliza argumentos evolucionistas e considera a existência de Deus uma grande improbabilidade

MARCELO COELHO
COLUNISTA DA FOLHA

Sacerdotes e cientistas mantiveram, durante um bom tempo, certas normas de convivência pacífica: salvo as exceções mais radicais, um não se metia com os assuntos do outro. Hipocrisia, afirma o biólogo Richard Dawkins no corajoso e furibundo "Deus, um Delírio".

Dawkins inicia sua forte argumentação em favor do ateísmo assinalando que a maior parte dos cientistas, inclusive o físico alemão Albert Einstein (1879-1955), cuidava de fazer vagas profissões de fé deístas apenas para não chocar os espíritos religiosos. Acreditar num "Deus que não joga dados", como formulado na famosa frase de Einstein, equivale muito mais a confiar nas regularidades das leis da natureza do que a afirmar qualquer coisa próxima de uma religião.

Acontece que os esforços no sentido de separar ciência e fé, Estado laico e convicção religiosa, foram sendo solapados ultimamente. Nos Estados Unidos, ganha especial virulência a campanha contra o darwinismo, levada por fundamentalistas bíblicos e adeptos da teoria do design inteligente.

Entre os muçulmanos, quaisquer críticas à religião encontram as respostas que se conhecem — e Dawkins faz um relato aterrador das reações suscitadas, mesmo entre grupos não-fundamentalistas, pelas célebres charges sobre Maomé inicialmente publicadas por um jornal dinamarquês. Do lado católico, o papa Bento 16 está longe de se mostrar tímido e

conformado com o papel da razão iluminista nas sociedades ocidentais.

Verdade que o próprio darwinismo procura conquistar novas áreas de influência, seja na prática (com o desenvolvimento das pesquisas sobre o genoma), seja na teoria (descobrimo razões biológicas para muito do que se acreditava pertencer à ordem da psicanálise ou da cultura).

Grito de guerra

O livro de Dawkins surge nesse contexto como uma espécie de grito de guerra, de chamado à mobilização geral. Basta, diz ele, de respeitar um conjunto de crenças que não é apenas improvável, como profundamente tolo e nocivo ao bem-estar humano. Basta de "respeitar" a irracionalidade alheia. Os ateus esconderam-se tempo demais nas catacumbas. Perseguidos, estigmatizados, envergonhados, cabe-lhes assumir a iniciativa do debate intelectual.

Não é suficiente para Dawkins que se declarem "agnósticos" — e, na discussão desse termo, localiza-se talvez o ponto mais incisivo e original de sua argumentação. Um agnóstico, explica o autor, considera impossível responder se Deus existe ou não. Seja porque não surgiram até hoje provas convincentes de sua existência, seja porque essas provas seriam a rigor impossíveis de obter.

Improbabilidades

Com efeito, pelo menos desde Kant (1724-1804), uma série de supostas "provas racionais" da existência de Deus mostrou-se incapaz de resistir a um exame rigoroso; Dawkins dedica um capítulo de seu livro a um sumário e feroz resumo desses debates.

A posição agnóstica não basta, contudo, para Dawkins. O cientista agnóstico se contenta em deixar a questão sobre a

POBR	TXT	1130	28.08.87	11.33
RKLA	TXT	9984	16.01.89	15.17
PESS	TXT	6144	29.09.88	12.41
A88	TEX	1395	29.09.88	10.42
A88	TEX	3346	1.06.88	12.08
688	TXT	3584	8.06.88	14.36
688	TXT	3584		

18

27.1.90

existência de Deus no campo das coisas que não lhe dizem respeito. "Deus, um delírio" apresenta um argumento destinado a lançar a existência de Deus no campo das improbabilidades quase absolutas.

Um dos argumentos preferidos pelos criacionistas é o de que o acaso, por si só, não seria capaz de produzir coisas tão complexas quanto um olho humano ou a asa de uma borboleta. O surgimento de tais maravilhas a partir do acaso seria tão improvável, dizem os criacionistas, quanto imaginar que um furacão, passando por cima de um ferro-velho, montasse peça por peça um Boeing 747.

Dawkins refuta a tese de modo convincente. Asas de borboleta e olhos humanos não sur-

gem "prontos" na natureza, a partir de uma combinação aleatória de moléculas. Os darwinistas não acreditam que tais coisas nasceram por acaso, e sim da seleção natural. Mostam como organismos complexos evoluíram, pouco a pouco, a partir de formas de vida muito simples. E isso, diz o autor, é muito mais provável do que imaginar um "criador inteligente". Pois para projetar um Boeing é preciso ser um bocado mais complexo do que um Boeing. E, para repetir uma objeção clássica à idéia de Deus, fica a pergunta: "Quem teria criado o criador?" Um outro ser, ainda mais complexo do que ele?

Com boa variedade de exemplos e clareza expositiva,

"Deus, um delírio" teria tudo para fazer a alegria de espíritos céticos ou ateus, como o deste resenhista. Mas o que sobra a Dawkins de inteligência científica parece lhe faltar de inteligência emocional. Há mais exasperação do que ironia, mais precipitação do que serenidade, no modo com que ele encaminha a discussão. Dawkins consegue chocar profundamente, com piadas brutais, algumas sensibilidades religiosas, sem ganhar a simpatia dos que concordam com seu ponto de vista.

Foi-se o tempo em que filósofos descrentes podiam brincar, com superioridade anglosaxônica, a respeito de crenças religiosas. As diversas citações de Bertrand Russell, de H.

L. Mencken e mesmo de Woody Allen, que volta e meia aparecem em "Deus, um Delírio", são como que deliciosos remanescentes de outra era geológica, em que a ciência não se sentia tão acuada e perseguida. Criticava-se com verve e paz de espírito; este panfleto evolucionista, embora sólido cientificamente, parece debater-se e gesticular como uma fera aprisionada em sua jaula. Mas vale a pena ouvir seus urros: neles está, aí de nós, a voz da Razão.

→ DEUS, UM DELÍRIO

Autor: Richard Dawkins
Tradução: Fernanda Ravagnani
Editora: Companhia das Letras
Quanto: R\$ 54 (528 págs.)
Avaliação: bom

HA DE S. PAULO

Basal Renascer aparece em telão e diz sofrer martírio

20.8.77

teavam e Sonia Hernandes pediram aos fiéis que mantenham a obra da igreja

Leandro Moraes/Folha Imagem

apóstolo se compara a Jesus
São Paulo e afirma que
e a mulher só foram
condenados a prisão nos
EUA por causa da Renascer

ANDRO BEGUOCI
REPORTAGEM LOCAL

A bispa Sonia Hernandes aparece chorando, toda vestida de preto, nos três telões instalados na sede da Igreja Renascer em Cristo, em São Paulo. Ela fala diretamente dos EUA, dois dias após a Justiça norte-americana condená-la a 10 dias de reclusão, mais cinco meses de prisão domiciliar. Os cerca de 1.700 fiéis batem palmas, mas não gritam palavras de ordem como "bispa, eu te amo", que ressoou durante a marcha para Jesus, em junho. Sonia está com a voz embargada e passa o microfone para o marido, o apóstolo Estevam Hernandes, condenado a igual pena e pelo mesmo crime: conspiração para contrabando de dinheiro e contrabando de dinheiro. São 11h10 de ontem.

O apóstolo fala por uma hora e meia. Não dialoga com o público e é difícil dizer (nem a organização da igreja confirma ou nega) se entrou ao vivo ou se foi uma gravação.

Hernandes pede aos fiéis que ajudem a manter a igreja (não fala em dízimo ou doações), compara o processo judicial nos EUA com a perseguição a Jesus Cristo, sugere que sua prisão fará aumentar o número de seguidores da Renascer, tal como aconteceu com os primeiros cristãos depois da prisão de São Paulo, e repete que deixou a carreira de executivo de sucesso, a pedido de Deus, para fundar uma igreja.

"Estamos sendo martirizados. Se não fosse o apóstolo Estevam e a bispa Sonia, a sentença do juiz seria diferente."



O apóstolo Estevam Hernandes, fundador da Renascer, prega aos fiéis via telão, direto dos EUA

Os fiéis aplaudem, alguns choram. Mas ninguém, nem os funcionários do templo, ostenta camisetas com frases de apoio aos fundadores.

Sônia volta ao telão e reforça as palavras do marido, chorando: "Estamos sendo martirizados para que vocês sejam abençoados". Estevam diz que está preso porque Deus quer que ele converta os presos dos EUA. E anuncia que vai escrever um livro sobre o tempo na cadeia.

Antes de terminar sua pregação, alerta os fiéis para que não acreditem na mídia — "urubus", define ele — porque ela pode estar guiada pelo demônio. Hoje, ao meio-dia dos EUA,

Estevam começa a cumprir sua pena. Quando o apóstolo sair da prisão, a bispa vai para a cadeia. Sônia diz que continuará pregando via telões enquanto estiver em casa.

No Brasil

O casal é acusado pelo Ministério Público de São Paulo de lavagem de dinheiro, estelionato e falsidade ideológica.

Foragidos desde o final de novembro de 2006, obtiveram uma liminar revogando o pedido de prisão preventiva. Eles viajaram para os Estados Unidos no dia 9 de janeiro deste ano. Foram presos ao chegar ao

país por declarar que não carregavam mais de US\$ 10 mil. Eles portavam US\$ 56 mil.

Antes da aparição do casal, o deputado estadual e bispo José Bruno (DEM), que responde provisoriamente pela Renascer no Brasil, guiou o culto. Ele anunciou o dia de ontem como um dos mais tristes da igreja. Leu testemunhos de fiéis, como o de uma menina que doara o primeiro salário à Renascer após conseguir emprego, e de uma mulher que comprou um carro importado. Depois, abençoou o dízimo. Que pode ser pago com cartão de débito.

Estamos martirizados. Se fosse o apóstolo Estevam e a bispa Sônia, a sentença do juiz seria diferente.

APÓSTOLO ESTEVAM HERNANDES, fundador da Igreja Renascer

Estamos sendo martirizados para que vocês sejam abençoados.

BISPA SÔNIA HERNANDES, fundadora da Igreja Renascer

11/3224-2288
0800-775-8080
3090
om.br

Pág. A8



» "CANSEI" NA SÉ Hebe Camargo (esq.) ao lado de Ivete Sangalo, durante o ato do movimento Cansei realizado ontem na praça da Sé, em SP. Pág. A6

JUDICIÁRIO

Nicolau tenta evitar confisco de dinheiro aplicado na Suíça

FREDERICO VASCONCELOS
DA REPORTAGEM LOCAL

Enquanto a Justiça diverge sobre as condições físicas do juiz aposentado Nicolau dos Santos Neto, cuja idade avançada e suposta depressão motivaram novo retorno à prisão domiciliar, o ex-presidente do Tribunal Regional do Trabalho defende sua saúde financeira. Ele segue tentando evitar a repatriação de US\$ 4,5 milhões da conta "Nissan" no banco Santander, na Suíça, dinheiro apontado como fruto de desvios na construção do Fórum Trabalhista de São Paulo.

A Suíça promoveu espontaneamente o bloqueio dos depósitos feitos ilegalmente por Nicolau naquele país. Em 2000, o Brasil contratou um advogado norte-americano para acompanhar o processo. Nicolau contratou um advogado na Suíça para impedir a repatriação.

Segundo o Ministério Público Federal, o ex-juiz apresenta recursos para evitar que o dinheiro depositado na

conta "Nissan" retorne à União. A Suíça tem por norma manter o bloqueio até que o acusado tenha condenação definitiva. Embora condenado a 26 anos de prisão em várias ações, nenhuma transitou em julgado.

Graças à morosidade da Justiça brasileira, uma ação civil pública por improbidade proposta em 1998 contra os acusados pelo desvio de R\$ 169,5 milhões do fórum trabalhista ainda não saiu da fase de produção de provas. Enquanto isso, um tribunal da Flórida já deu sentença definitiva, executada, o que permitiu à União recuperar US\$ 870 mil com a venda de um apartamento adquirido por Nicolau em Miami.

Em abril de 2005, ao conseguir decisão favorável na Justiça da Suíça, impedindo a repatriação, Nicolau negou as acusações e afirmou que todas as movimentações financeiras foram feitas por meio de bancos oficiais. Procurado, o advogado Ricardo Sayeg, que defende o ex-juiz, não quis comentar.

OPERAÇÃO NAVALHA Justiça autoriza desbloqueio de carro apreendido

DASUCURSALDE BRASÍLIA

A ministra do Superior Tribunal de Justiça Eliana Calmon autorizou a liberação de um carro de cada indiciado no inquérito criminal da Operação Navalha, que apura esquema de fraudes em licitações que seria comandado pelo dono da empresa Gautama, Zuleido Veras.

Relatora do inquérito, a ministra determinou que seja desbloqueado o automóvel de menor valor, com base em avaliação pericial, na hipótese de a pessoa ter vários carros. A decisão, de 7 de agosto, teve parecer favorável do Ministério Público Federal.

Dentre os carros apreendidos pela Polícia Federal, no início da Operação Navalha, estão cinco modelos de luxo pertencentes a Zuleido, além de uma caminhonete do ex-deputado distrital Pedro Passos e dois veículos da diretora da Gautama Maria de Fátima Pereira.

SANTA CATARINA Ex-prefeito cobra R\$ 180 mil de origem obscura

DA AGÊNCIA FOLHA

Vanildo Maciel, ex-prefeito de São José do Rio Preto, cobra na Justiça o desbloqueio de três veículos que somam R\$ 180 mil e que foram apreendidos em uma ação que ganhou um valor de R\$ 180 mil. São pública quantia que era do ex-prefeito.

Não há, nos autos do processo, uma condenação definitiva. O ex-prefeito teria pago esse valor.

Os cheques são de 2004, uma assinatura de 2004, a assinatura do ex-prefeito de cerca de R\$ 10 mil. Para que a Engenharia recolha o dinheiro e contrabando de 15 anos, o lixo do ex-prefeito. Além disso, cada um dos veículos foi avaliado em US\$ 30 mil.

Se for confirmado o vínculo direto entre os dois, ele deverá pagar R\$ 180 mil. disse o advogado Antonio Luiz Batista, que presidiu a CPI.

Fundadores da Renascer são condenados à prisão nos EUA

18.8.07
sentença, que não permite recurso, determina 140 dias de reclusão para líderes de igreja



Estevam (centro) e Sônia Hernandes, à direita do marido, deixam o Tribunal Distrital, em Miami

Fiéis choram ao ouvir a sentença em Miami

Um grupo de apoio aos réus adotou uma estratégia bem-humorada para evitar que a TV Globo os filmasse a caminho do almoço: cercou o casal e começou a fazer a famigerada "Dança do Siri", coreografia do programa "Pânico na TV", que oferece prêmios para quem a executa diante das câmeras da Globo.

Na volta, duas repórteres acomodaram-se logo atrás de Estevam e Sônia. "Vocês podem por favor sentar mais atrás?", pediu Sandra, empresária seguidora do casal: "Nós estamos aqui intercedendo por eles".

"Eu não tenho nada contra, na verdade sou até bastante religiosa...", respondeu uma jornalista. "Eu não sou religiosa, sou uma serva do Deus vivo", retrucou Sandra, rispida, que não parava de recitar orações

("Satanás se afasta ao som da sua voz") e repreendeu as jornalistas: "Parem de falar, estamos orando!" "Você faz o seu trabalho e nós fazemos o nosso", retrucou outra repórter. Soluços e lágrimas tomaram conta do ambiente quando o juiz anunciou a pena. Filhos e sobrinhos se desesperaram. "Ninguém esperava isso", disse Gisele Costa, vizinha do casal.

Em junho, eles fizeram acordo com a promotoria e se declararam culpados, renunciando ao direito de ir a júri popular e de recorrer do veredicto.

Estavam deve se entregar na segunda-feira até o meio-dia. Cumprirá a pena de reclusão no presídio FCI (Instituto Correcional Federal), no centro de Miami, ao lado do tribunal onde foi anunciada a sentença pelo juiz Frederico Moreno.

"Poderia ter sido bem pior", disse Moreno aos réus quando eles começaram a chorar após a sentença. A pena prevista para cada um dos crimes é de cinco anos de prisão e multa de até US\$ 250 mil. O acordo costurado entre promotoria e defesa era de dez a 16 meses de prisão — ou seja, o casal foi condenado à mínima pena possível.

Para que sua família não fique "desamparada", o juiz permitiu que Estevam e Sônia cumpram a reclusão alternadamente. Entrou em vigor ontem a prisão domiciliar da bispa, que não pode deixar sua residência, em um condomínio de luxo em Boca Ratón (Flórida). Em 21 de janeiro de 2008, duas semanas após o apóstolo seguir para casa, é a vez de Sônia rumar para uma penitenciária. O período de condicional, durante o qual eles não podem sair dos EUA sem autorização da Justiça, começou a contar ontem. Após a reclusão e a prisão domiciliar, restarão 14 meses de liberdade supervisionada.

"O que fizeram é algo que não se espera de pessoas religiosas. Fico pensando se lhes deveria ser dada uma sentença mais severa por conta disso", disse Moreno durante a fase de comentários da defesa e da acusação.

O fato de os dois esconderem que portavam US\$ 56.467 quando viajavam de São Paulo a Miami, em janeiro, era importante, segundo o juiz. "Como não há nenhuma condenação contra eles no Brasil, vou assumir que a origem do dinheiro é lícita. Esse é um assunto para as autoridades brasileiras conduzirem", disse Moreno.

Moreno descontou do tempo de reclusão — inicialmente, cin-

A RENASCEM EM CRISTO

Entenda a decisão judicial



A IGREJA

A Igreja Evangélica Apostólica Renascer em Cristo foi fundada em 1986

1.100 templos
no Brasil e 1 no exterior

1 emissora de TV
e outras várias de rádio

9.jan. - Estevam Hernandez Filho e sua mulher, Sônia, são presos em Miami sob acusação de entrarem nos EUA com US\$ 56.467 e declararem menos de US\$ 10 mil

18.jan. - O casal é libertado após pagar 5% da fiança de US\$ 100 mil

5.fev. - O júri dos EUA indiciou o casal, que vira réu em processo

A SENTENÇA

O casal foi condenado a **10 meses de prisão**, sendo 5 na cadeia e 5 em prisão domiciliar, descontados dez dias que já ficaram presos, multa de **US\$ 30 mil** para cada um. Depois ficarão dois anos em liberdade condicional

A pena será cumprida alternadamente. Estevam se entrega na segunda e fica preso **140 dias**. Sônia se entrega em 21 de janeiro de 2008

[+] REFLEXOS: CONDENACÃO INFLUENCIARÁ AÇÕES NO BRASIL, AFIRMA PROMOTORIA

Documentos da condenação do casal Hernandez nos EUA serão enviados ao Ministério Público de São Paulo nos próximos dias e deverão influenciar nas ações que correm na Justiça brasileira, avalia o promotor Arthur Lemos, do Gae-co. "A confissão do casal para os crimes de lá são forte indício de que eles cometeram também os crimes daqui", diz.

co meses — os dez dias em que os dois ficaram presos logo após serem pegos em flagrante na alfândega, onde deveriam ter informado que carregavam mais de US\$ 10 mil em espécie. Mas não acatou a solicitação da defesa de descontar também esses sete meses nos quais, en-

quanto aguardavam o julgamento, ficaram sob liberdade condicional. "Não me diga que ficar no conforto da sua casa, rodeado dos familiares, é a mesma coisa que cumprir pena no presídio", disse o juiz.

Antes da sentença, o casal pediu "misericórdia" diversas ve-

outro lado

'Continuam de pé', afirma igreja, em

DA REPORTAGEM LOCAL

A Igreja Renascer em Cristo afirmou ontem, que "continua de pé". O advogado do Brasil, o presidente da OAB-SP, Luiz Flávio Gomes D'Urso, não manifestar.

Leia a íntegra da nota. "Diante da decisão da Justiça americana, a Igreja Apostólica em Cristo reafirma sua fé em melhores tempos."

Nós continuamos praticando boas obras, auxiliando o povo, seu povo, seu povo, combatendo o pecado. Nós oramos pelo Apóstolo e nossos sabedores de que, entre elas a Universal, pelo uso da sentença, esta volta para nos orientar. Eles sabem que seu retorno, seus filhos em empreendimentos temporais (tributáveis). A Receita não sabe ainda se há prejuízo para o Fisco na transação e trata a operação como uma "nova modalidade financeira" que deverá merecer, em breve, regras mais explícitas de funcionamento. Seja como for, uma concordância turbinada por uma fonte generosa e garantida de recursos é uma novidade para a Globo. Os espectadores ficam na torcida para que da guerra resultem operações cada vez melhores no vídeo. A frase famosa de Newton Minow, presidente da NAB, a Associação Nacional de Emissoras dos Estados Unidos, dita em 1961, explica o porquê da torcida pela qualidade: "Quando a televisão é boa, nada é melhor do que ela. Quando ela é ruim, nada é pior".

Agradecemos, momento difícil por estamos passando, a generosidade que recebemos de nossos fiéis; a solidariedade de tanta gente. Deus, nossos irmãos, mesmo sem fazer parte da Renascer, estão decididamente ao nosso lado.

zes. "Tenho um profundo sentimento na minha alma. Mas o senhor, como Deus, perdoar", clamou Sônia aos prantos. "Queremos nuar a nossa missão de salvar vidas", afirmou Estevam. Após a sentença, nem seus advogados falaram.

mpasse. Ao final, Costa sugeriu à Record que mudasse a composição societária da Rede Mulher, emissora que deu lugar à Record News. Mudança feita, o canal foi autorizado a operar.

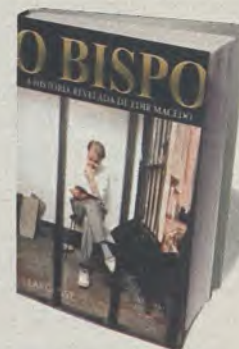
A guerra subterrânea entre a Record e Globo tem a programação da Igreja Universal nas madrugadas como ponto nevrálgico. O fato de a Record receber a injeção de cerca de 300 milhões de reais anuais da Igreja Universal a título de venda desse espaço é visto pela concorrente como uma vantagem indevida. A Universal paga 140 000 reais por hora em uma faixa de horário em que a Globo não arrecada mais do que 40 000 reais, mesmo obtendo uma audiência quatro vezes maior do que a concorrente. A título de comparação, a igreja de Edir Macedo paga apenas 55 000 reais por hora para a RedeTV! na compra de horário no começo da tarde naquela emissora. Não mais do que 5% do faturamento das TVs abertas vem do espaço comercial vendido durante a programação da madrugada. Chama a atenção do mercado o fato de a Record, ao contrário do que ocorre nas demais emissoras, a madrugada produzir 30% do faturamento. Mas se existe alguma ilegalidade na transferência de renda da igreja para a emissora ela ainda não foi argüida nos tribunais. A Receita Federal investiga atualmente cinco igrejas evangélicas, entre elas a Universal, pelo uso de dinheiro originário da fé (livre de tributos) sendo investido por seus líderes em empreendimentos temporais (tributáveis). A Receita não sabe ainda se há prejuízo para o Fisco na transação e trata a operação como uma "nova modalidade financeira" que deverá merecer, em breve, regras mais explícitas de funcionamento. Seja como for, uma concordância turbinada por uma fonte generosa e garantida de recursos é uma novidade para a Globo. Os espectadores ficam na torcida para que da guerra resultem operações cada vez melhores no vídeo. A frase famosa de Newton Minow, presidente da NAB, a Associação Nacional de Emissoras dos Estados Unidos, dita em 1961, explica o porquê da torcida pela qualidade: "Quando a televisão é boa, nada é melhor do que ela. Quando ela é ruim, nada é pior".

Colaboraram Otávio Cabral e Victor De Martino

10 de outubro, 2007 veja

A VERSÃO D

Com lançamento previsto para a segunda-feira 15, *O Bispo — A História Revelada de Edir Macedo* (Larousse; 275 páginas; 39,90 reais) ostenta a maior tiragem que já se viu no mercado editorial brasileiro. São 700 000 exemplares (metade dos quais, é verdade, será distribuída nos templos da Igreja Universal do Reino de Deus). A expectativa se justifica: a autobiografia marca o fim de um silêncio de doze anos. Traz a versão de Macedo para as polêmicas que cercam seu nome e a Universal, da política à guerra com a Globo. Escrita por dois funcionários de Edir Macedo — Douglas Tavoraro, diretor de jornalismo da Record, e a repórter Christina Lemos —, a obra oferece uma visão parcial dos fatos. O Edir Macedo que emerge das páginas é um homem obstinado e que se julga perseguido. A exceção é o episódio do "chute na santa". Edir faz mea-culpa pelo erro de um de seus pastores. Sobre outros assuntos, silêncio. Ele não responde às dúvidas que pairam a respeito de sua igreja e de seus negócios. Mas por meio do livro é possível conhecer um pouco mais sobre sua visão de mundo, além de obter informações sobre o império que Macedo construiu. A obra faz um inventário da Igreja Universal no Brasil — são 4 748 templos e 9 660 pastores, além de um complexo econômico que inclui construtoras, seguradoras, uma empresa de táxi aéreo, agências de turismo e consultorias. Mostra também a força conquistada pela Universal no exterior. Hoje, a igreja opera em 172 países (o McDonald's, a maior rede de fast-food do mundo, está em 118). Conforme se verá nestas páginas, *O Bispo* expõe a intimidade (e até a vida sexual) de Macedo — e também sua versão de episódios como a compra da Record.



Edir Macedo: a Universal já está em mais países que o McDonald's

10,3%

BISPO MACEDO

SEXO E CASAMENTO

O bispo não brinca quando o assunto é casamento. A união no altar é rigorosamente levada a dentro de sua instituição religiosa. Pastores somente crescem na hierarquia do grupo quando são bem casados. (...) E solteiros também há normas. Pastores de pastores passam por uma espécie de estágio ao conviver até doze meses com casais mais religiosos, mais experientes. (...) Para o bispo, sexo é uma dádiva. E pilar do casamento. Sexo não foi criado pelo diabo, mas por Deus. É o momento de lidar as tensões — opina ele, defendendo-se radicalmente contra o celibato. — Quando faço sexo, sinto para o altar mais forte.



Macedo e sua mulher, Ester: visita recente a delegacia onde ele ficou preso em 1992

ATROFIA NAS MÃOS

O quarto filho da família Macedo Bezerra nasceu com deficiência na mão esquerda. Didi, como Edir era chamado pelos irmãos, tem uma pequena atrofia nos dedos. Seus indicadores são finos. Os polegares, um pouco maiores. Todos se movem pouco. Apenas os outros três dedos movimentos normais. O problema é hereditário. Sua avó, mãe de Henrique, tinha menos dedos em cada mão. Na infância, o defeito gerou complexos de inferioridade no menino Didi. Eu era o patinho feio da família. Tinha a sensação de que tudo o que eu fazia dava errado: era a pipa cortada, eram os balões que pegavam fogo. Às vezes me sentia estorvo — lembra Edir Macedo.

SUBMISSÃO DA MULHER

Prevalece em nosso universo, sim. Mas não se trata de submissão imposta, é algo natural. O homem não é nada sem a mulher, e a mulher não é nada sem o homem. A mulher não deve se submeter à vontade do homem. O homem é que deve colocar-se como líder numa relação conjugal. Esse entendimento nasce à luz da Bíblia. O homem é a cabeça, e a mulher o corpo. Imagine um corpo sem cabeça ou vice-versa. Impossível existir relacionamento. Na direção da Igreja Universal, conhecemos exemplos desse tipo. Quando a mulher manda no marido, o pastor não cresce. Ela domina e não dá certo. No meu caso, quem manda dentro de casa é a Ester. Na igreja, sou eu. Um não pode ultrapassar o limite do outro. Em casa, eu só mando no meu escritório, até lá ela mexe de vez em quando.

A PRIMEIRA VEZ

Edir sempre foi muito namorador. A deficiência nas mãos nunca foi barreira para exercitar o papel de galanteador. Apesar da timidez, tinha conversa sedutora. Vaidoso com a aparência, dono de farta cabeleira, lisa e comprida, chegou à maioridade com muitas namoradas. Mas teve sua primeira relação sexual dois anos antes, aos 16, numa farra com colegas de escola no bairro do Catumbi. — Foi antes do casamento, antes da minha conversão. Foi num bordel em frente ao colégio em que eu estudava à noite.

CHUTE NA SANTA

— Na hora soube que foi um erro... Nosso maior erro. (...) O Sérgio criou um problema na igreja. Atrasou nosso trabalho em dez anos. Ficamos parados no tempo por causa daquele chute. Atrapalhou a igreja, atrapalhou todos os nossos projetos. Nós estaríamos lá na frente, poderíamos ter ajudado muito mais gente se não fosse aquele ato impensado.

O ataque a Nossa Senhora: o maior erro





O DÍZIMO

O que justifica a cobrança do dízimo? Veja o exemplo da terra arrendada a um trabalhador: depois de cultivada, 50% do que dela se retira é do dono da terra, a outra metade é do arrendatário. Na igreja, os primeiros 10% são colocados na obra de Deus. Ele é o dono da terra, de nossa vida. Esse gesto é um sinal de consideração, de respeito e de fé. Não é um ato abstrato, teórico. É um compromisso que revela a fé prática. A de que Deus fica obrigado a esse compromisso com a pessoa que deu o dízimo, fica obrigado a cumprir a promessa que está na Bíblia: 'Trazei o dízimo e eu abrirei as janelas do céu.' Além disso, não impomos nada. Não cobramos o dízimo de ninguém. Apenas conscientizamos as pessoas dessa prática. É questão de colocar Deus em primeiro lugar na vida. (...)

A BANCADA EVANGÉLICA

A bancada evangélica hoje é respeitável, embora tenha diminuído nos últimos tempos. Tem representantes nas principais esferas do Poder Legislativo. São sete deputados federais, dezenove deputados estaduais, 91 vereadores e um senador da República integrantes da Universal. (...) Os políticos são para defender a causa do Evangelho. Para fazer frente a todos os movimentos de perseguição que enfrentamos. Edir Macedo assegura: apesar das especulações, nunca pensou em candidatar-se à Presidência da República. — Mas, se eu fosse presidente, este país seria outro. Meu primeiro ato seria proibir o gasto de um centavo sem a minha autorização. Você iria ver este país mudar. Os corruptos iriam passar fome.

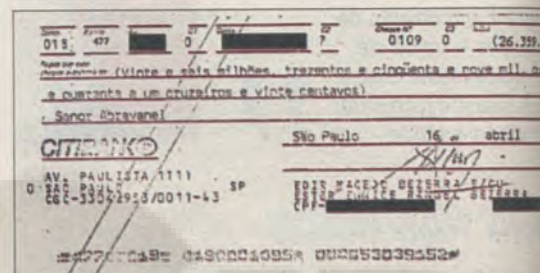
O PAPA BENTO XVI

Exclusivamente um político. Mais nada. O que ele e o restante do clero fazem o tempo todo é apenas ditar regras, impor normas, em sua maioria contrárias à Bíblia. É só checar. São regras e mais regras, uma atrás da outra. Não pode fazer sexo, não pode usar camisinha, não pode planejar a família, a mulher não pode ter o direito de abortar, o segundo casamento é uma praga, sexo é somente para procriação, a Igreja Católica é a única verdadeira igreja de Cristo, os evangélicos são uma seita e por aí vai. Como ter uma opinião diferente?

A COMPRA DA RECORD

A transação era ousada. Então a história como o maior negócio do setor de comunicações do país. As cifras assustaram especialistas do mercado. Não era comum uma empresa de rádio e televisão ser vendida por aquele valor no Brasil. No total, Edir Macedo assumiu uma dívida de 45 milhões de dólares para adquirir a Record. Da quantia acertada, 14 milhões deveriam ser depositados no início. O restante, 31 milhões, seria pago à família Machado de Carvalho e a Silvio Santos ao longo de dois anos. Os números desenhavam um horizonte para o bispo. Além da dificuldade para resolver a entrada, logo começariam as prestações, também em dólar, o que se traduziria em mais aperto.

Macedo e a maquete de novo templo em São Paulo: investimento de 200 milhões de reais



Cheque a Silvio Santos: pagamento pela compra da Record

A expressão do bispo Macedo muda ao recordar uma manhã em seu escritório na Rádio Copacabana, no centro do Rio de Janeiro. Sobre sua mesa, após de reuniões, os números da dívida da Record. O bispo pediu licença, trancou-se sozinho no banheiro e rezou. — Coloquei minha cara no chão e chorei, chorei. (...) Mas o inacreditável aconteceu meses depois, pontualmente dia 15 de março de 1990, com o lançamento do Plano Collor. (...) As prestações do bispo Macedo, baseadas na cotação da moeda estrangeira, despencaram. As dívidas da compra da Record, antes exorbitantes, acabaram pagas com facilidade. Edir passou a zerar duas, até três prestações em um único mês. Antes de 1992, o bispo Macedo já quitara integralmente a dívida. — Fui salvo pelo gongo. O Plano Collor só ajudou a mim e não a ninguém. Sorte? Coincidência? Cada um acredite no que quiser. Eu tenho certeza que foi Deus.

Perguntamos se enfrentaria tudo novamente pela compra da Record. — Não. Sinceramente, acho que não. Hoje eu não agüentar. Ninguém imagina o que passei, nem minha mãe sabe o que vivi. Edir larga os talheres apoiados no prato, escorrega a mão pela cabeça e nos mira por cima dos óculos. A resposta ganha tom de confissão: — Quer saber a verdade? Se eu não cresse no meu Deus, teria dado um tiro na cabeça.

FOLHA DE S. PAULO

26.10.07

Outro Canal

DANIEL CASTRO

dcastro@folhasp.com.br

Ministério ameaça programa evangélico

O Ministério da Justiça abriu um processo que pode resultar na primeira reclassificação de um programa evangélico, que passaria a ser impróprio para antes das 20h. Para o governo, o "Vitória em Cristo", apresentado pelo pastor Silas Malafaia, da Assembléia de Deus, contém "linguagem depreciativa e conteúdos verbais que expõem lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros a situações humilhantes ou degradantes". Exibido pela Band, Rede TV! e CNT entre 12h e 17h, o "Vitória em Cristo" está fazendo campanha para que evangélicos enviem e-mails a senadores contra a aprovação de "lei que beneficia a homossexualidade" — na verdade, projeto que torna crime a discriminação sexual e

de orientação sexual. No programa, Malafaia (que compra horários nas TVs) defende que "ninguém nasce homossexual", porque "não existe cromossomo homossexual". Diz que o homossexualismo é "distorção" e "aberração". Malafaia argumenta que não ofende os gays, que apenas os critica. Impedir isso, diz, seria censura. "No Brasil, você critica Deus, o Diabo, a Igreja Católica, os evangélicos, os políticos. Mas os homossexuais são inquestionáveis. Se criticar, é chamado de homofóbico. Isso é pior do que Hugo Chávez e Fidel Castro. Já falei para o ministro Tarso Genro que, se censurarem meu programa, esse governo será chamado de preconceituoso", afirma o pastor.



» RECORD GRAVA EM MINAS GERAIS Vanessa Gerbelli (centro) grava, em Ouro Preto (MG), cena em que sua personagem enterra a mãe (Angela Leal), em "Amor e Intrigas", próxima novela da Record

PF vai investigar a compra da

Departamento Jurídico da Igreja Universal diz que soube do inquérito pelo sit

18.10.07
ELVIRA LOBATO
DA SUCURSAL DO RIO

A Polícia Federal abriu inquérito, em São Paulo, para investigar o bispo Edir Macedo, fundador da Igreja Universal do Reino de Deus. O objetivo do inquérito, segundo informação do sistema de consulta da Justiça Federal, é apurar supostos indícios de crimes contra a fé pública e de falsidade ideológica. A investigação teve início no

Dia 4 e tem prazo de 90 dias, prorrogável, para conclusão.

O departamento jurídico da Igreja Universal do Reino de Deus disse que soube do inquérito pelo site da Justiça Federal na internet, mas que a entidade não foi notificada, não teve ainda acesso aos autos e desconhece o motivo da investigação.

O inquérito, segundo apurou a **Folha**, nasceu de representação feita, em 2005, pelo ex-deputado estadual Afanásio Ja-

zadji, que reabre a discussão sobre a origem dos recursos usados por Edir Macedo na compra da Rede Record.

O ex-deputado entregou ao Ministério Público Federal cópia da declaração que Macedo assinou ao sair do Brasil, de mudança para os Estados Unidos, em 2003, na qual afirmou que teve rendimento tributável de apenas R\$ 8.289,60 em 2002, quando já era acionista controlador da Record.

Record pelo bispo Edir Macedo

e da Justiça Federal na internet, mas que a entidade ainda não foi notificada

Jazadji juntou à representação cópia de declaração do advogado da Iurd Rodrigo Pereira Adriano, de um processo existente na 39ª Vara Cível de São Paulo, em que afirma que o bispo Macedo não tem "vínculo jurídico ou estatutário" com a Igreja Universal", e que tampouco faz parte da direção da entidade no Brasil.

Com base nos dois documentos, Jazadji acusou o líder da Universal de se apropriar de re-

ursos da igreja para construir patrimônio pessoal em empresas de mídia.

Macedo e a mulher, Ester, são os únicos proprietários da Record de São Paulo. A emissora é a cabeça de rede da Record e também figura como acionista minoritária de várias outras emissoras do grupo.

A acusação é de que o bispo teria se apropriado de patrimônio (as emissoras de rádio e de TV) construído com recursos

doados por fiéis, supostamente para causas religiosas e assistenciais.

Em entrevista à **Folha**, publicada no sábado, o bispo Macedo disse que a Iurd é apenas cliente da Record (aluga espaço na programação na madrugada) e que a igreja paga à Record e esta paga impostos ao governo. No entanto, esquivou-se de dizer quanto a Iurd investe na emissora e de como pagou pela compra da Record.

Depois do 'chute na santa', Universal muda a imagem

Igreja ganha com apoio a Lula, disputa com Globo e menos ataques a outras religiões

Reação rápida a escândalos ajudado a mudar a imagem, como ocorreu com o mensalão, em que os envolvidos foram afastados

MARCELO BERABA
SUCURSAL DO RIO

Em 12 de outubro de 1995, feriado consagrado à Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, a Igreja Universal do Reino de Deus desceu aos infernos. Os chutes e socos desferidos pelo bispo Sérgio von Helder na imagem da santa durante programa da TV Record empurrou a igreja, que já vinha sendo assediada por denúncias de

mercantilismo da fé, intolerância religiosa e sonegação de impostos, ao fundo do poço.

Passados 12 anos, a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao lado do bispo primaz Edir Macedo na inauguração da Record News, em 27 de setembro, foi uma indicação segura de que a igreja conseguiu mudar a imagem e deu a volta por cima. Lula, que nas eleições de 1989 e 1994 fora combatido pela Universal como reencarnação de satanás, também prestigiava o aliado político. Os discursos agora estavam afinados e tinham o mesmo alvo, o monopólio nas comunicações.

Em 1995, a reação ao ato iconoclasta do bispo von Helder

foi fortíssima. Vários templos foram atacados pelos católicos e muitos parlamentares pediram a cassação da concessão da TV Record, que foi adquirida pela Igreja Universal em 1990.

Na biografia autorizada que acaba de lançar ("O Bispo", de Douglas Tavolaro, Editora Larousse), Edir Macedo revela que quando tomou conhecimento do episódio, soube imediatamente que foi um erro. Na época, foi para a TV pedir desculpas e julgou o ato insensato. Agora, no livro, o define como "nosso maior erro".

No artigo sobre a história da Universal no Brasil para o livro "A Igreja Universal do Reino de Deus - Os novos conquistadores da fé" (Editora Paulinas), o sociólogo Ricardo Mariano constata que a partir do final da década de 1990 a lurd "promoveu um verdadeiro processo de consolidação institucional" e "tem conseguido granjear maior legitimidade". Para isso contribuíram vários fatores.

Em primeiro lugar, a igreja diminuiu o ímpeto contra os católicos e mesmo contra as religiões afro-brasileiras.

O prestígio que Lula emprestou à inauguração da Record News revela dois outros fatores que contribuem para diminuir a rejeição à Igreja Universal. Desde o segundo turno da eleição presidencial de 2002 os parlamentares eleitos pelos fiéis da igreja apóiam o governo Lula. Essa foi uma mudança importante na estratégia política dos evangélicos que, salvas as exceções, sempre hostilizaram os partidos de esquerda e de centro-esquerda.

E a guerra contra a hegemonia da Globo atrai a simpatia de setores que, embora torçam o nariz para os métodos da Universal, consideram necessário o surgimento de atores fortes na comunicação.

Há, ainda, outros fatores que ajudam a formatar a nova imagem da igreja. É muito rápida e incisiva a ação da cúpula religiosa nos casos de escândalos públicos. Foi assim com vários deputados envolvidos nas denúncias do mensalão e dos sanguessugas, punidos pela igreja antes do fim dos processos.

Em questões de moral e comportamento, não é possível afirmar que a Igreja Universal tenha orientações liberais, mas é fora de dúvida que vem se diferenciando das posições conservadoras de outras igrejas evangélicas e, principalmente, da Igreja Católica.

Em primeiro lugar, não faz campanha contra o aborto e o divórcio. Admite os dois nos casos previstos em lei por considerar que são questões de foro íntimo. Em relação ao aborto, parlamentares ligados à igreja defendem que seja estendido aos casos de comprovação de anencefalia do feto. Diferentemente da Igreja Católica, os bispos da Universal são favoráveis ao planejamento familiar e os métodos de contracepção.

Deve-se reconhecer que a Igreja Universal mudou sua estratégia, mas, como frisa Mariano, seus principais objetivos continuam os mesmos: sobrepujar a Rede Globo e a Igreja Católica.

➔ LEIA MAIS A12 e A13



Danilo Verpa/Folha Imagem

Ronaldo Didini, ex-coordenador político da Universal

foco

Para ex-homem forte de Macedo, igreja enfrentará problemas para crescer

DA REPORTAGEM LOCAL

Quem ajudou a transformar a Igreja Universal em um império religioso e midiático vê limites para a sua contínua ascensão.

Segundo Ronaldo Didini, 49, ex-coordenador político da Universal e ex-porta-voz do bispo no 25ª Hora, na TV Record, outras igrejas estão assumindo entre os fiéis o papel que a igreja liderada por Edir Macedo possuía no começo dos anos 90.

Ele destaca especialmente a Igreja Mundial do Poder de Deus, em São Paulo, liderada por um dissidente da Universal, o apóstolo Valdemiro Santiago. "Ela é o maior avivamento que tem hoje, lembra a Universal dos primórdios, tem um número impressionante de milagres."

Além disso, ele destaca

que as igrejas evangélicas não vão continuar crescendo em ritmo acelerado por muito tempo. "As pessoas vão ser mais exigentes, a geração de evangélicos já vai querer algo mais do que uma cura, do que um bem material."

Ele era o responsável pelas negociações entre a Universal e os políticos, mas hoje acha um erro lançar a candidatura de bispos e pastores. "É trazer a sujeira da política para dentro da igreja", diz ele, que ainda discorda do apoio de Macedo ao aborto.

Didini saiu da Universal em 1997, após se desentender com Macedo, e hoje mora em Portugal, onde está à frente da sua instituição, a Igreja do Caminho. Ele diz não guardar rancor do bispo. "Queira ou não, ele é um vencedor."

(LEANDRO BEGUCCI)

Bispo ex-dependente de drogas é apontado por líder da Universal como seu sucessor

P. 10 - 07F

Divulgação/Larousse



Bispo Romualdo Panceiro

Um trecho da biografia de Edir Macedo põe fim a anos de especulações internas sobre o futuro da Universal: ele aponta claramente quem será seu sucessor como líder máximo da igreja, no caso de sua morte ou incapacidade permanente.

Eleito é o bispo Romualdo Panceiro, 48, espécie de vice-líder da igreja há 11 anos. Do ponto de vista hierárquico, a igreja no Brasil, está abaixo de Macedo.

Fluminense, ex-cortador de cabelo e ex-dependente de cocaína e maconha, Panceiro é hoje um dos mais populares bispos da Universal, com programas da Universal Record e na Rede TV. Apesar de pouca escolaridade, é dono de uma retórica incisiva e com segurança em entrevistas e fiéis diante das câmeras.

Por causa de seu tamanho (1,90) e jeito considerado engraçado, é temido por fiéis e pastores. Mas é só aparência. Sua história é semelhante a de muitos dirigentes. Chegou desesperado à igreja, a qual pisou pela primeira vez em 1981, durante uma crise de depressão.

"Eu passava os finais de semana me drogando. Meu pai era louco. Eu não tinha o que comer", diz ele no livro.

Ascendeu ao posto máximo atravessando todos os degraus: foi fiel, evangelista, obreiro, pastor e finalmente bispo. Nunca ficou um dia afastado da igreja, nem sequer por doença.

Conheceu intimamente o bispo Macedo somente sete anos após sua conversão. Nesse dia iria ganhar um carro (todos os bispos e muitos pastores ficam com carros emprestados e mantidos pela igreja). Só que Panceiro não sabia dirigir e passou vexame.

"Ele é o maior milagre da Igreja Universal", diz Macedo. "Se eu morrer hoje, o Romualdo assume tudo. E tenho certeza de que os demais bispos irão respeitá-lo como me respeitam hoje", diz ele no livro.

Ao saber, pelos autores, que fora indicado por Macedo como seu sucessor, chorou.

A Universal tem 9.660 pastores e 4.750 templos instalados em 172 países. Diz gerar 22 mil empregos diretos no mundo e ter oito milhões de fiéis somente no Brasil. O IBGE, no entanto, calcula 2 milhões.

FRASES DE EDIR

Extraídas da biografia "O Bispo: A História Revelada de Edir Macedo"

"Eu posso enfrentar o demônio, mas não enfrento uma barata" (Sobre seu pavor crônico desse inseto)

Sou a favor da camisinha, da vasectomia, da laqueadura, das pílulas e de todos os métodos existentes, ou que ainda vão existir, para o controle da natalidade" (Sobre o controle de natalidade)

Sou proprietário da Record e da Rádio Copacabana, no Rio. Além disso tomei um empréstimo bancário há pouco tempo para a compra de um apartamento nos EUA. Pretendo saldá-lo com os direitos autorais das vendas de meus 34 livros" (Sobre os bens que têm em seu nome)

Biografia faz revelações, mas omite finanças

DA FOLHA ONLINE

Logo na introdução da biografia "O Bispo - A História Revelada de Edir Macedo", o autor, Douglas Tavolaro, faz uma pergunta que qualquer leitor com senso crítico faria: "como fazer uma biografia isenta de alguém que paga o seu salário?"

Tavolaro diz que o próprio bispo exigiu que o livro não fosse "chapa-branca". Ele até tenta, mas não consegue. Trata-se de uma obra parcial.

O questionamento crítico é limitado pela onipresença de Macedo, que impede o confronto em temas mais polêmicos — especialmente os que tratam de finanças.

Uma das grandes perguntas que ficam sem resposta no livro é o "faturamento" da Igreja Universal, e quanto dinheiro a igreja gasta de fato na compra de horários das

madrugadas da Record.

Sobre a primeira pergunta, Macedo diz não saber "de cabeça" o valor. Sobre a segunda, rebate dizendo que também quis comprar horários da Globo e do SBT, mas que essas TVs recusaram. Ou seja, escapa pela tangente.

Isso também não tira o valor da obra, já que, independentemente de qualquer julgamento por seus atos, o bispo Macedo é uma personalidade interessante.

É curioso saber como ele tinha consciência que sua prisão em 92 funcionaria como marketing e agregaria mais fiéis à Universal. A "vítima" sempre sai ganhando, revela sem muito pudor.

Seu mea culpa sobre o "Chute na Santa" (95) até soa sincero. E é só, porque daí em diante grassam ataques ao catolicismo e ao papa.

Cabe lembrar que "O Bispo..." não foi feito para os amantes da literatura. O público-alvo é o fiel da Universal, o evangélico em geral, a classe C. E esse público vai ser atingido em cheio.

FOLHA DE S. PAULO

Bispo Macedo ataca Globo, ironiza SBT e revela sucessor

Líder da Igreja Universal e dono da Record diz que autorizou publicação de biografia para se defender de 'execração pública'

Em livro que será lançado no próximo dia 15, com uma tiragem recorde de 700 mil exemplares, ele critica papa, imprensa e jogo político

RICARDO FELTRIN
EDITOR-CHEFE DA FOLHA ONLINE

Edir Macedo Bezerra, 62, líder da Igreja Universal e dono da TV Record, diz que dois motivos o levaram a autorizar a publicação de sua biografia (ed. Larousse), que chega às livrarias no dia 15: medo de que alguém publicasse uma versão não-autorizada e se defender que chama de "execração" e da acusação de explorar a fé.

O bispo também usa o livro para apontar publicamente —pela primeira vez— quem será seu herdeiro espiritual, o nome de seu sucessor em caso de morte (leia texto abaixo).

"Doze anos depois de ter sido preso na rua, levado para a cela de uma delegacia e ter sido execrado nos noticiários dos jornais, do rádio e da televisão, resolvi contar minha versão dos fatos", declara Macedo em entrevista exclusiva.

O livro contém vários ataques diretos à Globo, que é acusada de ser manipuladora, desonesta e até imoral no trato das notícias, especialmente as que colocaram a ele e sua igreja no centro de escândalos.

Fica claro que o bispo não perdoou e jamais perdoará a Globo pela forma com que cobriu sua prisão, sob acusação de charlatanismo e curandeirismo, em maio de 1992, e pela exibição da minissérie "Decadência" (95), de Dias Gomes, que retratava um pastor evangélico desonesto.

A minissérie, aprovada pelo próprio Roberto Marinho à época, foi posteriormente considerada um tiro no pé na emissora. Revoltou a todos os evangélicos, e não só a Universal.

O rancor com a Globo pode ser mensurado nas 273 páginas da obra escrita por Douglas Tavoro, diretor de Jornalismo da Record, com reportagem de Cristina Lemos. O nome da "inimiga" Globo ou o de Roberto Marinho são citados 50 vezes. Já o SBT —emissora empastada na vice-liderança do ibope com a Record, com seis pontos— é citado apenas duas.

Aliás, também sobram farpas para Silvio Santos. O biografado se gaba de tê-lo ludibriado nas negociações para a compra da Record. Usou um "laranja" na compra, Laprovita Vieira, até a hora de assinar o cheque.

Quando viu a manobra, o dono do SBT não podia mais voltar atrás, pois um sinal de US\$ 7 milhões já fora dado.

"Silvio Santos é um extraordinário vendedor, mas um péssimo diretor de programação. Você vê o SBT, aquilo é uma lástima", ironiza o bispo.

"Dar a outra face" não faz parte de seus ensinamentos. Ele mapeia e combate inimigos.

Confiante ao exagero, acha que as revelações em sua biografia, com tiragem de 700 mil exemplares, podem mudar o Brasil. Suas críticas vão para a imprensa e para o Judiciário. "Os interesses por trás das manchetes e das decisões descabidas da Justiça; a manipulação da verdade motivada por interesses comerciais e religiosos... Isso precisa mudar."

Procuradas por telefone durante todo o dia de ontem, as assessorias da Globo e do SBT não foram localizadas.

Bruno Miranda - 27.set.2007/Folha Imagem



Edir Macedo, líder da Universal, na estréia da Record News

FRASES DE EDIR

Extraídas da biografia
"O Bispo: A História
Revelada de Edir Macedo"



Não era do gosto do Grupo Estado, da família Mesquita, e

do Grupo Abril. Nunca houve uma ação direta, mas eles queriam muito entrar no mercado de televisão. Havia uma

pressão velada"

(Sobre os supostos interessados em impedi-lo de comprar a TV Record de Silvio Santos, em meados de 89)

Eu liguei para o (então deputado Laprovita) Vieira no Rio e disse: Gostaria que o senhor fosse para São Paulo comprar a Record. Vá lá e feche negócio"

(Sobre a escolha do intermediário que negociou a compra da TV, mantendo o interesse da igreja em sigilo)

Imediatamente entrei no ar pela televisão e pelo rádio pedindo desculpas. Desculpei-me em rede nacional pela infantilidade do Sergio [von Helde]"

(Sobre o incidente que ficou conhecido como Chute na Santa, em 12 de outubro de 1995)

Sou contrário à relação homossexual, e não aos homossexuais (...) Não sou ninguém para criticar os gays. Ao apontar o dedo para alguém, tenho quatro apontados para mim"

(Sobre o homossexualismo)

RELIGIÃO

6.10.07

Líder da Renascer movimentou R\$ 4 milhões em conta nos EUA

DA REPORTAGEM LOCAL

O apóstolo Estevam Hernandes, da Igreja Renascer, movimentou cerca de R\$ 4 milhões nos últimos cinco anos por meio de uma conta nos Estados Unidos, afirmou ontem o promotor paulista Marcelo Mendroni.

Segundo ele, tudo indica que o envio de dinheiro para o exterior foi feito de forma ilegal, sem declarar no Brasil.

Mendroni, que começou a investigar a Renascer em 2002, denunciou (acusou formalmente na Justiça) Estevam e a mulher dele, Sonia, pelo crime de lavagem de di-

nheiro decorrente da prática de estelionato e falsidade.

Para o promotor, a Renascer é uma organização criminosa criada para aumentar os bens da família Hernandes. Estima-se que o casal tenha pelo menos R\$ 130 milhões em patrimônio.

Segundo a assessoria de imprensa da Renascer, as declarações do promotor são "enviesadas" e ainda "mentirosas, difamatórias e elaboradas deliberadamente de maneira a induzir a erro a opinião pública". Os advogados do casal, que está preso nos EUA, irá processar o promotor, informou.

Suspeito de liderar seita de vampiros afiava os caninos

Constatação foi feita após um exame preliminar do IML; Vandeir Máximo da Silva nega que mordia adolescentes

Mulher que estaria grávida do suspeito de aliciar adolescentes, apontada como "rainha" do grupo, é procurada pela polícia

CRISTIANO MACHADO
COLABORAÇÃO PARA A AGÊNCIA FOLHA,
EM PRESIDENTE PRUDENTE

O ajudante-geral Vandeir Máximo da Silva, 27, suspeito de aliciar adolescentes de Presidente Prudente (565 km de SP) para uma seita que prometia transformá-los em "vampiros", restaurava e lixava os dentes caninos para que ficassem pontiagudos.

A constatação veio após exames preliminares da arcada dentária de Silva, feitos anteontem no IML (Instituto Médico Legal) da cidade, depois que ele se apresentou à polícia. Silva negou ter mordido o pescoço e bebido sangue de pelo menos 15 adolescentes, contrariando depoimentos de quatro jovens.

"Pela simetria das marcas [nos pescoços dos adolescentes], acreditávamos que ele usava próteses, mas a análise inicial da perícia derruba essa hipótese", disse o delegado Dirceu Gravina. Segundo ele, o laudo definitivo da arcada dentária ficará pronto em dez dias.

Os adolescentes também disseram que Silva tinha asas e olhos vermelhos. Segundo a po-

licia, ele usava lentes de contato vermelhas e tem um desvio na coluna que lembra a formação de asas. O ajudante-geral afirmou que tudo era uma brincadeira de RPG (jogo de interpretação de papéis).

A polícia Silva, que se apresentava aos jovens como "Vlad Hacamia", disse ter restaurado os dentes após acidente em 1998, quando trabalhava como pedreiro em São Paulo e caiu do segundo andar de um prédio. A polícia investiga se ele cometeu os crimes de lesão corporal e aliciamento de menores.

Uma mulher que estaria grávida de Silva, apontada como "rainha" do grupo, é procurada pela polícia. Uma estudante de 16 anos ouvida ontem pela polícia disse que estava sendo preparada por Silva "para dar fim ao anticristo", que seria o suposto bebê da "rainha".

"Nossos investigadores estão

Pela simetria das marcas [nos pescoços dos adolescentes], acreditávamos que ele usava próteses, mas a análise inicial da perícia derruba essa hipótese

DIRCEU GRAVINA
delegado

na rua para localizá-la. Em depoimento, os jovens disseram que ela é real, mas uma das linhas de investigação é que o suposto filho seria de um relacionamento anterior dele [Silva] e a mulher estaria realmente grávida", disse Gravina.

A polícia apreendeu ontem, na casa dos pais de Silva, revistas, anotações, desenhos e fotos de literaturas sobre vampirismo e satanismo. Entre o material há fotos de bonecos de bebês com chifres e olhos vermelhos. "O material apreendido denota que, diferentemente do que ele disse, não é um iniciante na organização. Está nisso há muito tempo e age como doutrinador", afirmou Gravina.

A investigação também busca traçar o perfil psicológico de Silva. Familiares do ajudante-geral disseram, em depoimentos, que ele tinha "comportamentos estranhos" desde criança. Aos cinco anos, conforme esses relatos, ele torturava animais domésticos, como cães e gatos. Aos 11, foi expulso da escola, onde se mantinha isolado, após "brigar com todos".

Em sua página no site de relacionamentos Orkut, Silva usa o nome "Bhansho Bhakhamyah". Afirma ser "gótico, vampirista e satanista", mas que "aceita fazer amizades com todos". Aponta "música, literatura, sangue e outras coisas" como suas paixões.

José Reis - 07.nov.07/O Imparcial/Futura Press



Vandeir, que lixou os dentes para que ficassem pontiagudos

[+] saiba mais

RPG cria ficção baseada em regras

DA REDAÇÃO

RPG é a sigla, em inglês, para jogo de interpretação de papéis, em que elementos teatrais e regras complexas são misturados. Os participantes assumem personagens dotados de determinadas características e, seguindo o sistema do jogo, vão criando uma história que pode ser influenciada por todos.

Em RPG, não é preciso haver vencedores; seu intuito é mais social do que competitivo, e as partidas podem se estender por dias, meses ou até anos.

Além da versão tradicional, em que um dos participantes atua como narrador e as decisões são determinadas por dados — de oito ou até 12 lados —, há RPGs que podem ser jogados por computador.

Divulgação

O RAB



K

NO É POP

Como o jovem rabino Michel Schlesinger conquistou o respeito e o afeto da maior e mais poderosa congregação judaica do Brasil

Adriana Dias Lopes

A poderosa Congregação Israelita Paulista (CIP), que conta com 5 000 afiliados e o apoio das mais ricas e influentes famílias judaicas de São Paulo, sofreu um abalo em março passado, com a detenção do rabino Henry Sobel em Palm Beach, na Flórida, acusado de furtar, de diferentes lojas, gravatas de marcas famosas. Sobel era presidente do rabinato da entidade havia 24 anos e, nessa condição, tornou-se um dos mais visíveis líderes religiosos do país. A notícia da prisão, recebida com óbvia estupefação geral, deixou ainda mais perplexo o jovem Michel Schlesinger, de 30 anos, assistente de Sobel na presidência da CIP desde 2005. "Ao ler a história na internet, liguei imediatamente para o celular dele, mas não consegui falar", lembra. Os dois só se encontrariam no dia seguinte, no hospital onde Sobel foi internado com o diagnóstico de transtorno de humor, descontrole emocional e alterações de comportamento. Depois do incidente, o rabino de língua enrolada nunca mais voltaria a exercer a presidência da CIP. Em seu lugar, entrou Michel. "O afastamento brusco de Sobel me obrigou a amadurecer mais rapidamente. Não será fácil manter o padrão", diz ele, um presidente sem presidência, visto que o cargo de 30 000 reais mensais foi formalmente extinto em outubro.

O rabino Michel (na foto, com o pergaminho da Torá): o sucessor de Sobel



Do hebraico *rav*, rabino é sinônimo de mestre, professor. Tanto que Jesus era chamado pelos apóstolos de *rabi*, uma transliteração de *rav*. Os rabinos são a principal referência espiritual e cultural na religião judaica. Eles fazem celebrações e aconselham os congregantes. Para isso, devem estudar pelo menos quatro anos em tempo integral. Os estudos incluem não só as leis da *Torá*, o livro sagrado do judaísmo, como aulas de oratória, cultura de outras religiões e psicologia. Já que não há hierarquia entre os rabinos, a sua permanência na CIP depende diretamente de seu desempenho junto à comunidade. Pelo que mostrou até agora, Michel terá muitos anos à frente do seu rebanho.

"Ele tem um equilíbrio fantástico. Estimula as tradições e, ao mesmo tempo, é um homem acessível, que fala de igual para igual com as pessoas", diz Boris Ber, presidente da Federação Israelita do Estado de São Paulo. Com seu jeito de amigo mais experiente, Michel tem conquistado um grupo bastante arredio, o dos adolescentes. Ele tem lá seus truques. Nas aulas de preparação para o bar-mitzvá, ritual de passagem para a vida adulta dos garotos de 13 anos, por exemplo, ele inclui os vídeos do YouTube como fonte de pesquisa de cultura judaica. O rabino tem até página no site de relacionamentos Orkut.

Na juventude, chegou a pensar em seguir a carreira artística. Teve aulas de teatro com o ator Dan Stulbach, mas logo percebeu que não iria muito longe.

"Como ator, Michel é um ótimo rabino", brinca Stulbach. A escolha religiosa nasceu quando ele cursava o 3º ano da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. A opção não surpreendeu os parentes e amigos mais próximos. Desde a infância, na escola Renascença, ele participava intensamente das atividades ligadas à religião judaica. Aos 17 anos, já dava aulas de bar-mitzvá. Em 2001, for-

KEINY ANDRADE

mado em direito, Michel mudou-se para Jerusalém, a fim de frequentar a escola de rabinato. Geralmente, os custos desse curso cabem ao futuro rabino ou à sua família. No caso de Michel, seus estudos foram pagos pela CIP. Depois de quatro anos no exterior, ele voltou ao Brasil e assumiu o posto de rabino-assistente da congregação. Ele imaginava permanecer como braço-direito de Sobel por pelo menos mais uma década. O episódio das gravatas, no entanto, encurtou o seu caminho até o topo. "Michel é um rabino completo. É trabalhador, culto e consegue tocar a vida das pessoas. Ele tem um grande futuro", diz Sobel, hoje rabino emérito da congregação. Michel gosta de ouvir elogios, é claro, mas se coloca sempre na posição de deverdor. "Eu sou meu pior avaliador", afirma. Duas vezes por semana, faz análise freudiana. "Na medida em que me conheço melhor, consigo ser mais útil às pessoas."

Pela tradição judaica, de modo a servir de exemplo para a comunidade, é esperado que o rabino tenha sua própria família. Michel casou-se com a antropóloga Juliana, sua amiga de adolescência, em dezembro de 2005. Em todo Shabat, o dia de descanso para os judeus comemorado semanalmente (do pôr-do-sol de sexta-feira ao pôr-do-sol de sábado), o casal Schlesinger recebe alguns congregantes para jantar. É Michel quem põe a mesa e, vez por outra, faz a comida. Suas especialidades são macarrão com legumes e feijoada. Feijoada kosher, fique bem claro, sem carne de porco e preparada com uma série de prescrições que não a contaminem do ponto de vista religioso. Os convidados dificilmente se repetem. "Os congregantes devem sentir-se abrigados. Convidá-los a jantar em minha casa é uma demonstração dessa minha preocupação", diz. O estilo acolhedor de Michel é um sucesso de audiência. Ele recebe cerca de 100 e-mails diários, a maioria de jovens com dúvidas sobre tradições judaicas e pedidos de aconselhamento. Todas as mensagens são respondidas, de casa, ao longo das manhãs. É durante as manhãs também que Michel prepara seus discursos, escreve artigos para cinco jornais judaicos e estuda a *Torá*. Às 3 da tarde, começa seu expediente na CIP. Quando se afastou da presidência da entidade, Sobel recomendou a Michel: "Cuide bem da lojinha". A julgar pela opinião da comunidade, ela nunca esteve tão bem cuidada.

veja 28 de novembro, 2007 145

FOLHA DE S. PAULO

QUINT

Foi só um jogo, diz acusado de liderar seita de vampiros

Rapaz de 27 anos apresentou-se à polícia em Presidente Prudente e foi liberado

Segundo o delegado, ele costuma usar lentes de contato vermelhas e disse que apenas jogava RPG com os jovens que o acusam

CRISTIANO MACHADO
COLABORAÇÃO PARA A AGENCIA FOLHA,
EM PRESIDENTE PRUDENTE

O homem suspeito de aliciar adolescentes de Presidente Prudente (565 km de SP) para uma seita que prometia transformá-los em "vampiros" apresentou-se ontem à polícia.

Sem advogado e acompanhado pela mãe, pela irmã e pelo cunhado, o ajudante-geral Vandeir Máximo da Silva, 27, negou ter mordido o pescoço e bebido o sangue de ao menos 15 adolescentes de 13 a 17 anos.

"Não tem nada de seita. Os pais estão alegando satanismo, não existe isso. É só um grupo de amigos do Orkut para ajudar quem não tinha o que fazer", disse, ao chegar à delegacia.

Segundo o delegado Dirceu Gravina, Silva afirmou que tudo não passou de um jogo. "Ele fala que tudo é uma brincadeira, uma representação de um jogo de RPG [role playing game, ou jogo de interpretação de papéis] e que não é líder de seita."

Gravina disse que os adolescentes confirmaram que jogavam RPG com Silva, mas reafirmaram a existência da seita e das mordidas, o que Silva nega.

De acordo com o delegado, o RPG que Silva jogava com os jovens se chama "El Diabolo" e é facilmente encontrado na internet. "A mordida, por exemplo, era a iniciação no jogo. É a

versão dele, mas temos de investigar mais."

A polícia pediu exames da arcada dentária do suspeito para confrontar com as marcas nos pescoços dos jovens.

"Os jovens disseram que viram ele criar asas, ficar com os olhos vermelhos e seus dentes caninos crescerem. Nada disso ocorre. Ele contou que usa lentes de contato vermelhas e tem um desvio na coluna. Quando abre os braços, os ossos parecem inchar, dando a impressão de asa", afirmou o delegado.

Trajando tênis, calça jeans e camisa preta, Silva demonstrava tranquilidade. Depois por mais de seis horas e foi liberado por não ter sido preso em flagrante e não haver mandado de prisão contra ele.

Chegou a encontrar, no corredor da delegacia, um menino de 15 anos que alega ter sido aliciado. Eles não se falaram.

Até ontem quatro famílias haviam denunciado Silva, que teria se apresentado aos garotos como Vlad Hacamia. Os pais disseram ter desconfiado de "comportamentos estranhos" dos jovens, de classes média e alta.

Segundo o delegado Gravina, os adolescentes envolvidos no caso são "emos" —tribo urbana que aprecia música pesada melódica e costuma usar trajes pretos e franjas sobre os olhos.

Silva disse que se apresentou à polícia por causa de "pressões" que estaria sofrendo. O cunhado do suspeito, que pediu para não ser identificado, afirmou que o pai de um dos adolescentes procurou Silva em casa ontem e tentou agredi-lo.



Vandeir Máximo da Silva, suspeito de aliciar jovens para seita

Como sou gótico, procuro me isolar. Agora, depois disso, vou me isolar ainda mais

Não tem nada de seita. Os pais estão alegando satanismo, não existe isso. É só um grupo de amigos do Orkut [site de relacionamentos] para ajudar quem não tinha o que fazer

VANDEIR MÁXIMO DA SILVA, 27
ajudante-geral

2-12-07



Monja tibetana Ani Sherab participa de ritual com daime na escola espiritual Caminho do Coração, em Nazaré Paulista (SP)

Santo Daime se expande e

Em seu terceiro ciclo de expansão, o chá do Santo Daime chega a comunidades

...; chá "oferece clareza para expressar e reconhecer a verdade", diz

invade crenças

...des de hinduísmo, umbanda e hare krishna

Amílcar Packer/Folha Imagem

agen, auf der
stimmung zu
regierung von
nzeln Rats-
mune, in der
nen, ist somit
entelistischen
en Prozess in

Depois de passar por grandes centros urbanos brasileiros e pelo exterior, bebida se transforma numa espécie de "cálice sagrado"

ROBERTO DE OLIVEIRA
DA REVISTA DA FOLHA

O altar é de Ganesh, deus hindu do sucesso e da superação de obstáculos. Mas não só dele. Ladeando a imagem, garrafões de plástico guardam um líquido marrom e espesso. Um cheiro de incenso se mistura ao de rosas e lírios. Descalço, um senhor de barba e cabelos grisalhos, roupa branca, serve a bebida. Cerca de 200 fiéis se aproximam em fila indiana. O som oriental das cítaras é substituído pelo chocalho indígena dos maracás. Mantras em sânscrito são sucedidos por hinos em português, que exaltam Jesus, a Virgem e a floresta amazônica. A cerimônia é hindu; o transe, coletivo; e, o efeito, do chá do Santo Daime.

A bebida é um dos ingredientes do ritual que acontece ao menos uma vez por mês na escola espiritual Caminho do Coração, em Nazaré Paulista (56 km de SP). Psicólogo de formação, Sri Prem Baba, 42, é o mestre da cerimônia. Dois mentores guiam seus passos: o guru Sri Sri Hans Raj Maharaji, que vive na Índia, e o seringueiro brasileiro neto de escravos, Raimundo Irineu Serra (1892-1971), mestre Irineu, fundador da doutrina do Santo Daime.

Na zona sul de São Paulo, no Centro Espírita Sete Pedreiras, a miscigenação de crenças se repete, com orixás da umbanda, santos católicos e retratos de daimistas posicionados em lugares estratégicos do terreiro. A fusão resulta na umbandaime, que promove a mistura entre a doutrina do daime com a religião afro-brasileira.

O sincretismo que permeia as duas cenas pode ser encarado como um terceiro fenômeno de expansão do Santo Daime, diz Henrique Carneiro, professor no Departamento de História da USP. Depois de ser "exportado" da floresta amazônica para os grandes centros urbanos brasileiros e, depois, para o exterior, a bebida se transformou no "cálice sagrado", entornado por outras religiões de cunho afro, cristão ou oriental.

Caboclos do chá

Para o antropólogo Edward MacRae, 61, da Universidade Federal da Bahia, assim como outras religiões o Santo Daime também tem a propriedade de aglutinar elementos de outras crenças, como umbanda, traços indígenas, cristãos, afro e esotéricos, ocidentais ou orientais. "A ayahuasca facilita a experiência mística. E é justamente

essa experiência, sem a intermediação da figura de um sacerdote, que está colaborando para sua expansão", diz ele, autor de "Guiado pela Lua - Xamanismo e Uso Ritual da Ayahuasca no Culto do Santo Daime" (ed. Brasiliense).

Cerca de 30 minutos depois da ingestão do chá, praticantes da umbandaime, vestidos de branco, começam a "abrir a banca", no momento das incorporações. É quando as entidades da umbanda começam a se manifestar, diz a mãe-de-santo Maria Natalina, 57.

"A ayahuasca proporciona

sensibilidade maior. É um instrumento de contato superior com os orixás", diz ela. No Sete Pedreiras, o culto dura oito horas — das 14h às 22h. Geralmente, aos domingos. Os frequentadores chegam a participar de quatro "despachos de daime", servidos em copo plástico.

Coordenador do Conub (Conselho Nacional da Umbanda do Brasil) no Estado de São Paulo, Pai Medeiros, 39, não condena a mistura. Ele diz que a umbanda é inclusiva, abrange muitas vertentes e que a umbandaime é uma delas. "Qualquer forma de manifesta-

ção do sagrado é respeitada."

Freqüentadora da umbanda há seis anos, neste ano, a produtora de eventos Bia de Souza, 24, passou a participar das sessões de umbandaime. "O chá propicia uma maior integração com a religião. Abriu meus canais de percepção e chakras", diz. Segundo ela, no começo, por conta de reações como vômitos e diarreia — as chamadas "peias" —, a experiência foi dolorosa. "Uma dor na alma que faz parte da limpeza", acha.

Preocupações ecológicas entre daimistas e fiéis de outras religiões que fazem uso da aya-

huasca ganham, aqui, conotação religiosa. "É da floresta amazônica que vêm o cipó e as folhas, considerados sagrados, a ponte com Deus. Em tempos de aquecimento global, se o daimista não tem consciência ecológica, como vai atingir a sustentabilidade espiritual?", questiona Wladimir Sena Araújo, 39, antropólogo e historiador, autor de "Navegando sobre as Ondas do Daime - História, Cosmologia e Ritual da Barquinha" (editora Unicamp).

Hare daimistas

Apesar de a ayahuasca ser

classificada como substância psicoativa alucinógena, seu cultivo, preparo e uso religioso são garantidos pela Constituição Federal, que defende a liberdade de culto.

Monja tibetana, Ani Sherab, 42, budista desde os 18, acha que o daime é "algo sagrado do qual que muitos fazem uso profano". "As pessoas devem ter um preparo antes, durante e depois de tomar o chá", diz ela, que é usuária da bebida.

Questionada sobre qual a colaboração do daime em sua busca espiritual, a monja diz que, para ela, o chá "oferece mais clareza para expressar e reconhecer a verdade". "Com o daime, recebo muitas bênçãos e ensinamentos dos budas."

Apesar de ser comum entre as religiões orientais a reverência aos mestres, nem todas funcionam assim. Líderes das comunidades hare krishna, por exemplo, desaprovam o daime, mas não negam que alguns membros consumam o chá.



Mãe-de-santo Maria Natalina durante ritual de umbandaime



Recipiente contendo a bebida do Santo Daime à espera de fiéis

O SANTO DAIME

Saiba mais sobre o Santo Daime, movimento religioso que começou no interior da floresta amazônica, nas primeiras décadas do século 20

A ORIGEM

» Raimundo Irineu Serra (1892-1971), ou mestre Irineu, teria passado por uma epifania e recebido a revelação de uma doutrina depois de tomar o chá de ayahuasca, chamado por índios de "vinho das almas" ou "vinho dos mortos", na língua quéchua.

Mestre Irineu recebeu a revelação de uma senhora, Rainha da Floresta. Ninguém sabe ao certo quem foi o primeiro povo a preparar e a beber o daime de forma ritualística.

Há registro de seu uso por cerca de 80 tribos amazônicas. Ele também é usado no Peru, Bolívia, Equador, Colômbia, Venezuela, bem como por povos antigos do México pré-colombiano.

No início dos anos 40, mestre Irineu fundou no Acre o Centro de Iluminação Cristã Luz Universal Alto Santo, pioneiro da doutrina do Santo Daime

A DOCTRINA

» Doutrina apoiada no catolicismo popular, mas também tem entre suas matrizes a pajelança indígena e cabocla, a presença espírita kardecista e elementos afro-brasileiros.

Os hinos do mestre Irineu têm forte ênfase nos ensinamentos cristãos e uma nova leitura dos Evangelhos à luz do Santo Daime, para afirmar, nos tempos de hoje, os mesmos princípios de amor, caridade e fraternidade.

Antes e depois do ritual é rezado pai-nosso, ave-maria e salve-rainha, além de orações de origem esotérica e espírita, entre outras rezas

O PREPARO DO CHÁ

» As mulheres colhem e limpam, uma a uma, as folhas de chacrona (*Psicotrya viridis*); os homens cortam, limpam e maceram o cipó jagube (*Banisteriopsis caapi*). Depois

de misturados, cipó e folhas são fervidos por cerca de 12 horas em grandes panelas. O preparo pode durar semanas ou mais de um mês. É ininterrupto porque há turnos de fiéis trabalhando.

O Brasil permite o consumo da ayahuasca apenas em cerimônias religiosas. Apesar de ter seu cultivo, preparo e uso garantidos pela Constituição Federal, o daime é considerado uma substância psicoativa (ou alucinógena)

AS PROPRIEDADES

» Os adeptos da doutrina afirmam que o chá tem propriedades que promovem expansão da consciência. A ideia é que a maioria das pessoas está "entupida" demais com as preocupações cotidianas e materiais para ter uma experiência direta com o espírito.

O daime abriria essa porta, mas,



Imagem do mestre Irineu

muitas vezes, é necessário fazer antes uma "limpeza". Por isso, acreditam, é comum que em algumas ocasiões, mesmo os adeptos mais experientes, vomitem ou tenham fortes diarreias durante os rituais, que podem se estender por até 14 ou 15 horas. Também é freqüente adeptos terem crises de choro ou de riso

Fontes: Edward MacRae, antropólogo, professor da UFBA (Universidade Federal da Bahia); Gê Marques, cientista da religião, do grupo de estudos religiosos da PUC-SP; e Wladimir Sena Araújo, antropólogo e historiador, autor de "Navegando sobre as Ondas do Daime - História, Cosmologia e Ritual da Barquinha" (editora Unicamp)

Chandramukha Swami, 50, autoridade espiritual dos hares em São Paulo e Rio, diz que a crença exige padrão elevado de conduta e comportamento. Mas, no meio do percurso, alguns podem ter dificuldade e buscam alternativas, como uma "bengala".

Nem todos os fiéis concordam. Para o professor de português Pandita, 51, Krishna se revela de formas diferentes. "O daime pode ser uma delas."

Uma das características das crenças que proliferam pelos grandes centros é a valorização da experiência individual como forma de negar as instituições. "É uma mudança até na percepção de Deus, que cada um pode buscar dentro de si", diz o antropólogo Silas Guerriero, 49, do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da PUC-SP. "Se a verdade está dentro dele, o uso de elementos simbólicos e importados é apenas um meio." O sociólogo Antônio Flávio Pierucci, professor da USP que pesquisa religião, avalia que, hoje, há uma tendência à imitação entre as religiões. Na tentativa de competirem uma com as outras, elas acabam se anulando, copiando fórmulas e formatos e, com isso, perdem sua verdadeira identidade. "É como ocorre no comércio alimentício. Tem o McDonald's e o Bob's", diz. "Isso ocorre porque é muito fácil mudar de religião hoje em dia, sob o marketing intenso na TV e, principalmente, na web."

Segundo o professor, por curiosidade, muitos fiéis acabam procurando essas novas religiões sem motivo e desconhecendo as distinções entre uma e outra. "No fundo, todas alegam que Deus é um só. Mas, na verdade, o que existe é uma guerra entre deuses."

IGREJA

31.1.08

Juiz abre processo criminal contra fundadores da Renascer

DA REPORTAGEM LOCAL

O juiz federal substituto Márcio Millani, da 6ª Vara Federal Criminal de São Paulo, abriu um processo criminal contra o casal fundador da Igreja Apostólica Renascer em Cristo, Estevam e Sonia Hernandez, por supostos crimes de evasão de divisas e falsidade ideológica.

A decisão está relacionada à condenação imposta ao casal pelo departamento de Justiça dos Estados Unidos.

No ano passado, Estevam e Sonia foram presos e condenados nos EUA por terem omitido, ao entrar no país, a posse de US\$ 56 mil. No Brasil, eles serão julgados porque deixaram o território nacional sem ter declarado essa quantia à Receita Federal.

Pela legislação brasileira, na chegada ou na saída do

país, é obrigatório declarar o porte de moeda estrangeira em valor superior a R\$ 10 mil. A Receita informou que nem Estevam nem Sonia declararam a quantia.

O casal responderá por crime de evasão de divisas e por falsidade ideológica (omissão de dados à Receita).

Na Justiça estadual, Estevam e Sonia são réus em ação por suposta lavagem de dinheiro decorrente da prática de estelionato e falsidade.

A Renascer informou ontem que desconhecia a investigação e que o valor em dólares foi "devidamente declarado, tendo sido recolhidos todos os impostos" no Brasil.

"A acusação não procede, o que será demonstrado no decorrer da ação", afirmou o advogado do casal, Luiz Flávio Borges D'Urso.

(LILIAN CHRISTOFOLETTI)

FOLHA DE S. PAULO

13.1.08

Karim Sahib - 3.jan.08/France Pres



Jogador do Milan, Kaká participa de treino do time em Dubai

Kaká terá de explicar sua relação com a Igreja Renascer

DA REDAÇÃO DO "AGORA"

O promotor criminal do Ministério Público do Estado de São Paulo Marcelo Batlouni Mendroni quer ouvir o jogador Kaká, 25 anos, sobre sua amizade com o casal Sônia e Estevam Hernandes, os criadores da Igreja Renascer em Cristo, da qual o atleta é seguidor.

Os Hernandes foram condenados em agosto do ano passado pela Justiça norte-americana por conspiração para contrabando e contrabando de dinheiro.

Sônia e Estevam foram detidos no ano passado quando entravam nos EUA com US\$ 56,4 mil escondidos em uma bolsa, na capa de uma Bíblia, em um porta-CDs e em uma mala. Por lei, eles tinham de informar, na alfândega, que levavam mais de US\$ 10 mil.

Ja os assessores da Renascer contestaram todas as acusações publicadas pela revista, afirmando que "é patente a perseguição religiosa imposta pelo promotor e a sua tentativa de atrair os holofotes da mídia".

A igreja não confirma o pagamento do dízimo anual de R\$ 2 milhões.

Autor da denúncia na Justiça contra o casal Hernandes pelo crime de lavagem de dinheiro, Marcelo Mendroni não foi localizado para comentar a reportagem.

Segundo sua família, ele está de férias em um cruzeiro no litoral da Argentina.

Troféu

No fim do ano passado, Kaká doou o troféu de melhor jogador do mundo de 2007, concedido a ele pela Fifa, para a Renascer.

O troféu está na sede da Igreja Renascer em Cristo, no bairro do Cambuci, em São Paulo. "Quero agradecer a Deus por todas as vitórias e conquistas que tive neste ano", disse o jogador, na ocasião.

A última edição da revista "CartaCapital" apresenta documento enviado por Mendroni (identificação na reportagem como juiz da 1ª Vara Criminal de São Paulo) à Procuradoria-Geral de Milão, na Itália, no dia 14 de setembro do ano passado, com algumas perguntas para o craque do Milan e da seleção.

Segundo a revista, o jogador repassa anualmente à Igreja Renascer mais de R\$ 2 milhões em forma de dízimo.

O questionário procura saber detalhes da ligação do jogador com Sônia e Estevam Hernandes. Quanto ao suposto dízimo pago pelo jogador, Mendroni pergunta há quanto tempo e de que maneira seria feita a contribuição e se ele tem conhecimento do destino dado ao dinheiro.

Uma investigação do promotor aponta que a igreja teria desviado durante anos o dinheiro do dízimo para o patrimônio pessoal do casal, estimado em R\$ 130 milhões.

Procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa do jogador Kaká não atendeu aos telefonemas.

Marcha para Jesus re

Evento, organizado pela Renascer em Cristo, teve participação por

Integrantes da Renascer coletaram assinaturas para documento em favor dos líderes da igreja; marcha teve duração de dez horas

LEANDRO BEGUOCI
DA REPORTAGEM LOCAL

Cerca de 3 milhões de pessoas passaram pela Marcha para Jesus, ontem, em São Paulo, segundo a Polícia Militar. O evento coordenado pela Igreja Renascer em Cristo, fundada pelo casal Estevam e Sonia

Hernandes, durou dez horas. Em visita recente ao Brasil, o papa Bento 16 reuniu 800 mil católicos na missa do Campo de Marte, cerimônia em que reuniu o maior número de fiéis.

Este foi o primeiro ano em que o apóstolo Estevam e a bispa Sonia (os cargos se referem aos postos ocupados na hierarquia da igreja, os mais altos) não estiveram presentes na marcha, que está em sua 15ª edição. Eles apareceram em telões da sua casa dos EUA, via satélite, vestidos com roupas da marcha. Segundo os organizadores, estavam ao vivo.

O casal cumpre prisão domiciliar nos EUA e será julgado na segunda-feira sob acusação de contrabando, conspiração e falso testemunho no tribunal federal de Miami.

Os dois rezaram com os fiéis, falaram que o evento reuniu 6 milhões de pessoas e conclamaram os presentes a cumprir

Bispos da Igreja Renascer serão julgados hoje

DAREDAÇÃO

O julgamento do apóstolo Estevam Hernandes e da bispa Sonia Hernandes, fundadores da Igreja Renascer em Cristo, foi adiantado de segunda-feira para hoje, em Miami, nos EUA.

O casal cumpre prisão domiciliar e será julgado sob acusação de contrabando, conspiração e falso testemunho no tribunal federal de Miami. O julgamento está marcado para as 10h (11h no horário de Brasília).

Segundo o advogado Luiz Flávio Borges D'Urso, que os defende no Brasil, o casal fará um acordo com a Justiça dos EUA para evitar o júri popular. Eles deverão assumir a culpa.

Estevam e Sonia Hernan-

des foram presos após tentar entrar nos Estados Unidos com dólares não declarados. Eles cumprem prisão domiciliar desde 9 de janeiro.

Segundo a polícia, eles estavam com US\$ 56 mil (em espécie), mas declararam à alfândega que não possuíam mais do que US\$ 10 mil.

Audiência

Na audiência de hoje, o juiz deverá perguntar a Sonia e Estevam se eles se consideram culpados ou inocentes. Se disserem que são inocentes, o processo segue, e o caso será levado a júri popular. Se eles se considerarem culpados, o juiz dá a sentença e aplica a pena, normalmente nos moldes do acordo. Com isso, o processo é encerrado.

O acordo — provavelmente proposto pela promotoria — será apresentado ao juiz. A legislação dos EUA aceita diversos tipos de acordos, como a promessa de não delinquir e o serviço comunitário.

uma meta. "O Brasil será o maior país evangélico do mundo, porque Deus determinou", disse Estevam. Não se referiram, em nenhum momento, ao processo nos EUA.

Em 2006, a marcha também reuniu 3 milhões de pessoas, mas aconteceu na av. Paulista. Neste ano, começou no metrô

Tiradentes e foi até a praça Heróis da FEB, ambos na zona norte da capital paulista.

Abaixo-assinado

Membros da Renascer ofereciam um abaixo-assinado aos presentes em prol dos fundadores da igreja. O texto ratificado pelas assinaturas, em inglês

úne 3 milhões em SP

telão dos líderes da igreja; casal cumpre prisão domiciliar nos EUA

Almeida Rocha/Folha Imagem

1968, a Assessoria de Relações Públicas da Presidência - AERP - que almeja de objetivar "a integração de todos os brasileiros na tarefa do desenvolvimento nacional", visa também, "divulgar, ou seja, contribuir para o prestígio internacional do Brasil, zelando para que a sua imagem no exterior seja fiel à realidade".

em um autógrafo e sociedade uma força de trabalho que, a julgar pelas tendências que vêm assumindo, não tem mais como se submeter à disciplina do capital, o MIBRAL-Movimento Brasileiro de Alfabetização. A DRC-Programa de T...



Apóstolo Estevam Hernandes participa do evento por telão

e português, diz que a pessoa sabe do dinheiro não-declarado pelo casal aos entrar nos EUA e do processo. Também afirma: "Acreditamos em Sonia e Estevam Hernandes. Eles são nossos guias e líderes espirituais. Nós fomos confortados e encontramos a paz e o amor de Deus com a ajuda deles. Nós es-

peramos ansiosamente pela direção e ministrações deles pelos próximos anos".

O bispo e deputado estadual José Bruno (DEM-SP), que responde provisoriamente pela Renascer no Brasil, declarou que as assinaturas não serão usadas para pressionar autoridades brasileiras ou america-

nas. "É só demonstração de carinho aos nossos fundadores."

O Brasil é, hoje, o maior país evangélico pentecostal, com 24 milhões de adeptos de igrejas como a Universal do Reino de Deus e a própria Renascer em Cristo. Esta corrente acredita que Deus interfere na vida por meio de milagres.

No evento, os cantores dos 18 trios elétricos contaram como Deus os livrou das drogas, do álcool e, em alguns casos, da prostituição. Cantavam também músicas religiosas em ritmos como samba, rock e sertanejo. Eram de igrejas as mais variadas, não só da Renascer, como Brasil para Cristo e Assembléia de Deus. Um grupo usava camisetas em que se lia "saindo da caverna para abalar as estruturas do inferno". Depois da marcha, finalizada às 20h, houve 27 shows. Por volta de 14h, o público era de 350 mil pessoas em frente ao palco.

O termo evangélico é amplo e inclui também as igrejas protestantes históricas, surgidas durante a Reforma Protestante (século 16), como calvinistas, luteranos e metodistas. Essas denominações, hoje, são mais próximas aos católicos e não participaram da marcha.

O maior país evangélico do mundo, contando históricos e pentecostais, é os EUA. O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (DEM-SP) e o vice-governador do Estado, Alberto Goldman (PSDB), também passaram pela marcha.

FOLHA DE S. PAULO

Orkut deve barrar pági

Justiça determina que Google Brasil retire conteúdo ofensivo

A pena, caso a decisão não seja cumprida, é multa de R\$ 1.000 por página, por dia; a empresa foi condenada a pagar despesas processuais

VINICIUS ALBUQUERQUE
DA FOLHA ONLINE

O bispo Edir Macedo, dono da Rede Record e fundador da Igreja Universal do Reino de Deus, conseguiu na Justiça que sejam retiradas do site de relacionamentos Orkut páginas de comunidades de conteúdo ofensivo a ele e à igreja. A decisão foi tomada em 13 de dezembro pelo juiz Leandro de Paula Martins Constant, da 34ª Vara Cível de São Paulo.

O juiz condenou o Google Brasil —divisão no país do Google, proprietária do Orkut— a retirar da rede as páginas do site que veiculem ofensa ao bispo ou à igreja, sob pena de multa de R\$ 1.000 por página, por dia. O pedido refere-se especificamente a cinco comunidades. Ontem, nem todas haviam sido retiradas. A empresa ainda foi sentenciada a pagar custas e despesas processuais, fixadas em R\$ 2.500.

Segundo a decisão do juiz, "o caráter ofensivo das expressões

componentes" dos nomes das comunidades é "inegável" —entre eles, estão as comunidades "Eu Mataria Edir Macedo", "Edir Macedo Pedágio pro Céu" e "Farsa Edir Macedo".

O Google Brasil alegou não ter como retirar o conteúdo por ser pessoa jurídica distinta do Google. A sentença, porém, diz que a brasileira forma com o Google "inequívoco grupo econômico, sendo delas apenas desmembramento destinado às operações comerciais locais". Além disso, afirma que o fato de as comunidades serem criadas por terceiros não afasta a responsabilidade da empresa.

"A ré sabe desde a criação do conteúdo das comunidades

formadas pelos consumidores, aceita a sua formalização e retransmite os seus termos de forma ampla a qualquer pessoa que acessar a rede de computadores", diz a sentença. "Não houvesse a aceitação e retransmissão pela ré, não haveria a ofensa."

Na ação, Edir Macedo ainda quis que fossem disponibilizados os dados dos criadores das comunidades ofensivas. O juiz Constant, no entanto, disse que o Google Brasil "não tem a obrigação de informá-los, desde que cessada a lesão".

De acordo com o juiz, a divulgação dessas informações seria contra a proteção do sigilo das comunicações de dados, prevista na Constituição.

De acordo com informações divulgadas pelo site especializado Consultor Jurídico, o Google também questionou o fato de o pedido de Edir Macedo conflitar com a legislação norte-americana. Como o site é hospedado nos EUA, deveria seguir a legislação daquele país. Mas, para o juiz, não há conflito já que o ato também atingiu o bispo dentro do país. "A imagem do autor no Brasil restou atingida e os acessos à internet também ocorrem dentro do território nacional."

A ré [Google] sabe desde a criação do conteúdo das comunidades formadas pelos consumidores [no Orkut], aceita a sua formalização (...). Não houvesse a aceitação, não haveria a ofensa

Sentença de juiz da 34ª Vara Cível de SP

SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 2008

brasil A7

na anti-Edir Macedo

ao dono da Rede Record e fundador da Igreja Universal



Edir Macedo, líder da Igreja Universal, prega no estádio Mineirão

FOLHA DE S. PAULO



Visitantes estrangeiros participam de ritual alucinógeno sob comando de Davi Nunes de Paula, no vale do Juruá

Turista paga US\$ 1.000

Repórter-fotográfico da Folha foi ao vale do Juruá, no Acre, e a

Juruá, na Amazônia; rituais terão apoio do Ministério da Cultura para sua preservação

para provar daime

acompanhou ritual do Santo Daime durante 15 dias

Se o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) aprovar o "tombamento" da ayahuasca, os rituais relacionados ao consumo da substância passarão a receber apoio do ministério para a sua preservação.

Já estão tombados, por exemplo, o samba de roda do Recôncavo Baiano, o ofício das baianas do acarajé e o tambor de crioula do Maranhão. Aguardam registro, entre outros, o modo artesanal de fazer queijo de minas e a capoeira.

Entre os tipos de apoio dados pelo Ministério da Cultura a um bem imaterial estão: documentação geral do patrimônio, além de publicação do material para consulta.

Fui em fevereiro até o vale do Juruá, no Acre, 630 km de Rio Branco, divisa com o Peru, onde nasceu o Santo Daime, para acompanhar a colheita do cipó e o preparo do chá alucinógeno. Então, participei do ritual religioso. Ao todo, passei 15 dias na região.

A Fundação Livre para o Estudo da Cultura da Ayahuasca da igreja Flor da Jurema recebe visitantes brasileiros e estrangeiros que queiram conhecer a prática da religião daimista desde o processo de feitura do chá, a vacina do sapo kambô e os usos do rapé e do colírio sananga. Para isso, o visitante deve levar apenas lanterna e repelente, além de desembolsar no mínimo US\$ 1.000 (R\$ 1.650). Inclui hospedagem e alimentação em pousada sem energia elétrica e com redes para dormir na beira do rio onde se toma banho. E o daime, é claro.

Davi Nunes de Paula, 33, foi quem construiu a igreja Flor da Jurema. Filho de seringueiro, curso primário incompleto e ativista ambiental, Nunes de Paula é casado com Fabiana Piedade Rabelo, 26, paulista, engenheira de produção industrial. A festa de casamento dos dois foi no restaurante Leopoldina, localizado no primeiro andar da Villa Daslu —custou

R\$ 30 mil. Presente do sogro.

Durante todo o processo do feito do chá, que dura 15 dias, o visitante pode meditar ou participar do trabalho, sempre bebendo o daime. "Bebam à vontade, aproveitem que vocês estão na fonte e quem quiser levar ou receber no seu país a gente manda, respeitando a legislação local", diz Mirim, Antonio Altamiro Rosa Parente, 59, o alquimista da igreja, responsável pela feitura do chá nos dez diferentes graus de concentração para o consumo interno e para exportação.

Mirim, que parece não gostar de falar sobre a idéia de lucro com a bebida sagrada, foge do assunto quantidade produzida, preço e destino. Os trabalhadores, todos daimistas, ganham a ajuda de custo de R\$ 30 por dia, mais alimentação e alojamento e, evidentemente, daime.

Tomei a bebida amarga e enjoativa logo ao chegar à Flor da Jurema. Nos três primeiros dias, porém, só senti enjojo.

Fui para a mata colher o cipó e lá experimentei o rapé, outra prática que os caboclos aprenderam com os índios. É usado para limpar a mente. Sem nunca ter fumado na vida, permiti que me soprassem no nariz pó de tabaco com folha de alfafa, casca de jatobá e de canela da mata, folha de sansara, entre outras plantas medicinais.

Foi a experiência mais próxima da morte de todas que conheci. Vi a escuridão mais profunda, densa e concreta. Minhas pernas não agüentavam o peso do corpo e tive de me sentar de cabeça baixa, com os cotovelos nos joelhos.

Fiquei assim por uns dois minutos e voltei a respirar ouvindo o canto de um hino do Santo Daime entoado pelo caboclo. "(...) Eu vivo na floresta, ela me pertence."

Vomitei, espirrei, tossi eabei. Tudo ao mesmo tempo. Pela hora seguinte caminhei cambaleando e me atolando nas poças de lama do chão, me enroscando em cipós e me cortando nas folhas de tiririca.

No dia seguinte, experimentei a sananga. Indígena, é um

"E SPERO QUE NÓS possamos em breve o registro da ayahuasca como patrimônio cultural brasileiro", disse o ministro da Cultura, Gilberto Gil, em discurso na última quinta-feira durante cerimônia realizada no Centro de Iluminação Cristã Luz Universal, também chamado de Alto Santo, em Rio Branco (AC).

O discurso de Gil foi uma resposta ao pedido dos representantes dos três principais troncos doutrinais que utilizam o chá alucinógeno ayahuasca com a celebração religiosa.

O CHÁ AYAHUASCA

Ministério da Cultura quer reconhecimento do uso em rituais religiosos como patrimônio da cultura



O QUE É

A bebida de efeito alucinógeno é produzida com a fervura de duas plantas nativas da floresta amazônica. O cipó jagube é macerado e, depois, cozido com as folhas do arbusto chacrona. Também é conhecida como vegetal, hoasca ou santo daime. Há registros, datados de mil anos, de índios da Amazônia usando a bebida em sessões de cura e xamanismo.

RELIGIÕES QUE USAM

- Alto Santo
- União do Vegetal
- Barquinha
- Santo Daime

colírio feito da batata de um arbusto chamado sananga. Quando a gotinha do caldo branco caiu no meu olho, pareceu que o globo ocular ia sair fora do crânio, ardência infernal. Ao abrir os olhos, porém, as cores estavam vivíssimas e o foco era mais do que nítido. E nada do "barato" do daime.

Aí foi a vez de tomar a vacina do sapo kambô. Atribuem-lhe propriedades mágicas e terapêuticas: quem passa por ela, desenvolveria o poder de atrair caça e mulheres, seria curado de todas as doenças físicas e espirituais, se salvaria de picadas

TOMBAMENTO

Se for aprovado pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, o daime será automaticamente inscrito em um livro do tomo, e o processo será arquivado no Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). O instituto é responsável pela fiscalização dos bens culturais.

AUTORIZAÇÃO

O Brasil permite o consumo em cerimônias religiosas da ayahuasca. Em 2004, o Conselho Nacional Antidrogas criou um grupo de trabalho para estudar o uso da substância.

Bebam à vontade, aproveitem que vocês estão na fonte e quem quiser levar ou receber no seu país a gente manda, respeitando a legislação local



Caboclos daimistas

de cobra, além de ficar mais forte. Apesar disso, no mês passado, um empresário de Pindamonhangaba (SP) morreu com a aplicação da vacina. Diagnóstico: envenenamento.

Atendendo à exigência de estar em jejum, me apresentei ao "terapeuta caboclo" que me feriu a pele do braço em sete pontos alinhados, usando a ponta de um cipó em brasa. Com a ponta de uma faca, ele depositou em cada ferida uma porçãozinha da gosma tirada da pele do sapo kambô, verde e manso.

Subiu-me um calor dos pés à cabeça. Meu sangue fervia. A barriga e o esôfago se contraíam. Enjoo e diarreia vieram com dor nas têmporas, arcada dentária, ânus. Fiquei com medo de morrer envenenado. Mas minha audição estava agudíssima. Depois de meia hora melhorei. Mas só voltei a ser eu mesmo depois do banho de rio.

Na igreja Flor da Jurema, terceiro dia de visita, numa porção de mata virgem ameaçada pelo desmatamento, pela malária e pelo progresso que chega com a construção da Estrada para o Pacífico, ao som de hinos, enfim senti pela primeira vez o efeito da ayahuasca.

Tive delírios por cerca de uma hora e, depois de duas horas de sono profundo numa rede, acordei.

A doutrina do Santo Daime separa os homens das mulheres durante as sessões e proíbe o sexo três dias antes e três depois dos trabalhos religiosos, para que a pessoa esteja "livre dos males mundanos".

Todos os dias o daime é bebido, de manhã, de tarde e de noite, durante os 15 dias do feito do chá, que acontece nos meses de fevereiro, abril, agosto, setembro e novembro. Fora dessa época, é só aos domingos, quando se realizam os trabalhos de cura ou de oração, e homens, mulheres e crianças bebem.

Com cinco noruegueses, dois suecos, um finlandês, um paulista e uma gaúcha, passei 15 dias tomando o daime, na igreja ou na selva, sempre acompanhado das orações ("pais nossos", "ave marias" e "salve rainhas") e dos hinos de proteção, perdão, salvação.



A norueguesa Kine Kenu Wear bebe o daime na floresta



Cipó jagube, usado para produzir o chá, em corte transversal



Noruegueses, finlandeses e suecos sob o efeito do ayahuasca

16.2.1987

PF indicia bispo Edir Macedo por fraude

Fundador da Igreja Universal não foi ouvido pelo delegado porque, segundo seus advogados, ele se encontra nos EUA

Ex-bispo Marcelo Nascente Pires disse à PF que foi sócio da TV Vale do Itajaí até 2001, quando foi excluído por procuração inidônea

DA REPORTAGEM LOCAL

O bispo Edir Macedo, fundador e líder da Igreja Universal do Reino de Deus, foi indiciado em inquérito instaurado pela Polícia Federal em Itajaí (SC), sob suspeita de fraudar uma procuração para retirar do ex-bispo Marcelo Nascente Pires ações da TV Itajaí Ltda., emissora da Rede Record.

O delegado federal Annibal Wust do Nascimento Gaya viu indícios da prática dos crimes de falsidade ideológica e de uso de documento falso usado para transferência das cotas sem o conhecimento de Pires.

Edir Macedo não foi ouvido pelo delegado. Segundo seus advogados, ele se encontra nos Estados Unidos. Para evitar a prescrição, quando não seria possível punir eventualmente o bispo, o delegado formalizou o "indiciamento criminal por qualificação indireta", enquanto aguarda as respostas de carta rogatória enviada aos EUA.

Gaya encerrou as diligências e enviou relatório ao Ministério Público Federal, que poderá rejeitar as conclusões ou denunciar o bispo. Se condenado, estará sujeito a pena de 1 a 5 anos de prisão.

Marco Pires era do grupo de confiança de Edir Macedo e comprava ações com emprésti-

mos financiados por empresa ligada à Iurd. Ele declarou ao delegado que foi sócio cotista da TV Vale do Itajaí até 2001, quando foi apresentada procuração inidônea na Junta Comercial de Santa Catarina, com dados que não correspondiam a sua vontade, inseridos depois que assinou o documento.

Disse que a procuração foi usada na transferência das cotas sociais a sua revelia, não tendo recebido nada em troca. O ex-bispo disse que, após deixar a Universal, foi surpreendido com a retirada do seu nome do quadro de sócios. Disse que houve preenchimento abusivo da procuração, feito em data posterior e sem seu aval.

O inquérito teve origem na

Justiça Federal de São Paulo, para apurar se havia sócios ocultos na TV Vale do Itajaí ligados à Iurd. O pastor Honorilton Gonçalves da Costa, superintendente artístico da Rede Record em São Paulo e proprietário da TV Vale do Itajaí disse ao delegado que a Iurd é cliente e que não havia sócio oculto.

O delegado Gaya concluiu que não ficou caracterizada uma possível ocultação dos administradores da TV Vale do Itajaí, mas havia indícios de preenchimento abusivo da procuração que conferia poderes a Edir Macedo. Como se trata de documento utilizado na transmissão de poder acionário, haveria a hipótese de crime federal ainda a ser apurado.

outro lado

Defesa afirma que questão não é criminal

DA REPORTAGEM LOCAL

O advogado Arthur Lavigne, que defende o fundador da Igreja Universal do Reino de Deus, afirma que "a questão é cível" e que, "a princípio, não viu matéria criminal". "O bispo Edir Macedo nunca se negou a prestar esclarecimentos à Polícia Federal", diz o advogado.

Segundo Lavigne, o dele-

gado Annibal Wust do Nascimento Gaya insistia em que Edir Macedo fosse levado a Itajaí, para prestar depoimento. "Mas o bispo mora nos Estados Unidos, e o normal é o envio de uma carta rogatória", diz o advogado.

Lavigne diz que na segunda-feira viajará a Itajaí para consultar o delegado e o promotor que acompanha o caso.

A **Folha** não conseguiu ouvir o ex-bispo Marcelo Pires. Em Itajaí, a PF informou que o delegado Gaya estava viajando. Também não foi localizado o procurador que acompanha o inquérito.

Caem mais três ações de fiéis da Universal

Juiz de Jaguarão (RS) julgou pedido improcedente; ações foram extintas em Santana (AP) e Araguaína (TO)

REPORTAGEM LOCAL

Mais três ações de indenização movidas por seguidores da Igreja Universal do Reino de Deus tiveram sentenças favoráveis à **Folha** e à repórter Elvira Lobato, autora da reportagem intitulada "Universal chega aos 30 anos com império empresarial", publicada em dezembro. De 76 ações ajuizadas, há 18 decisões nesse sentido.

O juiz Ricardo Arteche Hamilton, de Jaguarão, no Rio Grande do Sul, julgou improcedente o pedido do pastor Nalcimar Estevam Araújo, na primeira ação em que a jornalista foi ouvida em juízo.

Sobre esse depoimento, o juiz disse que "em nenhum momento deixou transparecer que a origem dos dízimos, quando repassados pelos fiéis, era ilícita, mas sim a utilização destes, não diretamente com a religião e com a construção de cultos ou coisas que o valha, fosse a utilização levada a efeito pelos dízimos, e sim, a aplicação em paraísos fiscais ou em empresas estranhas ao objeto principal da Igreja Universal, qual seja, o acolhimento e o respeito à crença de seus fiéis".

O juiz entendeu que não ficou comprovado dano moral sofrido pelo autor e também levou em consideração que o jor-

nal não circula na comarca.

Em Araguaína, no Estado de Tocantins, o juiz Deusamar Alves Bezerra extinguiu o processo sem julgamento do mérito. O magistrado entendeu que Wilson Martins de Oliveira não tinha legitimidade para propor a ação. "Os fatos alegados dizem respeito à possível má utilização de dízimo da igreja", afirmou o juiz. "Os fiéis teriam legitimidade para propor ação em desfavor da igreja ou de seus dirigentes, caso confirmadas as informações da reportagem", decidiu o magistrado.

O juiz Matias Pires Neto, da comarca de Santana, no Amapá, extinguiu ação movida por

Edinei Lacerda de Lima, considerado parte ilegítima para fazer a reclamação: "Em nenhum momento da reportagem há referência à pessoa do reclamante, ainda que como bispo da entidade religiosa".

"Se tal reportagem levou a atos constrangedores praticados por terceiros contra os integrantes ou fiéis da igreja, não se pode atribuir responsabilidade ao jornal requerido e nem à autora da reportagem, e sim àqueles que, donos de seus atos, deixaram-se influenciar negativamente pela reportagem, levando-os a ações que abalaram o requerente", afirmou o magistrado na sentença.

FOLHA DE S. PAULO

3.3.08

ALBA ZALUAR

Religião e poder

QUALQUER RELAÇÃO humana tem uma dimensão de poder, até mesmo a mais amorosa e incondicional de todas, que é a relação entre pais e filhos. Por mais que afirmem o contrário os novos radicais que escrevem inutilmente sobre o fim do poder.

No entanto, há esferas cada vez mais amplas do alcance de uma decisão, uma ordem, uma idéia, um afeto. E aí começam os maiores problemas da afirmação dos princípios e práticas democráticas. Quanto mais amplo o alcance, mais complicada a constituição da disparidade de poder nas posições de cada pessoa ou grupo humano.

Democracia de massas sempre deixa muitos de fora, muitos insatisfeitos com as decisões tomadas. Por isso, todo cuidado é pouco na decisão sobre o mais justo para o maior número possível de pessoas.

Assim é a discussão sobre a pesquisa com células-tronco embrionárias. Sem entrar no mérito da questão, pois me falta a competência da biologia e da bioética, o que interessa são os argumentos empregados pelos que discutem.

O debate aborda um amplo espectro de idéias a respeito da vida, mas ultimamente se resume na decisão sobre onde e quando começa a vida. Decidir quando ela termina foi bem mais fácil e, graças a isso muitas vidas foram salvas com transplante de órgãos e células vivas de pessoas com morte cerebral.

Na história das religiões, a interferência de dogmas religiosos no avanço da ciência laica sempre foi presente, para o bem e para o mal. Acusações de heresia e demonismo, exclusões brutais da igreja, condenações à morte barraram o livre pensar de cientistas pioneiros nas infundáveis descobertas sobre o universo astronômico e o universo molecular.

Hoje, a Justiça canônica, depois da separação entre Estado e igreja, não pode interferir e resta o poder advindo da autoridade religiosa sobre a definição do que é a vida. Mas a divergência entre as religiões, na palavra de seus líderes, demonstra que não será o dogma que esclarecerá a questão. No judaísmo, a verdade religiosa não contesta a verdade científica, e a vida começa com o nascimento; no catolicismo dogmático, antes da implantação uterina, está em milhares de células em mínimas provetas.

A pesquisa com tais células, que seriam jogadas no lixo, quando sem uso, pode salvar milhares de vidas. No atual quadro de violência urbana, com transeuntes, policiais, moradores de favela, assaltados atingidos por balas e sofrendo as seqüelas da invalidez, cria-se um paradoxo. Em nome de uma vida que ainda não se instalou e vai desaparecer no lixo, as vidas de seres humanos já constituídos perdem-se no dogmatismo religioso.

ALBA ZALUAR escreve às segundas-feiras nesta coluna.

RELIGIÃO

STF concede habeas corpus aos fundadores da Renascer

DASUCURSALDEBRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal concedeu ontem habeas corpus ao casal Estevam e Sônia Hernandes, da Igreja Renascer, cassando ordem de prisão preventiva da Justiça de São Paulo em processo no qual são acusados de lavagem de dinheiro.

A decisão foi da 1ª Turma do STF, integrada por cinco ministros. Ela permite que, após retornar dos Estados Unidos, os fundadores da Renascer respondam em liberdade ao processo pendente no Brasil. Eles foram presos no aeroporto de Miami em janeiro de 2007, quando tentavam entrar no país com US\$ 56,4 mil sem declarar.

Atualmente, eles permanecem nos Estados Unidos, onde foram condenados por conspiração e contrabando de dinheiro e cumprem pena de prisão alternadamente. Enquanto um fica recluso, o outro se mantém em regime de prisão domiciliar.

Segundo a assessoria de imprensa do STF, a prisão foi decretada porque o casal não compareceu a uma audiência de instrução do processo e, para justificar a falta, apresentou um atestado médico sem inscrição do profissional responsável no Conselho Regional de Medicina. "O fato não viabiliza por si só a prisão preventiva", disse o ministro Marco Aurélio Mello, relator do habeas corpus.

2. Die Eigentumsverhältnisse und Verflechtungen der brasilianischen Telekommunikationsdienstleistungsbranche in 2005 bzw. 2004

Die bisherige Analyse ergab, dass der brasilianische Telekommunikationsmarkt in 2002 sehr hoch konzentriert war. Beständen unter den verschiedenen Unternehmensgruppen noch Kapitalverflechtungen, müsste man davon ausgehen, dass der Wettbewerb auf diesen Markt noch weiter beeinträchtigt wäre. Aus diesem Grunde behält sich die Regulierungsbehörde Anatel die Genehmigung von Kapitalbeteiligungen von mehr als 20 % an Telekommunikationsunternehmen in einem anderen Konzessionsgebiet vor.²⁷ Die folgende Analyse soll nun aufdecken, ob solche Eigentumsverflechtungen (propriedade cruzada) bestehen.

Telemar

Die Tele Norte Leste Participações S.A. (TNL) wird durch die Telemar Participações S.A. (53,77 % des Stimmrechts- und 17,97 % des Gesellschaftskapitals) kontrolliert, d.h., sie kann die Mehrheit des TNL-Vorstands und die Richtung des Unternehmens bestimmen. Außerdem ist der Pensionsfond PREVI noch mit 5,21 % an TNL beteiligt. Die Teilhaber von Telemar Participações sind in folgender Tabelle aufgelistet. Offiziell sind dem Unternehmen nur Teilhaber mit einem Stimmrechtsanteil von mehr als 5 % bekannt.

Tabelle 3: Die Teilhaber von Telemar Participações S.A. Ende 2004 (in %)

Teilhaber	Anteil
BNDES Participações S.A.—BNDESPar	25.000
Fiago Participações S.A.	19.900
Lexpart Participações S.A.	10.275
L.F. Tel S.A.	10.275
Asseca Participações S.A.	10.275
AG Telecom Participações S.A.	10.275

Brasil Veiculos Companhia de Seguros	5.000
Brasilcap Capitalização S.A.	5.000
Fundação Atlântico de Seguridade Social	4.000

Quelle: Telemar. 20-F 2004, 101-103 u. Telemar. DFP 2004 (CVM). N.E., 1.

- BNDES Participações S.A. (BNDESPar) ist eine Tochtergesellschaft der BNDES, der mit dem Ministerium für Entwicklung, Industrie und Außenhandel verbundenen Bundesentwicklungsbank. BNDESPar widmet sich der Stärkung der Kapitalstruktur von privaten Unternehmen.

- Fiago Participações S.A. ist eine im Januar 1998 von den Pensionsfonds PREVI, TELOS, FUNCEF, SISTEL und PETROS gegründete Holding, um an der Privatisierung von Telebrás teilzunehmen.²⁸

- Lexpart Participações S.A.²⁹ ist ein Unternehmen der Inepar-Gruppe, die in Brasilien und anderen Ländern Lateinamerikas Telekommunikations-, Energie- und Konstruktionsdienstleistungen anbietet. Die Telekommunikationsaktivitäten beinhalten Kabelfernsehen, Mobilfunk-, Internetzugang- und Pagingdienste. 19,01 % der Stimmrechte bzw. 68,55 % des Gesellschaftskapitals von Lexpart Participações S.A. gehören Argolis Participações S.A. Hinter Argolis verbergen sich Opportunity (45 %) und die Citibank (39 %). Weitere 16 % von Argolis gehören Zain Participações. Opportunity muss aus ihrem Engagement bei Telemar im Jahr 2007 ausgestiegen sein.³⁰

- L.F. Tel S.A. ist eine Tochter von La Fonte Telecom S.A., einer Holding, die Teil der Je-

²⁷ Siehe LGT 1997. Artikel 202 u. Anatel. Resolução 101. 1999.

²⁸ Im Juli 1998 hatte FIAGO 3,8327 % des Gesamtkapitals von TNL erworben. Seit dem Jahr 2000 darf FIAGO keine Verwaltungsrechte mehr für die Unternehmen der Telemar-Gruppe benennen, gemäß Ato da Anatel nº 11.740.

²⁹ Da LEXPART und FIAGO mit anderen Telekommunikationsbetreibern verbunden sind, dürfen sie ihre Stimmrechte nicht ausüben oder anderweitig an der Kontrolle und Verwaltung von Telemar teilnehmen.

³⁰ Argolis. DFP 2004 (CVM). N.E., 1; Nery, Carmen Lúcia. Opportunity pode vender participação na Telemar e Telecom Itália teria direito de preferência. Telecom Online 18.8.2005; Vianna, Carmen. Citibank convoca AGE de Argolis, empresa da cadeia societária da Telemar. Telecom Online 30.6.2005 u. Nery, Carmen Lúcia. Telecomunicações é terceiro no ranking de fusões e aquisições. Telecom Online 15.3.2005.



Religião

REFORMA NA SELVA

Missionários evangélicos já são maioria no trabalho de catequização de índios no país

Marcelo Bortoloti, de Sidrolândia

A imagem de silvícolas em volta de um padre, no altar, como no quadro *A Primeira Missa no Brasil*, de Victor Meirelles, é coisa do passado. A cena é outra na maioria das tribos indígenas do país. Índios com a Bíblia sob o braço, e não mais braços nus. Aderiram ao figurino protestante, com trajes mais conservadores. Não raramente, entoam cânticos de louvação ao Senhor. Os índios brasileiros estão se tornando evangélicos. O trabalho de catequese há décadas deixou de ser uma exclusividade da

Igreja Católica, que perdeu terreno nessa área. Pastores evangélicos tomaram seu lugar e hoje operam um vigoroso esforço de conversão em massa. Já superaram os católicos no número de missionários e contam com uma estrutura logística completa, que inclui aviões e lingüistas contratados para traduzir a Bíblia aos nativos. Existem 222 tribos no país. Os católicos estão em apenas 107 delas. Protestantes de denominações como Batista, Adventista, Quadrangular e Assembléia de Deus, por exemplo, já estão presentes em 153. Seu objetivo é claro: chegar a cada etnia "não alcançada" por Jesus.

fincar uma igreja e conduzi-la pelo que consideram o caminho da salvação.

Na década de 70, a Igreja Católica decidiu mudar sua posição histórica em relação à catequese indígena. Em 1972, criou o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), para gerir a relação com os índios, e passou a pregar que a cultura nativa deveria ser preservada, inclusive em suas crenças. Foi um flanco aberto para que os missionários evangélicos avançassem em peso por entre as aldeias mais remotas do país. No Censo de 2000, 20% dos índios brasileiros se declararam evangélicos. Em 1991, eles eram 13%. O percentual dos que se professam católicos caiu de 64% para 59% no mesmo período. Hoje, os padres fazem apenas um trabalho laico, de orientação política e assistência social.

Um exemplo da força da catequese



O pastor Basílio e seus fiéis na tribo terena (à esq.) e o quadro *A Primeira Missa no Brasil* (acima): troca de papéis

bília", professa o índio pastor Basílio Jorge, 57 anos. Ele deixou de beber aos 20 anos para se converter. E hoje ministra cultos e sessões de exorcismo.

A Fundação Nacional do Índio (Funai) não incentiva a entrada dos evangélicos nas aldeias — ao contrário. Mas os próprios índios aceitam e defendem a presença do pastor. Os protestantes se utilizam de um expediente não explorado pelos católicos: deixam a cargo dos nativos o trabalho de cuidar de suas igrejas e arrecadar novos fiéis. Existem no mínimo quatro escolas evangélicas de formação indígena, que ordenam uma média de vinte pastores por ano no país.

Há pelo menos 650 missionários evangélicos atuando na catequização. O número é maior que o de católicos do Cimi, que somam 420. A dinâmica evangélica difere da prática jesuítica em outro aspecto importante: para eles, traduzir a Bíblia é uma prioridade. Nada menos que 34 povos já ganharam o livro sagrado em seu idioma e existem outros 54 projetos em andamento. É um trabalho que leva em média vinte anos e custa cerca de 600 000 reais por tradução. O dinheiro, segundo eles, vem de doações de fiéis. Sua estrutura logística também salta aos olhos. Para levar os pastores a cada canto do país, os evangélicos contam com a ONG Asas de Socorro, que tem onze aviões, sendo três hidroaviões que não necessitam nem de pista de pouso. Com uma engrenagem assim, não há páje que resista.

Rápidos como flecha

Com força (e muito dinheiro) o movimento evangélico de catequização de índios já deixou os católicos para trás. Missionários protestantes são maioria nas tribos brasileiras

■ Os evangélicos avançam a uma média de **8** novas tribos por ano

■ Já traduziram a Bíblia para **34** línguas indígenas e há outras **54** traduções em andamento. Não existem registros de traduções católicas

■ Missionários evangélicos estão presentes em **153** tribos, das **222** existentes no Brasil. Os católicos estão em apenas **107**

■ Os evangélicos possuem uma empresa de apoio logístico que tem **11** aviões para transportar pastores até as tribos. Os católicos vão de barco



Obra do condomínio Recanto das Águas, que está sendo construído pelos fiéis da igreja evangélica Tabernáculo Vitória em Ecopora

Fiéis de igreja evangélica doam bens e constroem condomínio

Adeptos da Tabernáculo Vitória erguem comunidade em forma de águia com 250 chalés

ECOPORANGA

Raio-X do município



População: 23.296
Economia: café, pecuária e extração de granito
IDH: 0,695

RAIO-X DA IGREJA TABERNÁCULO VITÓRIA

Fundação: 1985
Orientação: Evangélica Pentecostal
Primeira sede: Vitória
Pastor: Inereu Lopes
Profeta: William Marion Branham (1909-1965, EUA)

Lalo de Almeida/Folha Imagem

Famílias deixaram cidades capixabas e mineiras rumo a Ecoporanga (ES); elas crêm no retorno de Cristo e que o fim dos tempos está próximo

CÍNTIA ACAYABA
DA AGÊNCIA FOLHA, EM ECOPORANGA (ES)

À margem de uma estrada no norte do Espírito Santo, um condomínio em construção no meio do nada chama a atenção dos moradores de Ecoporanga (328 km de Vitória). Os lotes, porém, não estão à venda. Para viver ali, é preciso pagar outro preço: vender bens, deixar parentes, construir a própria casa e, sobretudo, acreditar que o fim dos tempos está próximo.

São as condições impostas pela evangélica Igreja Tabernáculo Vitória, fundada em 1985, que acredita no retorno de Cristo, anunciado por fenômenos como terremotos e o aquecimento global.

Das 163 famílias de fiéis da igreja, 160 deixaram cidades capixabas e mineiras rumo a Ecoporanga. Enquanto o condomínio Recanto das Águias não fica pronto, levam a vida em alojamentos precários, de madeira compensada, com separação entre homens e mulheres.

O líder do grupo é o pastor Inereu Lopes, 57, que justifica a obra pelo fim da "desigualdade entre os fiéis" e como modo de "fugir da violência de Vitória".

Mas nem todos pensam como ele. Um "ex-fiel" tenta reaver na Justiça a guarda das filhas, que foram com a mãe para Ecoporanga (leia ao lado).

A **Folha** visitou as obras na terça-feira. No terreno de 850 mil m² (ou 120 campos de futebol), doado por uma família de fiéis, encontrou Idmilson Martins, 25, ao lado de um trator. Usando um boné com a frase "Cristo literalmente conosco", ele levou a reportagem ao administrador da igreja, Israel Martins, 27. O ex-analista de pesquisas autorizou a entrada, mas só após duas horas de explicações sobre o condomínio.

O futuro lar dos fiéis da Tabernáculo Vitória é cercado

por um muro que, com o alicerce, atinge 22 metros de altura. O local terá 250 chalés de 58 m² cada, divididos em sete blocos com nomes religiosos e que devem abrigar 582 pessoas.

A obra prevê ainda um refeitório conjunto. Pelo projeto, em formato de cabeça de águia, a casa do pastor ficará no bico da ave, afastada das outras e ao lado do templo da igreja.

Pastor

Falar com o líder da igreja não é fácil. Somente quando a reportagem ia embora, Lopes apareceu. Com frases pontuadas, diz que o objetivo do condomínio é reviver a "igreja primitiva", que rejeita a acumulação de capital. Conta que, no culto em que se definiu a venda dos bens e a vida em comunidade, houve destruição de cartões de crédito e cheques.

Quase 20 anos após o fim do Muro de Berlim, ele quer reviver os ideais do comunismo. "Mas o comunismo é política, e na política há corrupção. Aqui não haverá corrupção. As famílias são fiscais de tudo o que é feito e questionam os custos."

Para todos

A vida em comunidade custou aos fiéis o abandono de empregos e parentes. Tudo o que fazem, dizem, é para todos. Também não há salários.

Os primeiros a chegar ao canteiro de obras, em agosto, foram os homens. Oriundos de Minas ou do Espírito Santo, não precisavam de experiência em construção civil. Ervino Kister, 58, por exemplo, diz entender só de jardinagem. Ex-funcionário de uma empresa de fertilizantes, afirma gostar da nova rotina, apesar de "parte da família" ter ficado em Vitória.

A maioria dos homens se amontoa em beliches num alojamento dentro da construção. Perto das camas, há violões e camisas de futebol. Fumo e álcool são proibidos. As mulheres ficam a seis km dali, em alojamento de compensado cercado por arame farpado. Eles as visitam apenas aos domingos —se- xo só depois do casamento.

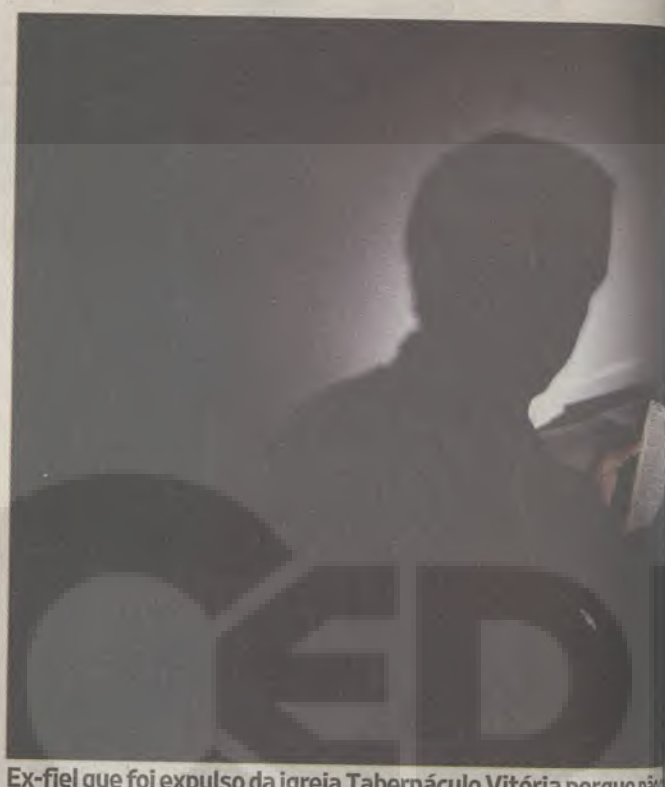
Beitragsskonto-Nr.

Segundo uma mulher da administração e outra da cozinha, que se identificaram apenas como Natalina e Paula, as refeições têm frutas, legumes e carnes todos os dias. Chocolates "só de vez em quando".

Quase não se vê dinheiro na comunidade. À exceção de quem recebe aposentadoria ou pensão, ou tem algo guardado, os fiéis têm que pedir dinheiro à administração da igreja até para tomar sorvete.

Depois da conclusão do domínio, os fiéis planejam construir um complexo posto de combustíveis, padaria e empresas para "gerar renda para as famílias", seguem Martins. Enquanto isso, os fiéis vivem com o dinheiro das doações e plantam café e arroz. Os fiéis que participam da obra do condomínio estão lá por vontade própria.

"Decidimos dar um basta nas diferenças econômicas entre os fiéis. Repartir com todos o que tínhamos. Sei que deveríamos fazer para todos os necessita-



Ex-fiel que foi expulso da igreja Tabernáculo Vitória porque não

Pastor afirma que doações são espontâneas

DA AGÊNCIA FOLHA, EM ECOPORANGA

O pastor Inereu Lopes, 57, líder da Igreja Tabernáculo Vitória, diz que todas as doações já recebidas pela comunidade foram espontâneas e que todos os fiéis que participam da obra do condomínio estão lá por vontade própria.

"Decidimos dar um basta nas diferenças econômicas entre os fiéis. Repartir com todos o que tínhamos. Sei que deveríamos fazer para todos os necessita-

dos. Mas pelo menos iniciamos na nossa pequena comunidade", afirma Lopes em um vídeo intitulado "Desabafo", disponível no site da igreja.

"A assembleia geral [dos fiéis] decidiu fazer a renúncia [dos bens materiais]."

De acordo com Lopes, o dinheiro arrecadado com a venda dos bens é aplicado na obra do condomínio e na compra de suprimentos para a comunidade.

"Não queremos mais nos misturar com parentes incré-

dulos, que não respeitam a nossa fé. Não frequentamos festas ou lugares incompatíveis com a nossa crença, mesmo que sejam casas de parentes. Se vamos às ruas, é para comprar algo e logo regressamos para a nossa casa", diz.

Profeta

A crença da igreja baseia-se na necessidade de um profeta para os dias de hoje. Os fiéis crêm que Deus não fala diretamente com a população, a não

ser por um profeta, e acreditam na volta de Jesus Cristo.

O profeta da Tabernáculo é William Branham, que nasceu em 1909, nos Estados Unidos. Aos sete anos, dizem os textos da igreja, ouviu a voz de Deus. Converteu-se aos 14. Durante um batismo de 500 pessoas, quando tinha 22, ouviu do espaço uma voz que o conclamava a ser profeta. Morreu em 24 de dezembro de 1965, aos 56 anos. Deixou gravados 1.200 sermões. (CA)

Expulso, 'ex-fiel' luta na Justiça pela guarda das filhas

DA AGÊNCIA FOLHA, EM VITÓRIA

Como quase toda igreja, a Tabernáculo Vitória também tem seus dissidentes. Um ex-fiel da igreja, que pediu para não ser identificado, se disse "desesperado" pela decisão da mulher e das três filhas de sair de casa e seguir o pastor Inereu.

O ex-fiel entrou com requerimento na 5ª Vara da Família de Vitória para pedir a guarda de suas filhas.

"Minha mulher, que ainda amo, me deixou. Ela está cega, acreditando nesse pastor que fez pressão para as pessoas venderem seus bens", disse ele, que afirmou ter sido o único a se opor à decisão de venda dos bens, durante culto em maio de 2007. Na ocasião, foi expulso da igreja e viu seu casamento de 14 anos acabar.

Ele frequentou a igreja por 17 anos. Disse que os antigos "irmãos" venderam bens a preços inferiores aos de mercado, enquanto o pastor Inereu não se desfaz de seus imóveis —a propriedade do líder em Vitória está à venda por R\$ 300 mil.

O taxista João Fantine, 55, é pai do primeiro fiel a entregar dinheiro à igreja. Diz estar inconformado com a doação de R\$ 240 mil que o filho de 35 anos fez. "Ele vendeu um ponto de táxi, uma casa, um carro. Esse pastor deve ter feito lavagem cerebral nele."

A ex-fiel Sarah Zucon, 32, disse que o irmão pediu que vendesse tudo para ir com ele a Ecoporanga. Quando disse não, o irmão rompeu com ela.

O Ministério Público do Estado apurou as condições de vida na antiga sede da igreja, em Vitória, atualmente à venda por R\$ 4 milhões. Chegou a entrar no local, onde há 50 quitinetes, com mandado judicial, mas constatou que não havia problemas. Também investigou a frequência escolar de alunos da comunidade e observou que alguns não haviam estudado em 2006 e em 2007.

"Recebemos denúncias de que a igreja estava privando o direito da criança de convivência comunitária. Para mim, havia, em Vitória, cerceamento de liberdade. Quando a pessoa está reclusa, está sujeita ao risco de alienação", disse a promotora Zumira Bowen.

A apuração da Promotoria em Vitória se encerrou quando a igreja deixou a cidade.

Em Ecoporanga, o Ministério Público e o Conselho Tutelar apuraram denúncia sobre baixa frequência das crianças na escola e constataram que elas são assíduas.

O promotor Sandro Sgrancio afirmou que vai acompanhar a situação das crianças e o andamento do projeto do condomínio para verificar eventual apropriação indevida de bens por parte da igreja. (CA)

Marcha da Renascer reúne 1,2 milhão de pessoas em São Paulo

23.5.08

Estimativa da PM ficou bem abaixo da dos organizadores, que contaram 5,5 milhões de participantes na 16ª edição da marcha

Apóstolo Estevam apareceu em telões, de Miami, para falar ao público, que contou com famosos como Kaká e a dançarina Carla Perez

FERNANDO BARROS DE MELLO
DA REPORTAGEM LOCAL

Com a presença do jogador Kaká, a 16ª edição da Marcha para Jesus reuniu ontem, em São Paulo, 1,2 milhão de pessoas, segundo a Polícia Militar. De acordo com os organizadores, foram 5,5 milhões de fiéis.

O evento é organizado pela Fundação Renascer, personalidade jurídica da Igreja Renascer em Cristo, fundada pelo casal Estevam e Sonia Hernandes. Também participaram igrejas com a Universal, além de vertentes de Assembléias de Deus e igrejas Batistas.

Foram mais de 12 horas de shows com bandas que tocaram de rock até axé gospel. No início da manhã, 22 trios elétricos saíram da Estação da Luz e seguiram para um palco na praça Campo de Bagatelle.

O tema oficial deste ano era: "A maior marcha de todos os tempos". Às 11h30, locutores já diziam que o recorde de público havia sido quebrado.

Mas tanto a projeção da PM quanto a dos próprios organizadores foram menores que as do ano passado. Em 2007, a PM estimou 3 milhões de pessoas, enquanto os organizadores faziam 6 milhões de fiéis.

Pelo segundo ano consecuti-

vo, o apóstolo Estevam e a bispa Sonia não estiveram presentes. Sonia permanece presa nos Estados Unidos. Estevam apareceu em telões da sede da igreja em Miami. Ele falou durante cerca de 20 minutos, sem citar sua prisão e a de Sônia.

Usava um boné e uma camiseta oficial da marcha. Segundo organizadores, mais de 150 mil camisetas foram confeccionadas. Durante o dia, elas eram vendidas a R\$ 15.

Estevam e Sonia foram presos no aeroporto de Miami em janeiro de 2007 com US\$ 56,4 mil sem declarar. Condenados por conspiração e contrabando de dinheiro, tiveram de cumprir pena de prisão alternadamente. Enquanto um fica recluso, o outro se mantém em regime de prisão domiciliar. Estevam já cumpriu a pena e Sônia começou em janeiro.

Kaká

Kaká não esteve presente no palco. Pela manhã, subiu no trio elétrico "Gladiador", onde cantou e rezou ao lado da mulher, Caroline Celico, que espera o primeiro filho do casal.

A dançarina baiana Carla Perez esteve no trio "Alucinante". Mais tarde, cantou axé gospel no palco ao lado de Fernando Fé. "Tudo que era torto Jesus endireitou", dizia a letra.

Um dos organizadores do evento, o bispo Julio Sarani, da Renascer, afirmou que Sonia deve deixar a prisão em 18 dias. "Ela está em uma grande bênção. É um preço que a igreja es-

tá pagando. Mas aí está a demonstração do nosso amor aos nossos pais espirituais", disse. Segundo ele, uma marcha ocorrerá no dia 14 de junho em Miami, com a presença de Estevam.

Sarani afirmou que os custos do evento foram divididos com a prefeitura, mas não quis dar valores. Quando questionado se a Fundação Renascer tinha investido mais de R\$ 500 mil, afirmou que sim. Disse que houve gastos com cachês, segurança, ambulâncias, painéis, entre outros. A prefeitura informou que foram gastos R\$ 240 mil em infra-estrutura.



» **CELEBRAÇÃO**
Freiras acompanham missa do p. Santo Amaro, São Paulo; cerca d

Buchhaltung Juli 2008

Pater Donatus



Danilo Verpa/Folha Imagem

Público participa de oração durante celebração na zona norte



Danilo Verpa/Folha Imagem

Evangélicos durante a caminhada rumo ao bairro de Santana



Joel Silva/Folha Imagem

Padre Marcelo Rossi no Santuário do Terço Bizantino, em
e 15 mil pessoas participaram da cerimônia de Corpus Christi

uellen

einer Produktion von
ls pro Tag (bpd) und ei-
34 Mio. bpd war Brasi-
ch unabhängig von
chlich importierte das
rdölprodukte im Wert
S\$, darunter Diesel für
mit machte das schwarze
nporte aus.

ne Erdölkonzern Petro-
großen Ölfelds vor der

is

rtória

IA DE CAMPOS

0m Tiefe

ro

-S-42

ra

Jupiter

23 DE MAIO DE 2008



As igrejas evangélicas caminham pela avenida Tiradentes rumo à praça Campo de Bagatelle, na zona norte de São Paulo, durante a 1

Religião

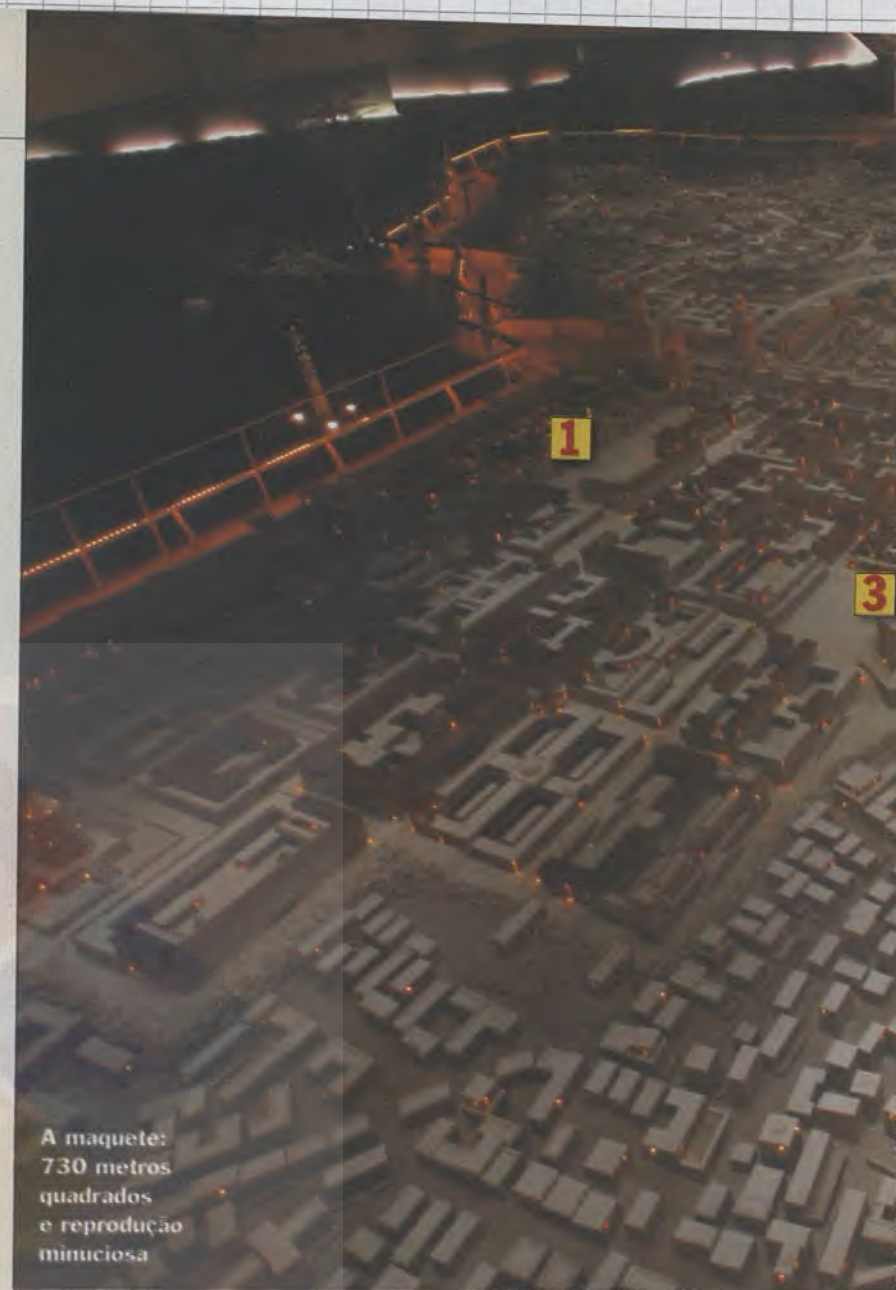
UMA VISÃO ÚNICA DE JERUSALÉM

Novo centro cultural no Rio de Janeiro tem réplica da cidade sagrada

Silvia Rogar

Sagrada para judeus, cristãos e muçulmanos, Jerusalém é a cidade mais simbólica do mundo do ponto de vista histórico e religioso. Em sua existência de 4 000 anos, vem sendo alvo de disputas que envolveram babilônios, persas, romanos, macedônios, hebreus e árabes. Há registro de pelo menos 118 conflitos, que modificaram seu traçado. Entender a cidade e sua configuração no ano 66 d.C. é o que proporciona ao visitante a maquete de 730 metros quadrados, principal atração do Centro Cultural Jerusalém, que acaba de ser inaugurado no Rio de Janeiro, no bairro de Del Castilho, pela Igreja Universal do Reino de Deus. A maquete reproduz minuciosamente cada uma das principais edificações do período e foi inspirada no projeto do arqueólogo Michael Avi-Yonah. Ao longo da década de 1960, ele construiu, no hotel Holyland, em Jerusalém, a primeira grande reprodução da cidade sagrada, transferida há dois anos para o Museu de Israel. É uma cópia dela que o Brasil recebe agora. Toda feita de material retirado de blocos de pedra branca trazidos de lá, a maquete levou oito anos para ser concluída e é dotada de iluminação especial, com 12 000 lâmpadas, que simula as diversas horas do dia.

A Jerusalém no tempo do Segundo Templo, como é conhecido aquele período, já tinha edificações imponentes. A principal delas era o próprio santuário, cuja construção inicial data de 515 a.C. Era o centro religioso da cidade e onde se guardavam as escrituras sagradas, os livros e aconteciam as reuniões da mais alta corte da lei judaica durante o período romano. Foi ampliado em 20 a.C., no reinado de Herodes. Sua reconstrução demorou 46



A maquete: 730 metros quadrados e reprodução minuciosa



Parte da Jerusalém onde se localizava o Templo: história resgatada



1 Palácio de Herodes

Estima-se que tivesse 320 metros de comprimento (o equivalente a três campos de futebol juntos) e 130 metros de largura. Possuía duas áreas para banquetes e cômodos para centenas de convidados.

2 Monte Calvário

O local onde Jesus foi crucificado, segundo a Bíblia.

3 Anfiteatro

O grande centro de entretenimento construído por Herodes.

4 Fortaleza Antônia

Prédio que abrigava as tropas romanas na cidade. É também considerado o local em que Jesus foi condenado e de onde partiu para a crucificação. Foi construído para homenagear Marco Antônio e celebrar a união com Roma.

5 Hipódromo

Sede de lutas e corridas de cavalo públicas. Até hoje as escavações não dão a precisão de sua localização.

6 Segundo Templo

Santuário construído em três tons de mármore pelo rei Herodes, ficou conhecido pelo seu esplendor arquitetônico. Com 400 metros de comprimento e 225 metros de largura, era o centro das atenções da cidade. O que restou dele é hoje o Muro das Lamentações.

Viagem ao passado

O Centro Cultural Jerusalém fica no bairro de Del Castilho, na Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro



anos. Foi a maior das obras monumentais de Jerusalém naquele período. Outra delas foi o palácio de Herodes, com cômodos para centenas de convidados. Também estão representadas na maquete as três muralhas que protegiam a cidade; os principais centros de lazer, como o anfiteatro e o hipódromo; e a Fortaleza Antônia, onde Jesus foi condenado e de onde saiu para a crucificação. Os judeus acreditam que o que restou do Segundo Templo é hoje o Muro das Lamentações, local sagrado de sua religião. A Igreja Universal do Reino de Deus é conhecida por fincar, desde o fim dos anos 1990, obras faraônicas em áreas movimentadas de grandes centros urbanos mundo afora e por transformar antigos cinemas em templos. Desta vez, deve-se dizer, fez bom uso do dízimo dos fiéis.

Colaborou Ronaldo Soares

veja 28 de maio, 2008 100

Igreja Universal pede indenização na Justiça contra colunista da Folha

Artigo que comentava reportagem sobre patrimônio da igreja motivou ação

DA REPORTAGEM LOCAL

A Igreja Universal do Reino de Deus ajuizou ação de indenização por danos morais contra a **Folha** e o jornalista Fernando de Barros e Silva, editor do caderno **Brasil** e colunista do jornal, alegando ofensa à honra pelo artigo intitulado "Fé do bilhão", publicado na edição de 17 de dezembro de 2007.

Segundo o pedido, "a matéria veiculada constitui-se meio para transmitir falsa impressão da realidade", e "a ofensa é lançada de maneira dissimulada, tudo para desnaturar os propósitos institucionais da autora —esperados de qualquer enti-

dade religiosa, qual seja, prestar assistência espiritual sem fins lucrativos".

A coluna foi publicada dois dias depois da reportagem da jornalista Elvira Lobato intitulada "Universal chega aos 30 anos com império empresarial". Já foram movidas 89 ações de indenização nos mais diferentes pontos do país em nome de seguidores da IURD que se dizem ofendidos com a reportagem. Até agora, houve 33 decisões, todas favoráveis ao jornal. Apesar de os processos serem independentes, os textos são muito parecidos, com expressões e citações idênticas. Ao comentar aquela reporta-

gem de Lobato, Fernando de Barros e Silva afirmou que a Igreja Universal "trata de cuidar do milagre da multiplicação —não dos peixes, mas da fortuna alavancada pelos dízimos de seu rebanho".

O artigo menciona "23 emissoras de TV, 40 rádios próprias e outras 36 arrendadas, dois jornais de grande circulação, duas gráficas, empresas de participações, uma agência de turismo, uma imobiliária, uma seguradora de saúde e —surpresa— até mesmo uma empresa de táxi aéreo".

Os autores pedem indenização por danos morais em valor a ser atribuído pela Justiça.

CED

Sociedade

As igrejas evangélicas tornaram-se os novos celeiros de músicos eruditos no Brasil

Thomaz Favaro

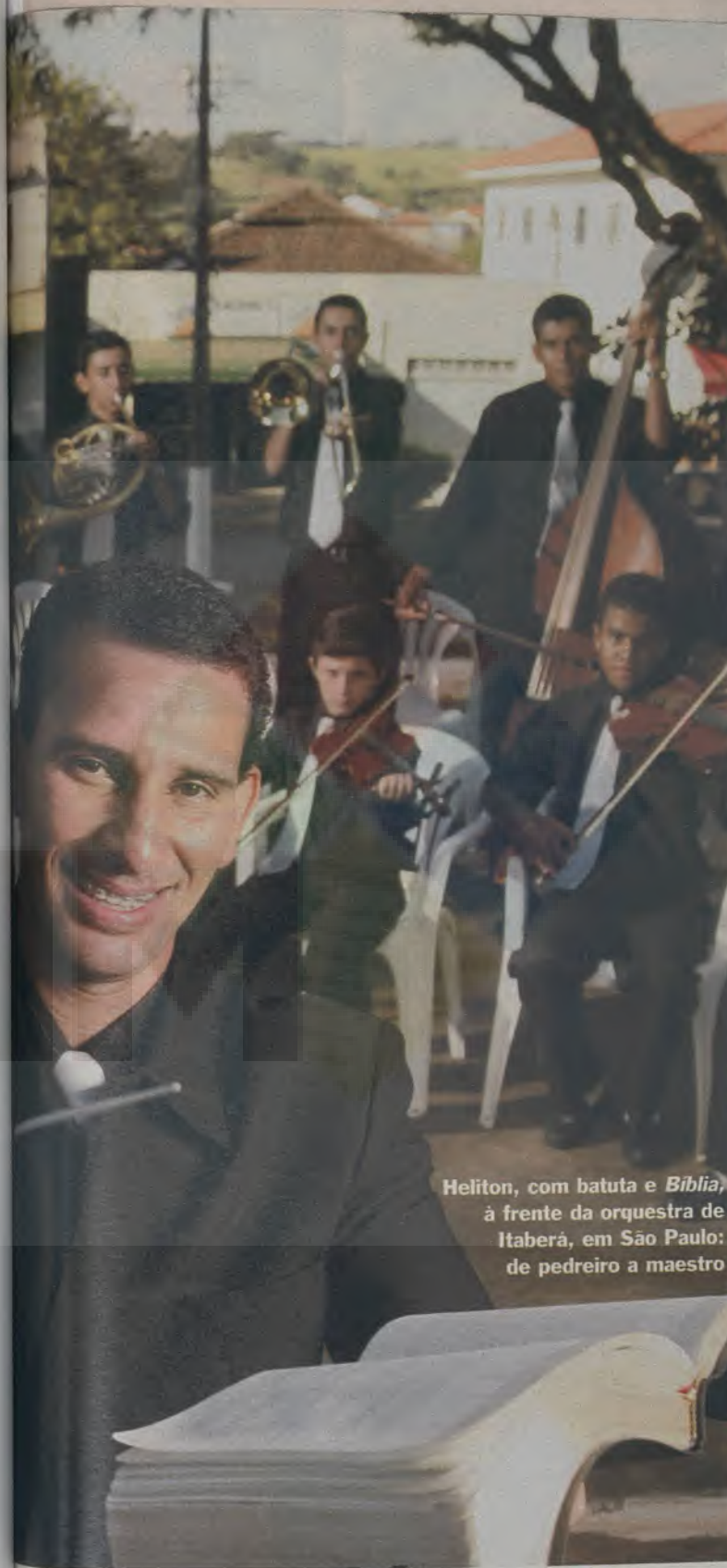
As igrejas evangélicas estão mudando o comportamento do brasileiro em vários aspectos — o mais inesperado deles é a música clássica. Na última década, instrumentistas que tiraram os primeiros acordes em salas de aula improvisadas em igrejas passaram a representar um percentual cada vez maior nas principais orquestras nacionais. Três de cada dez músicos da Orquestra Sinfônica do Paraná, por exemplo, freqüentam alguma igreja evangélica. Dos catorze profissionais recém-contratados pela Sinfônica de Porto Alegre, quatro são evangélicos. Eles também representam uma gorda fatia de 35% dos músicos brasileiros da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). O percentual está bem acima dos 15% que os fiéis dessas igrejas ocupam no total da população brasileira, de acordo com o IBGE. Dois fatores explicam a concentração de evangélicos no meio erudito. O primeiro é a falta de um ensino musical de qualidade nas escolas brasileiras, o que limita tanto a formação de profissionais como a de ouvidos treinados para apreciá-los. O segundo é a perda de interesse dos pais de classe média pelas aulas particulares de piano ou violino, que no passado eram um item comum na educação dos jovens. Nesse vazio musical, as igrejas evangélicas se tornaram um dos raros locais onde se investe em formação musical clássica no Brasil.

A iniciação musical da família de Roberto Minczuk, maestro da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), do Rio de Janeiro, por exemplo, deve bastante à religião. Roberto começou tocando trompa na Assembléia de Deus Russa no Brasil, freqüentada por famílias de imigran-



OS EVANGÉLICOS

CED



Heliton, com batuta e Bíblia, à frente da orquestra de Itaberá, em São Paulo: de pedreiro a maestro

tes do Leste Europeu, em São Paulo. Incentivados pelo pai, José Minczuk, regente do coral da Polícia Militar, Roberto e seus irmãos eram membros da orquestra que acompanhava os cultos. Cinco dos oito filhos de José tornaram-se músicos profissionais: Arcádio e Eduardo são instrumentistas na Osesp, Cristiane é cantora lírica, Ester produz eventos musicais e Roberto, considerado um dos mais talentosos maestros do país, pertence ao escasso time de brasileiros convidados para reger grandes orquestras internacionais. "Meu pai fazia os arranjos e nós acompanhávamos os cultos tocando hinos orquestrados, obras sacras consagradas e canções folclóricas russas", diz Arcádio.

Nas igrejas evangélicas, a música está intimamente ligada ao culto. Os conjuntos constituídos por fiéis, sobretudo nos templos pentecostais, são geralmente compostos por instrumentos de sopro, tradição herdada das bandas musicais comuns nas cidades de interior. Em parte devido a essa origem, os músicos evangélicos concentram-se nas seções de metais e madeiras das orquestras brasileiras. As igrejas que mais formam músicos são a Assembléia de Deus, a Igreja Batista e a Congregação Cristã no Brasil. Nas duas primeiras, os fiéis aprendem a tocar desde hinos evangélicos orquestrados até peças consagradas da música sacra, como as compostas por Johann Sebastian Bach. Mais restritiva, a Congregação Cristã no Brasil só permite a seus adeptos tocar as 450 músicas que compõem seu hinário. A igreja dá apenas o primeiro impulso aos futuros músicos de orquestra. "Depois de dois ou três anos de estudo, se o aluno mostra talento e disposição, nós o incentivamos a procurar uma escola de música para aprimorar o aprendizado", diz Fábio Guedes, maestro da orquestra da Assembléia de Deus da Vila Ré, em São Paulo.

O resultado é que as principais escolas de música também estão se enchendo de estudantes evangélicos. "Já tive classes em que 80% dos meus alunos vinham da mesma igreja", diz David Al-

S DÃO O TOM

IV/E.

Oxide mit Verhältniss Metall : Sauerstoff < 1:2
(M.O.₂, MO₃ u.a.)

IV/H.

IV/H.1 bis 6

Uranyl(UO₂)²⁺-Hydroxide und -F

Reihen Ianthinit-Paraschoepf, Aginit-Paraschoepf, Aginit-Ramsey

Ianthinit, Vandenbrandt, Clarke

sendorff

I-Masuyit und Uranosphär

I-Masuyit (Reiner, Nanjing)
I-Masuyit (Reiner, Nanjing)
I-Masuyit (Reiner, Nanjing)
I-Masuyit (Reiner, Nanjing)
I-Masuyit (Reiner, Nanjing)
I-Masuyit (Reiner, Nanjing)
I-Masuyit (Reiner, Nanjing)
I-Masuyit (Reiner, Nanjing)
I-Masuyit (Reiner, Nanjing)
I-Masuyit (Reiner, Nanjing)

Universal tenta intimi

Defesa do jornal contesta pedido de indenização por publicação de a

Fiéis da igreja já moveram 97 ações contra a Folha em todo o país; das 37 decisões que a Justiça proferiu, todas foram favoráveis ao jornal

FREDERICO VASCONCELOS
DA REPORTAGEM LOCAL

A ação de indenização movida pela Igreja Universal do Reino de Deus contra a Empresa Folha da Manhã S/A e o jornalista Fernando de Barros e Silva, editor de **Brasil** e colunista da **Folha**, é mais um capítulo da estratégia de intimidação traçada desde a publicação, em dezembro, da reportagem "Universal chega aos 30 anos com império empresarial", da repórter Elvira Lobato.

Essa é a argumentação central da defesa oferecida ao juiz da 16ª Vara Cível de São Paulo na ação em que a Universal alegou ofensa à honra pelo artigo intitulado "Fé do bilhão", publicado na edição de 17 de dezembro de 2007: "Uma ação orquestrada pela autora [Igreja Universal] para intimidar e prejudicar a **ré** **Folha** e os jornalistas a seu serviço".

As advogadas Tais Borja Gasparian e Mônica Filgueiras S. Galvão sustentam que o artigo "consustancia lícito e legítimo exercício da liberdade de expressão do pensamento e opinião, não havendo nele qualquer abuso ou ilegalidade".

Segundo o pedido de indenização, o artigo de Fernando de

Barros e Silva "constitui-se meio para transmitir falsa impressão da realidade", e "a ofensa é lançada de maneira dissimulada, tudo para desnaturar os propósitos institucionais da autora —esperados de qualquer entidade religiosa, qual seja, prestar assistência espiritual sem fins lucrativos".

Para as advogadas, o colunista "se limitou a, no exercício das liberdades de expressão da opinião e crítica, analisar fatos que já haviam sido noticiados, emitindo sua opinião".

A defesa registra que, desde a publicação da reportagem de Elvira Lobato, a **Folha** e a repórter "foram surpreendidas com verdadeira campanha persecutória" por parte da igreja e de seus fiéis, "mediante o uso abusivo do Poder Judiciário".

Foram distribuídas ações nos Juizados Especiais Cíveis dos mais diversos rincões do país —de Xapuri, no Acre, a Jaguarão, no Rio Grande do Sul— por fiéis da Igreja Universal, que afirmam, com base na

Há um assédio judicial. Uma atuação judicial massificada e difusa da Igreja Universal contra o jornal [**Folha**]

EDINALDO MUNIZ DOS SANTOS
Juiz de Epitaciolândia (AC)

SÁBADO, 14 DE JUNHO DE 2008

brasil A13

dar, diz Folha

rtigo sobre império econômico da igreja



LAILSON SANTOS

Orquestra da Assembléia de Deus da Vila Ré, em São Paulo, acima, e o maestro Roberto Minczuk, da Sinfônica Brasileira: primeiros acordes nos cultos

ves, professor de música da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trompetista da Orquestra Petrobras Sinfônica e da OSB, Alves é também diácono da Igreja de Nova Vida. No Conservatório de Tatuí, no interior de São Paulo, que tem 3 000 alunos, quatro em cada dez estudantes de música clássica são evangélicos. Por outro lado, eles são raros nos cursos de música popular. "O resultado dessa invasão é que o perfil dos alunos de música erudita está mudando", diz João Guilherme Ripper, diretor da sala de concertos Cecília Meireles, no Rio de Janeiro. Até a década de 70, predominavam nas salas de aula os jovens de classe média. A expansão das igrejas evangélicas nos anos 80 fez aumentar o número de estudantes de baixa renda. Em geral, eles entram nas escolas com bom domínio técnico dos instrumentos, mas com pouco conhecimento de teoria musical.

Heliton Costa, dono de uma escola

de música e maestro da Banda Municipal de Itaberá, no interior de São Paulo, era pedreiro quando aprendeu a tocar saxofone na pequena igreja da Assembléia de Deus de sua cidade, de 20 000 habitantes. Incentivado pelos amigos, decidiu aprofundar seu talento no Conservatório de Música de Tatuí, onde se formou em saxofone, teclado e regência. "Eu ainda trabalhei como pedreiro nos quatro primeiros anos de conservatório", diz Heliton. Há um antigo e estreito relacionamento entre a música clássica e os vários ramos nascidos da reforma protestante, no século XVI. O compositor barroco Johann Sebastian Bach, autor da *Missa em Si Menor*, bastante tocada nas igrejas católicas, era luterano. Essa tam-

bém era a religião do alemão Felix delssohn, autor da *Marcha Nupcial* a qual nenhuma cerimônia de casamento está completa. O período dourado da música clássica está igualmente marcado por grandes compositores católicos, foram os protestantes que deram um novo significado à música sacra, substituindo o latim pelas línguas vernáculas e simplificando as músicas nos corais das igrejas. Dessa forma, os fiéis puderam começar a cantar juntos.

A proliferação de orquestras evangélicas coincidiu com um boom no mercado de trabalho para músicos eruditos. A profissão ganhou novos atrativos depois do colapso da

Soviética, em 1991, quando muitos músicos passaram a trabalhar em orquestras contratadas por empresas do Leste Europeu. O problema foram os salários, muito baixos para todos. Na Osesp, passou por uma reestruturação em 1997, eles se dividiram em seis. Hoje, o salário médio inicial de um músico de orquestra no Brasil é de 2 000 reais. Apesar das oportunidades, não é fácil encontrar músicos evangélicos formados em boas escolas que voltem para lecionar em igrejas onde aprenderam os primeiros acordes. Lá, eles ajudam a formar novos e muitos músicos eruditos. As orquestras agradecem.

DO CULTO AO CONCERTO

Na Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), a mais respeitada do país, 35% dos músicos brasileiros são evangélicos, comparados com os 15% do total da população brasileira



FOTO DIVULGAÇÃO

Justiça vê ação orquestrada em processos

DA REPORTAGEM LOCAL

Entre os 37 processos julgados, todos favoráveis à **Folha**, vários juízes viram uma ação orquestrada e tentativa de intimidar a imprensa.

"Há um assédio judicial", uma "atuação judicial massificada e difusa da Igreja Universal contra o jornal", disse o juiz Edinaldo Muniz dos Santos, de Epitaciolândia (AC). "Querer emplacar como verdade que pessoas diferentes, nas mais diversas partes deste país, tenham sido ofendidas com os mesmos adjetivos é tentar pregar o conto da carochinha em juízo", declarou o juiz Bruno Sérgio Darwich, de Alta Floresta do Oeste (RO).

Segundo o juiz Giancarlo Carminati Baretta, de Santo Ângelo (RS), "a forma como os fiéis promoveram ações semelhantes" leva a crer que "foram orientados a orquestrarem tais demandas".

"O objetivo da propositura de tantas ações indenizatórias nada mais é do que o de promover uma verdadeira retaliação de forma orquestrada, visando dificultar a defesa", afirmou o juiz Marcelo

Mattar Coutinho, de Alegre (ES). "A já tão asoberbada Justiça não pode dar guarida a pedidos estapafúrdios, descabidos de fundamento", disse a juíza Vânia dos Santos Rocha, de São Borja (RS).

"Me parece estranho que num município onde o jornal não circula, os munícipes tenham adquirido o jornal e estejam abordando o requerente a fim de ofendê-lo", disse a juíza Elisabete Longobardi, de Carapebus (RJ). "Esta ação faz parte de movimento orquestrado pela denominação da qual faz parte o autor com fins de desacreditar e tolher a atividade jornalística", disse o juiz Livingston Silva Filho, de Conceição de Macabu (RJ).

"Orientado por seus líderes espirituais, [o autor] utilizou-se do processo para conseguir objetivo ilegal, qual seja, promover a intimidação e retaliação da imprensa", disse o juiz Valério Cezário Bolzan, de Venda Nova do Imigrante (ES).

"Como a Igreja Universal não tem legitimidade para propor ações nos Juizados Especiais, ela recrutou reclamantes em todo o Brasil" (...) para "tentar colocar o Poder Judiciário a serviço da repressão à liberdade de escrever ou falar", julgou Helga Medved, do município de Iguatu (CE). (FV)

FOLHA DE S. PAULO

Justiça quebra sigilos

Advogado da igreja nega lavagem de dinheiro e diz que suspe

Ministério Público suspeita que dinheiro dos fiéis era lavado em paraíso fiscal; STF proibiu a revelação de dados do senador Marcelo Crivella

AFONSO BENITES
DA REDAÇÃO

Duas empresas da Igreja Universal do Reino de Deus e sete pessoas vistas como lideranças na instituição tiveram os sigilos bancário e fiscal quebrados pela Justiça de São Paulo. A decisão se refere a um pro-

cesso movido pelo Ministério Público que investiga os suspeitos por lavagem de dinheiro.

Baseados em movimentações financeiras registradas pelo Coaf (Conselho de Controle da Atividade Financeira), promotores do Gaerco (Grupos de Atuação Especial Regional de Prevenção e Repressão ao Crime Organizado) suspeitam que líderes da Universal estariam enviando recursos doados por fiéis para as "offshores" Cableinvest Limited e Investholding Limited, localizadas nas Ilhas Cayman.

Conforme a suspeita, o dinheiro era repatriado ao Brasil por intermédio das empresas Cremo Empreendimentos S/A e Unimetro Empreendimentos S/A, ambas da Universal.

A notícia foi veiculada no jornal "O Estado de S. Paulo".

A **Folha** apurou que três políticos tiveram os sigilos quebrados: o vereador em Petrópolis (RJ) Claudemir Mendonça de Andrade (PSDB), o ex-vereador no Rio Waldir Abrão e o ex-secretário municipal de Esportes de São Paulo, Márcio de Lima Araújo. David Noguchi



QUINTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2008

brasil A9

de firmas da Universal

eitos e as duas empresas da Iurd estão regulares na Receita

Quinderé, José Antônio Alves Xavier e Álvaro Stieveno Júnior também terão os dados revelados à Justiça.

O Judiciário autorizou ainda a quebra de sigilo do vereador carioca João Monteiro de Castro, assassinado em 2004.

Os promotores pediram acesso às informações fiscais do senador Marcelo Crivella (PRB-RJ), por suspeita de envolvimento com a Cableinvest Limited. Porém, por ele ter foro privilegiado, o STF (Supremo Tribunal Federal) teria que autorizar. O que não ocorreu.

O processo de lavagem de dinheiro está no Departamento de Inquéritos Policiais da Capital e corre sob sigilo judicial.

Outro lado

O advogado dos suspeitos e das duas empresas da Universal, Arthur Lavigne, negou a acusação. Por telefone, ele disse que uma fiscalização da Receita Federal mostrou que uma das empresas está regular. "A Receita já esteve em uma delas e não encontrou nada errado. A outra está sendo investigada neste momento", falou.

Lavigne relatou que vai apresentar ao Judiciário os dados fiscais de seus clientes para tentar provar a inocência deles. "A Justiça vai ver que toda a movimentação foi declarada no Imposto de Renda de cada um e que tudo está correto."

De acordo com o advogado, o processo movido pelo Ministério Público de São Paulo é similar ao que as mesmas pessoas já respondem no Rio pela compra da Rede Record. "Estamos mostrando que em nenhum deles há irregularidades", acrescentou Lavigne.

Universal move novo

Igreja afirma que editorial publicado na Primeira Página de

ABI e advogados dizem que ação é mais uma forma de intimidação e tentativa de impedir direito à informação e à opinião

FREDERICO VASCONCELOS
DA REPORTAGEM LOCAL

A Igreja Universal do Reino de Deus move ação de indenização por danos morais contra a Empresa Folha da Manhã S/A, que edita a **Folha**, por entender que o editorial "Intimidação e Má-fé", publicado na capa do jornal em 19 de fevereiro, violou o direito fundamental à personalidade da instituição.

O editorial afirma que bispos da Iurd desencadearam contra os jornais "Extra", "O Globo", "A Tarde" e a **Folha** "uma campanha movida pelo sectarismo, pela má-fé e por claro intuito de intimidação".

O texto refere-se às ações movidas por adeptos da igreja, que alegaram se sentir ofendidos com a reportagem da jornalista Elvira Lobato publicada em novembro de 2007 sob o título "Universal chega aos 30 anos com império empresarial". Até agora, já foram propostas 98 ações, com base naquela reportagem, das quais 42 foram julgadas, todas favoráveis à **Folha**. Todas as ações

são em juizados especiais de pequenas causas em cidades distantes dos grandes centros, o que dificulta a defesa.

Na ação que contesta o editorial, a Iurd alega que "alguns membros" ingressaram "voluntariamente" com ações, "por se sentirem atingidos pelas ofensas", e nega "qualquer campanha sectarista".

A Universal alega que o jornal, "sob o pretexto da suposta intimidação da liberdade de expressão, acaba por demonstrar toda a sua intolerância religiosa". Alega, ainda, que "a **Folha** se utiliza do poder que possui por meio do jornal" para "propagar falsas informações e

SÁBADO, 12 DE JULHO DE 2008

brasil A13

processo contra Folha

de 19 de fevereiro demonstra intolerância religiosa do jornal

ofender ostensivamente a autora" [Igreja Universal].

A **Folha** oferecerá defesa à Justiça sustentando que essa ação faz parte de uma "campanha" da igreja, com claro intuito intimidatório. A defesa considera descabido o argumento da Iurd, de que o editorial não tinha caráter informativo. Segundo os advogados do jornal, a Constituição protege e considera inviolável não apenas o direito de informação, mas também o direito de livre expressão do pensamento.

"Estamos diante de mais uma demonstração totalitária da Igreja Universal. O que a **Folha** fez foi exercer o direito de

informar e opinar", diz Maurício Azêdo, presidente da ABI (Associação Brasileira de Imprensa). "Se há intolerância, é dessa parte da Iurd. O jornal deve derrubar na Justiça mais essa tentativa de impedir o direito à informação e à opinião."

"A ANJ (Associação Nacional de Jornais) condena qualquer iniciativa que vise a inibir a liberdade de expressão", afirmou Ricardo Pedreira, assessor da entidade.

René Ariel Dotti, advogado e professor titular da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná, diz que "a Iurd tem meios de comunicação e de divulgação próprios, como

grandes assembleias e programas de televisão, mas deslocou o debate para o Judiciário, sob a forma de intimidação".

"Se a crítica é de interesse público, não há abuso. Esse episódio está revalorizando o papel histórico da **Folha**, um marco no exercício da liberdade de informação", diz Dotti, relator do Anteprojeto de Lei de Imprensa encaminhado ao Congresso pela OAB (1991).

"Se há uma atitude orquestrada da igreja, usando os juizados especiais, isso foge ao princípio do acesso à Justiça, que não pode ser utilizado de forma abusiva", diz o advogado Kazuo Watanabe.

Tesoureiro do senador Crivella é primo católico do bispo Macedo

Candidato diz que participar da campanha não garante vaga no secretariado

ITALO NOGUEIRA
RAPHAEL GOMIDE
DA SUCURSAL DO RIO

Apesar de sua preocupação em se desvincular da Igreja Universal do Reino de Deus, Marcelo Crivella (PRB) escalou para um dos cargos mais importantes de sua campanha à Prefeitura do Rio um parente e colaborador próximo do fundador da Iurd: primo e homem de confiança do bispo Edir Macedo, Mauro Macedo é o tesoureiro da campanha do senador.

Mauro foi diretor financeiro da Line Records —gravadora vinculada à Igreja Universal— até ao menos fevereiro deste ano. Saiu para assumir as contas da campanha do senador.

Mauro não é evangélico, e sim católico. Ele é tido como um administrador competente, capaz de reverter prejuízos em lucro. Entrou na Line Records quando a empresa amargava prejuízos financeiros, apesar da enorme clientela potencial. Ao deixar a função, tinha tornado a gravadora superavitária.

É a ele que bispo Macedo recorre em crises financeiras ou quando suspeita da administração de alguma empresa do grupo. O líder da igreja o considera mais próximo que seu próprio irmão. Mauro conseguiu reduzir em cerca de 30% o preço de construção da Catedral da Fé, em Del Castilho, e já dirigiu a Gráfica Universal, responsável por publicações da Iurd.

Como tesoureiro de Crivella, tem como função obter doações para a campanha. Ele não é o tesoureiro oficial do PRB. No primeiro mês de propaganda, o senador gastou 154% a mais do que arrecadou.

Compromisso

No primeiro dia da campanha, em julho, Crivella divulgou a "Carta ao Povo do Rio", afirmando que não contrataria nenhum membro da Iurd ou parentes se vencesse a eleição: "Pretendo dar uma demonstra-

ção clara e inequívoca de que não serei de forma alguma o prefeito de uma instituição religiosa. Mas sim de todas as crenças, de todas as religiões, de todos os cariocas". Por meio de sua assessoria, Crivella afirmou que Mauro é "uma pessoa de extrema confiança". "A participação dele na campanha não quer dizer que vá assumir algum cargo no secretariado."

A assessoria afirmou que Mauro não falaria com a **Folha**.

A campanha de Crivella conta também com ex-funcionário da TV Record. O ex-diretor de marketing da Record Rio, Isaias Zavarise, é o coordenador da campanha do senador.

Católico, Zavarise afirma que é "voluntário". "Acreditei na proposta de ajudar aos pobres e me empenhei na campanha." Ele diz ter se demitido em junho da Record Rio: "A Record não tem nada a ver com a Igreja Universal. Ela só compra horários na programação, assim como em outras emissoras". O bispo Macedo deu a mesma versão à **Folha** em outubro.

Bispo licenciado da Igreja Universal e sobrinho de Macedo, Crivella tenta se desvincular da imagem de político representante da igreja para diminuir sua rejeição (31%).

wohin willst du, zu welcher Nation gehörst du, Ort den Namen Pennel (Gottesgeheimnis) und sagst: "Ich habe Gott von Angesicht zu Angesicht gesehen und bin doch mit dem Leben da-sich gesehen und bin doch mit dem Leben da- von gekommen". (Gen. 32, 29-31)

Der Ort "Pennel" könnte diesem Heiligtum als wahres, wirkliches Vorbild dienen, als Grund seiner Lasten mit bestraft werden." (Jo- 1,8) (LS; S. 349)

Danilo Verpa/Folha Imagem



Monges da escola Busshinji meditam no heliponto do Copan, no centro de SP; eles se reúnem toda terceira sexta-feira do mês

III foco

Uma vez por mês, monges budistas fazem do edifício Copan um templo zen

DANILO VERPA
REPÓRTER-FOTOGRAFICO

Uma vez por mês, o edifício Copan, um dos principais cartões-postais de SP, se transforma num templo budista. É toda terceira sexta-feira do mês, às 7h, quando monges zen da escola Busshinji sobem os 37 andares até o heliponto

para praticar a meditação sentada —zazen, sendo “za” sentar e “zen” meditação.

Em fileira, de pernas cruzadas, coluna ereta e atenção na respiração, eles têm à frente centenas de prédios e, no horizonte, o pico do Jaraguá. Apesar do barulho, “desligam-se” por uma hora, até ouvirem os oito badalos do sino da igre-

ja na vizinha praça Roosevelt.

A meditação do alto do prédio surgiu com o cineasta Bruno Mitih, 41, budista há quatro anos. “A primeira idéia foi levar a prática do templo para a rua, e o edifício Copan se apresenta como a montanha dos budistas zen da cidade.”

O professor-monge Jisho Handa, 53, vê o Copan como representação de São Paulo. “No heliponto estamos num dos pontos mais altos do centro e a observamos num ângulo de 360°. Assim, expandimos nossas energias.”

O objetivo do grupo, diz Handa, é levar harmonia e

compaixão ao maior número de pessoas. “Vivemos numa cidade cheia de desordem e injustiça. Queremos criar uma sintonia com toda a cidade e inconscientemente a cidade medita conosco.”

A meditação no alto do Copan é aberta a interessados. Segundo o síndico do Copan, Afonso Celso dos Prazeres, 69, a idéia foi aceita já no primeiro pedido do grupo. “Sou solidário a qualquer demonstração de ajuda à cidade”, diz.

» ESCOLA BUSSHINJI
Rua São Joaquim, 285, Liberdade.
Tel.: 0/xx/11/3208-4345

rada

Tel.: 0/xx/11/3224-7842 Fax: 0/xx/11/3224-2284
E-mail: ilustrad@uol.com.br

Serviço de atendimento ao assinante: 0800-775-8080
Grande São Paulo 0/xx/11/3224-3090

Ombudsman: ombudsman@uol.com.br

**NOS ANOS 90
CONTINUAÇÃO DE
'BARRADOS NO
BAILE' ESTRÉIA
NESTA QUARTA**

Pág. E3

E1

2.10.07

Sagrada e POP

Com fotos de celebridades como Angelina Jolie e Bono, revista reúne textos do Novo Testamento, em enfoque que mistura moda e jornalismo

comentário

Greenpeace e Unicef unidos no coração de Jesus

EDUARDO SIMÕES
DA REPORTAGEM LOCAL

País com cerca de 75% da população constituída de membros da Igreja Luterana, a Suécia viu, no ano passado, as vendas da Bíblia aumentarem em 50%. Não houve nenhum surto religioso. O mercado, que consome mais de 60 mil exemplares do livro sagrado anualmente, absorveu mais 30 mil cópias do Velho e do Novo Testamento em forma de duas revistas, que transitam entre a "Vogue", com apelo de celebridades e ícones do naipe de Lady Di e Che Guevara, e a "Colors Magazine", publicação quinzenal da Benetton, conhecida por suas leituras pop de temas áridos.

Criador da "Bible Illuminated" (Bíblia ilustrada), o publicitário sueco Dag Söderberg ressalta que, para seu país, que tem cerca de 9 milhões de habitantes, o aumento é "um núme-

ro imenso". Para ele, o sucesso das publicações foi surpreendente, porque ultrapassou seu leitorado alvo inicial: mulheres entre 25 e 40 anos, grupo que, segundo ele, mais lê revistas.

"A experiência mostrou que o público é bem mais amplo, vai de pessoas bem mais jovens a mais velhas", diz Söderberg à **Folha**. Inicialmente pensamos que alcançaríamos um leitorado não necessariamente religioso, secularizado e urbano. Mas, agora, a Igreja está se aproximando também. A Bíblia é nossa herança, está nas nossas raízes. Muitas coisas como leis, ética, moral etc. vieram dela e não se pode fugir disso."

Mensageiros

Antes de chegar às livrarias comuns na Suécia, o evangelho pop de Söderberg foi vendido em butiques, lojas de design e até em galerias de arte. O texto é a tradução aprovada em 2000 pela Sociedade Bíblica da Suécia, mas a revista também tem apelo "jornalístico", com fotos de uma criança iraquiana ferida em bombardeio, uma escola na Etiópia, Nova Orleans destruída pelo furacão Katrina etc.

O Evangelho de São Marcos é dos mais pop: lá estão celebridades do bem de plantão como Bono e Angelina Jolie, ao lado de Nelson Mandela, Gandhi, John Lennon etc. Söderberg tem uma justificativa para a sua galeria de famosos:

"Deus disse 'envio o meu anjo diante de ti: ele preparará o teu caminho'. E cada uma das celebridades e luminas da cultura que aparece tem sido um mensageiro ou embaixador da boa vontade e justiça social nos tempos modernos", diz o editor. "Na Suécia, chegamos a perguntar a várias pessoas, jovens e idosas, liberais e conservadoras, religiosas ou não, quem atualmente incorporaria a mensagem de Jesus. E muitas delas foram incluídas no livro de Marcos."

Nos EUA

No fim da semana passada, o Novo Testamento de Söderberg chegou ao mercado norte-americano com tiragem inicial de 200 mil cópias e campanha de marketing estimada em US\$ 500 mil (mais de R\$ 1 milhão), que inclui o site www.illuminatedworld.com.

Fotos Reprodução

Com 288 páginas, a revista está à venda na Amazon (www.amazon.com) e custa US\$ 35 (quase R\$ 75), cerca de US\$ 30 a mais do que a "Vogue" americana. O Velho Testamento será lançado nos EUA em 2009 e traz na capa a foto de um homem e uma mulher prestes a se beijarem.

Söderberg disse que chegou a ser procurado por programas de televisão americanos que queriam "realmente fazer um

drama em relação à revista".

"Acho que teremos mais reações adversas do que na Suécia, porque lá somos mais secularizados", diz. "Mas os EUA são vários países. Alguns Estados são mais ortodoxos, outros, menos. De todo modo, o mundo está mudando e também a Igreja americana tem tido dificuldade de se aproximar de novos leitores de uma forma moderna. A revista é uma forma de chegar até estes leitores urbanos e mais secularizados."

Söderberg conta que vem negociando os direitos na Croácia, Finlândia, Polônia, França, Alemanha, Noruega, Holanda, Rússia e Espanha. Ainda não há previsão, no entanto, para um dos maiores mercados da Bíblia do mundo, o Brasil.

3 pack holy family set



Foto de um kit com bonecos de Maria, José e o menino Jesus

BÍBLIA É O LIVRO MAIS LIDO NO BRASIL

A última edição de tudo "Retratos da Leitura no Brasil", realizado pelo Instituto Pró-Livro em 2007, aponta que a Bíblia é o gênero mais lido no Brasil, à frente de livros didáticos (2º) e romances (3º). Segundo a Sociedade Bíblica do Brasil, uma das maiores editoras do segmento, vende mais de 5 milhões de cópias ao ano. No mundo, segundo Dag Söderberg, são vendidos 500 milhões ao ano.

LUIZ FELIPE PONDÉ
COLUNISTA DA FOLHA

Imagine você andando por uma livraria de aeroporto. De repente, você topa com uma capa lindíssima, com um grande olho feminino verde nela. Maquiado e penetrante. Você começa a folhear a elegante revista, excelente qualidade de papel, e percebe fotos de gente famosa como Che Guevara, Angelina Jolie, Bono e outras personalidades pop.

Continuando sua pesquisa, ainda movida por aquela preguiça de quem olha sem ver muita coisa, você percebe uma frase escrita em letras que lembram a publicidade de jeans — "Repent and sin no more!" (arrependa-se e não peques mais!), do pôster de Andy Warhol.

Não estranhe se sentir uma leve desorientação. O que é isso?? Na página ao lado, um índice revela a verdadeira identidade daquilo que até então você pensava ser uma revista nova no mercado americano: Matthew, Mark, Luke, John (Mateus, Marcos, Lucas, João).

O que você tem em suas mãos é o Novo Testamento. Mas como pode ser? Depois de uma rápida leitura de alguns trechos, não há qualquer sombra de dúvida. Seguindo adiante, no momento da narrativa do nascimento de Jesus, uma mulher negra com seu bebê no colo é rapidamente identificada como Maria e seu Deus-bebê. Nesta Bíblia pop, Jesus é negro. Marketing multicultural politicamente correto.

A curiosidade toma conta de você e a investigação se aprofunda. Pulando para as últimas páginas, um trabalho sofisticado de imagens te leva ao Book of Revelation (Apocalipse). Aí, uma mistura de crianças famintas, terras inundadas, mundos poluídos, rostos monstruosos, animais trucidentados revelam a leitura pop do fim do mundo. Unicef e Greenpeace unidos no coração de Jesus.

Ao final, uma sensual foto em preto-e-branco anuncia o lançamento em 2009 do Velho Testamento: um close no rosto de um homem e de uma mulher revela o último minuto antes de um delicioso beijo na boca. Com certeza uma referência ao erótico livro hebraico Cântico dos Cânticos, conhecido pela tradição judaica como o "Santo dos Santos" entre os livros da Bíblia Hebraica (o Velho Testamento na terminologia cristã clássica), matriz bíblica da reflexão mística posterior.

O que você tem em mãos é uma nova edição integral do Novo Testamento, preparado pela Sociedade Bíblica Americana, conhecida por ter feito traduções da Bíblia no início do século 19 para línguas nativas como delaware, mohawk e cheroqui.

Sensibilidades conservadoras podem sofrer um pouco. Eu adorei.

CEDIM

Edição dos EUA
traz Maria e
Jesus em uma
versão africana



Che Guevara, que está na revista



A capa do 'Novo Testamento'



Diana, que ilustra o livro de São Marcos

Igreja não seguiu sugestão do IPT para vistoriar telhado

Recomendação faz parte de relatório do instituto elaborado em fevereiro de 2000

Rivaldo Gomes/Folha Imagem

Revisões periódicas eram importantes para a segurança do teto, segundo o órgão; Renascer diz ter feito vistorias, mas não tem documentos

MARIO CESAR CARVALHO
DA REPORTAGEM LOCAL

A Igreja Renascer em Cristo não seguiu as recomendações do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) de fazer revisões periódicas na estrutura do telhado que desabou no último domingo na região central de São Paulo, causando a morte de nove pessoas.

As revisões, segundo o IPT, eram fundamentais para garantir a segurança do teto.

A recomendação faz parte do relatório que o IPT elaborou em 15 de fevereiro de 2000, atestando que as sugestões que os engenheiros tinham feito para restaurar a estrutura do telhado do templo haviam sido cumpridas. "Devido aos reforços introduzidos nas tesouras TR 01 a TR 14 a segurança está restabelecida nas condições atuais", diz o texto.

Tesoura é o jargão pelo qual é conhecida a estrutura triangular que sustenta as telhas.

Há, porém, uma ressalva na aprovação da reforma: "No entanto, esta segurança precisa ser verificada ao longo do tempo, inspecionando-se periodicamente, para detectar possíveis danos causados à estrutura de madeira por fadiga, desgaste físico, biodeterioração e eventual sobrecarga não prevista".

Segue a nota: "(...) desde que sejam realizadas as inspeções



Fiel ora em frente a sede da igreja cujo teto desabou; Renascer não seguiu recomendação do IPT

periódicas, pode-se concluir que a estrutura de madeira atende aos requisitos de segurança de acordo com os critérios estabelecidos na NBR 7190/97". NBR 7190/97 é a norma que trata de estruturas de madeira. Foi elaborada pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) em 1997.

A recomendação está nas conclusões do documento do IPT, num item que trata da análise estrutural do edifício.

A Renascer precisou alterar a estrutura do telhado porque havia vigas com cupim e a igreja queria adicionar ar condicionado ao edifício. O prédio que a

Renascer escolheu para a sua sede mundial foi construído em 1973 e abrigou um cinema.

O escritório contratado para o projeto estrutural, do engenheiro Carlos Freire, propôs que o ar condicionado ficasse numa torre de metal para não sobrecarregar o telhado.

Os dutos que conduzem o ar para dentro do prédio, porém, foram instalados sob o telhado. Para isso, o IPT sugeriu que a igreja usasse estruturas de metal para reforçar as vigas de madeira, o que foi feito.

Vistoria técnica como a sugerida pelo IPT só tem valor legal se for documentada, segundo o

engenheiro Marcos Monteiro, presidente da Abece (Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural).

Outro lado

A Renascer diz que seguiu as recomendações do IPT, apesar de não ter documento que comprove as vistorias. "São vistorias simples, de limpeza, de não-sobrecarga etc. Foi numa dessas vistorias que se verificou a necessidade de troca das telhas antigas por novas, o que comprova que a manutenção era feita. E sem essas vistorias não teria obtido as revalidações periódicas de seu alvará."

LIBERAÇÃO DE IMÓVEL

O que diz a lei

Quem precisa de alvará?

» De acordo com a prefeitura, todos os imóveis com fins comerciais, industriais ou de serviço precisam de alvará de funcionamento

Quando é necessária a vistoria do imóvel?

» Qualquer tipo de imóvel na expedição do primeiro alvará de funcionamento deve passar por vistoria, diz a prefeitura

» Quando há mudança de atividade no local do imóvel Exemplo: passa de cinema para templo religioso

» Quando há reforma na estrutura do prédio

» Apesar de não ser obrigatória a vistoria, o Contru pode fiscalizar o prédio quando achar necessário

Quando não é necessária a vistoria?

» A prefeitura afirma que não é necessária a vistoria na renovação do alvará de funcionamento

» Afirma ainda que é solicitada apenas uma declaração do responsável legal sobre as condições de segurança do local

» E que, desde agosto de 2008, um engenheiro responsável também precisa enviar um laudo que atesta as condições de segurança do local

» Promotores, entretanto, consideram necessária a vistoria para a renovação do alvará de funcionamento

Quando a renovação do alvará é feita?

» O alvará tem prazo de validade de um ano no caso de local de reunião para mais de 500 pessoas

Prefeitura sabia que templo na Mooca estava irregular

EVANDRO SPINELLI
MÁRCIO PINHO
DA REPORTAGEM LOCAL

Havia dois anos que a Prefeitura de São Paulo sabia que o templo da Renascer em Cristo na Mooca (zona leste), usado anteontem para uma cerimônia que reuniu pelo menos cem pessoas, estava irregular.

Apesar disso, somente após reportagem da **Folha**, ontem, mostrar que o local não estava regularizado, fiscais da Subprefeitura da Mooca estiveram no local para uma fiscalização.

Em 3 de abril de 2007, o Contru (órgão responsável pela segurança dos imóveis da cidade) notificou a Renascer para que apresentasse um pedido de regularização do templo como local de reunião — todo local com capacidade para reunir mais de 500 pessoas precisa desse alvará, que é válido por um ano. Até agora, segundo a prefeitura, a documentação não foi apresentada.

Desde a notificação do Contru, porém, não houve qualquer tipo de fiscalização da prefeitura, seja para conferir a documentação, seja para atestar as condições de segurança.

O galpão ainda está em obras, com sacos de cimento e material de construção espalhado. Segundo a assessoria de imprensa da Secretaria das Subprefeituras, o responsável pelo templo confirmou que o local reúne fiéis e pastores.

Como não foi apresentado o alvará de local de reunião, a Renascer foi multada em R\$ 4.780 e notificada a apresentar em cinco dias a documentação que comprove que o templo está em situação legal. Se não apresentar os documentos, o prédio pode ser lacrado.

Renascer confirma que o templo não está legalizado. Segundo a assessoria da igreja, as obras vão adequar o templo as normas da prefeitura.

Presidente da igreja confirmou obra após informação da Defesa Civil; antes dizia que só houvera uma pintura na fachada

DA REPORTAGEM LOCAL
DO "AGORA"

A Igreja Renascer em Cristo fez no ano passado uma reforma irregular no telhado do templo que desabou na noite de domingo no bairro do Cambuci (região central de São Paulo). Nove mulheres morreram e 124 pessoas ficaram feridas.

Entre agosto e novembro, todas as 1.600 telhas do templo foram substituídas. O bispo Geraldo Tenuta Filho, presidente da Renascer, confirmou a informação ontem, após a Defesa Civil apontar que foram localizados materiais novos nos destroços — telhas e peças de ar-condicionado.

Anteontem, Tenuta havia dito que a última reforma do prédio foi há três anos e que no ano passado houve apenas uma pintura da fachada.

A troca do telhado não foi informada à prefeitura, como exige a legislação municipal, segundo o secretário da Habitação, Orlando Almeida Filho.

Não se pode afirmar, porém, se a reforma é a origem do acidente. A Polícia Civil abriu inquérito para apurar o caso.

O coordenador da Defesa Civil de São Paulo, Orlando Rodrigues de Camargo Filho, levantou a hipótese de sobrecarga de peso na estrutura de madeira que sustenta o telhado, com a instalação, por exemplo, de aparelhos e tubulações de ar-condicionado e câmeras de TV. Ele disse ter trabalhado em outro caso de desabamento do telhado de uma igreja causado exatamente por esse motivo.

"Normalmente eles colocam um forro de gesso, que pesa, colocam ar-condicionado, tubulações e a própria telha. A preocupação é geral da inspeção permanente do telhado."

Frequentadores do templo disseram à **Folha** que parte do teto caiu na semana passada — a igreja nega.

Daniel dos Anjos, dono da Ethersul, contratada pela Renascer para trocar as telhas, disse que não houve sobrecarga

de peso no telhado pois as novas telhas são idênticas às antigas. Segundo ele, havia goteiras e telhas remendadas.

O prédio já teve problemas no telhado em 1999. Segundo a prefeitura, o alvará de funcionamento como igreja só foi emitido em 2000 após o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) atestar a segurança da estrutura do telhado.

O templo também não tinha laudo válido do Corpo de Bombeiros, de acordo com o coronel Manuel Antonio da Silva Araújo. O último foi feito em 2003 e precisaria ser renovado a cada dois anos. O laudo atesta a segurança do prédio em relação a rotas de fuga e equipamentos de combate a incêndio.

O Ministério Público Estadual informou que vai investigar todos os documentos utilizados pela igreja para conseguir o alvará, inclusive o laudo do engenheiro que atestou a segurança da obra. O Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia) também vai investigar a responsabilidade técnica pelo acidente. Caso seja comprovada a culpa, o engenheiro responsável poderá responder judicialmente e até ter seu registro profissional cassado.

Segundo o promotor Ricardo Antonio Andreucci (Criminal), a tragédia poderia ter sido evitada se a prefeitura tivesse feito uma rigorosa vistoria no prédio antes de liberar seu funcionamento — o alvará, com validade de um ano, foi renovado em julho do ano passado.

O secretário de Habitação disse que não foi feita vistoria e que a prefeitura confiou no laudo técnico. No fim da tarde, a secretaria mudou a versão e informou que foi, sim, feita uma vistoria. A **Folha** pediu, mas não teve acesso ao processo.

O presidente do Instituto de Engenharia, Edemar de Souza Amorim, disse que trocar uma telha por outra do mesmo peso não traz problemas se não houver mudança na estrutura. "Aposto dez contra um que é um problema de manutenção, falta de o proprietário contratar engenheiro para fazer uma vistoria regular."

(LUIS KAWAGUTI, EVANDRO SPINELLI, CONRADO CORSALETTE, ROGÉRIO PAGNAN E ADRIANA FERRAZ)

Documentação do prédio que caiu estava regular, diz Renascer

outro lado

DA REPORTAGEM LOCAL

A Igreja Renascer em Cristo informou ontem que a documentação do imóvel no Cambuci, onde funciona a sede mundial da entidade, estava "absolutamente legalizada".

"A Renascer em Cristo sabe da responsabilidade e importância da manutenção dos locais de culto, onde se reúnem milhares de fiéis, entre eles, idosos e crianças. A manutenção preventiva, inclusive, sempre foi uma preocupação constante. Não se sabe o que ocorreu, e apenas uma investigação séria e rigorosa poderá fornecer a resposta", informou a igreja em nota emitida por sua assessoria de imprensa.

Sobre a reforma do telhado que precisaria ter sido informada à prefeitura, a igreja informou apenas que foi uma manutenção necessária porque havia goteiras. O templo não chegou a ser fechado.

A Renascer defende que a estrutura do prédio era adequada, pois em 1999 o IPT emitiu laudo em que atesta a qualidade da reforma feita no telhado.

Sobre os relatos de que parte

do teto caiu na semana passada, para a igreja é "uma afirmação que beira o absurdo". "Para se ter uma ideia, os netos do apóstolo Estevam e da bispa Sônia [Hernandes, fundadores da igreja] estavam no culto neste domingo. Os filhos do bispo Gê [Geraldo Tenuta Filho], bispo primaz e presidente da igreja, estavam no culto. Ninguém faria isso de sua consciência, se soubesse que havia riscos."

A igreja pediu que "não sejam levantadas teses absurdas" e que "especulações são inadmissíveis nesse momento".

Vítimas

A Renascer informou que está dando toda a assistência às vítimas do desabamento do telhado de sua sede, embora não exista nenhum seguro que cubra os prejuízos dos frequentadores dos cultos.

"Está organizado, desde a madrugada, um mutirão de bispos e pastores que estão percorrendo todos os hospitais para onde foram levadas as vítimas, assim como todo o apoio psicológico e espiritual aos familiares", diz a igreja em nota.

A Renascer disponibilizou uma central telefônica — 0/xx/11/4004-4002 — para dar informações sobre as vítimas.

cotidiano

FOLHA DE S. PAULO

TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2009 ★ C1

Igreja fez

Renascer trocou todo o telhado

reforma irregular

o no ano passado, mas não avisou a Prefeitura de São

em templo

Paulo como determina a legislação

Fernando Donasci/Folha Imagem



Com Bíblia nas mãos, mulher observa escombros da igreja Renascer em Cristo no Cambuci, em SP; templo desabou anteontem

9 pessoas morreram no desabamento

124 pessoas ficaram feridas

48 Bombeiros participaram do resgate

10 imóveis foram interditados

Segundo o delegado seccional Dejar Gomes Neto, só o resultado da perícia do Instituto de Criminalística determinará a causa do desabamento.

TRAGÉDIA NA IGREJA RENASCE

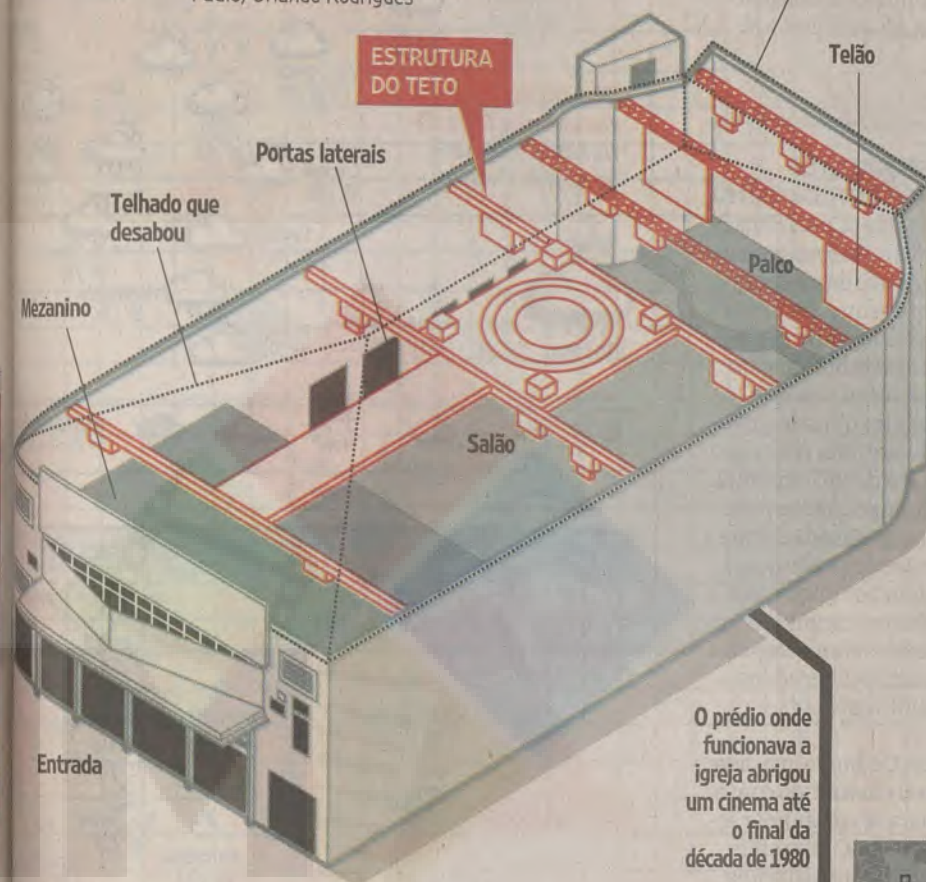
Suspeita da Defesa Civil é que excesso de peso no telhado tenha causado desabamento

SOBREPESO DA ESTRUTURA

» A estrutura antiga não estaria preparada para receber equipamentos modernos, como ar-condicionado, sistema de câmeras de TV e dutos de ventilação instalados nas vigas de sustentação, diz o coordenador da Defesa Civil de São Paulo, Orlando Rodrigues

OBRA RECENTE

» Todas as telhas da igreja foram trocadas entre novembro e dezembro
» A obra é irregular, pois ocorreu sem notificação à prefeitura



A SITUAÇÃO DO PRÉDIO

HOJE Documentação irregular

» O prédio estava sem laudo do Corpo de Bombeiros desde 2003.
» O auto de vistoria deve ser renovado a cada dois anos

Autorização

» Apesar de não ter o laudo dos bombeiros, a igreja tem alvará da prefeitura para funcionar

NO PASSADO

» Lacerção
» Em 1999 o prédio foi fechado pela prefeitura por um problema estrutural
» A Renascer reformou o local

OS IMÓVEIS INTERDITADOS EM TORNO DA IGREJA



Parte do teto já havia caído há uma semana, dizem fiéis

MARIANA BERGEL
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA DO AGORA

Pelo menos quatro testemunhas, que pedem para não ser identificadas, afirmaram ontem que houve um desabamento parcial do teto do templo da Renascer da avenida Lins de Vasconcelos na última quarta-feira, dia 14, por volta das 20h. Chovia muito nesse dia.

Fabiano (nome fictício) conta que um bloco de gesso caiu do teto e quase acertou a cabeça de uma das frequentadoras. Ainda de acordo com ele, o local teria sido limpo e o culto teria tido continuidade.

A mesma testemunha conta que as goteiras eram comuns no local, mesmo quando a chuva é amena. Ele diz que, quando chovia forte, a água descia pela parede do prédio e que uma vez foi necessária usar baldes.

Dois obreiros —espécie de braço direito do pastor— também confirmaram o desabamento do dia 14. Eles, que também pediram para não ser identificados, dizem que havia porções de areia caindo do forro de gesso do teto. Disseram ainda que o objetivo dos responsáveis pela igreja era fazer um conserto no telhado, que já havia sido reformado em novembro do ano passado, na manhã de ontem. A igreja negou que tenha havido desabamento parcial no dia 14.

A Polícia Civil confirmou ter sido avisada informalmente sobre o desabamento parcial do dia 14 e irá investigar a informação como parte do inquérito aberto ontem.

Seis pessoas feridas já haviam sido ouvidas pela polícia. Elas relataram que, na noite de domingo, o teto do templo começou a desabar do lado esquerdo do edifício, a partir do altar. Em segundos, o teto formou uma ondulação acentuada e depois caiu. As testemunhas também disseram que o telhado do templo passou por reformas em novembro do ano passado, fato que será investigado.

A polícia encontrou 124 vítimas do acidente que foram atendidas em dez hospitais. Depois que elas forem ouvidas, os representantes da igreja também prestarão depoimento.

IMPÉRIO RENASCE

São 1.200 templos em todo o mundo, sendo 99 na cidade de São Paulo

1986 » O casal Estevam Hernandes Filho e Sônia Haddad Moraes Hernandes fundam a igreja Renascer. Ele, ex-gerente de marketing da Xerox; ela, nutricionista e dona de boutique. Os cultos começam na casa do casal

1989 » O primeiro templo começa a funcionar no Cambuci, onde aconteceu o acidente

Fonte: Igreja Renascer

1990 » É criada a Fundação Renascer, que mantém um centro assistencial e uma casa para o tratamento de dependentes químicos. A partir de 90 também começam a ser criadas a Rede Gospel de Televisão, a Rede Gospel de Rádio, o Portal iGospel e a editora Publicações Gamaliel. A igreja também possui estabelecimento de ensino privado, Esar

1992 » Ano da primeira edição da "Marcha para Jesus" e do festival de música Gospel "SOS Vida"



2005 » O bispo Hernandes funda a Cieab (Confederação das Igrejas Evangélicas Apostólicas do Brasil), que reúne várias igrejas neopentecostais

Dezembro de 2005 » O jogador Kaká, adepto da igreja, se casa na sede da Renascer

Janeiro de 2007 » O casal Estevam e Sônia Hernandes é preso acusado de entrar com dinheiro ilegal nos EUA, e continua até hoje em prisão domiciliar naquele país

Dezembro de 2007 » Kaká deixa na Renascer o troféu de melhor jogador do mundo. O troféu fica cerca de três meses na igreja e é devolvido ao jogador

Bancada evangélica impediu CPI de investigar templos

Comissão que apurou situação de locais com grande concentração de pessoas ignorou igrejas

'Foi condição', diz vereador que presidiu a CPI há dois anos; parlamentares evangélicos representavam 15% da Câmara à época

CONRADO CORSALETTE
JOSÉ ERNESTO CREDENDIO
DA REPORTAGEM LOCAL

Lobby da bancada evangélica da Câmara Municipal paulista impediu que a CPI do Licenciamento incluísse os templos religiosos entre os alvos da comissão, que há dois anos investiga a situação das instalações de locais onde são realizados eventos com grande concentração de pessoas na cidade.

Segundo o próprio presidente da CPI, vereador Antonio Donato (PT), os vereadores ligados às igrejas evangélicas — cerca de 15% dos 55 vereadores — pressionaram os colegas a fim de deixar os templos de fora da apuração, sob a ameaça de

nem assinarem o pedido de abertura da comissão. "Foi condição", disse o petista.

A CPI foi criada em 2006, depois de um show do grupo mexicano RBD que deixou três pessoas mortas em uma unidade dos supermercados Pão de Açúcar. Os vereadores constataram irregularidades no local.

Para garantir que a comissão não pudesse extrapolar o acordo, foi batizada de modo a deixar claro que era restrita a "locais de reunião com lotação superior a cem pessoas, destinados a atividades comerciais, de entretenimento e lazer".

Ex-integrante da Igreja Renascer em Cristo, com a qual se desentendeu há cerca de três anos, a ex-vereadora Lenice Lemos (PTB) admite ter trabalhado para evitar que templos que comportassem menos de 200 pessoas fossem excluídos de uma fiscalização rigorosa — no final, a CPI não investigou templo nenhum.

"As igrejas menores não são um problema enorme", afirmou Lenice à **Folha**. Ela está hoje na Assembleia de Deus.

Também evangélico, Carlos Apolinário (DEM) nega que tenha atuado para excluir os templos da investigação. "Eu defendo os interesses dos evangélicos. Mas não pedi para excluir os templos da CPI", afirmou Apolinário.

Segundo o vereador, que é aliado do prefeito Gilberto Kassab (DEM), se os templos fossem alvos da comissão certamente teriam problemas, assim como a maioria dos estabelecimentos da cidade. "Se você for apurar, você fecha 95% de São Paulo", disse. "Genericamente, hoje, as construções e comércio não têm a regularização adequada. Todo mundo fica na espera de anistia da Câmara. São Paulo é uma cidade irregular. Eu desafio qualquer prefeito inclusive o atual, que é o meu, a dizer o contrário."

Conclusões

Após uma série de pedidos de documentos e vistorias, a CPI concluiu que a "a grande maioria" dos locais funcionava "conscientemente em situação irregular, sem licenciamento, em parte pela morosidade e burocracia do poder público".

Boa parcela da responsabilidade pelos problemas, disseram os vereadores, cabia à falta de estrutura de licenciamento e fiscalização da prefeitura.

Segundo a CPI, deveriam ser contratados 20 engenheiros ou arquitetos para o Contru e outros 300 para as subprefeituras, além de mais 500 agentes vistoristas para as 31 subprefeituras.

O Contru, da Secretaria da Habitação, não tem estrutura para licenciar e verificar se as determinações da licença são cumpridas. Em um local analisado, em que havia previsão de saída de emergência de 26 m, ela tinha apenas 3,5 m.



Macy Lopes Junior - 22.mai.08/Folha Imagem

Maio de 2008 » A 16ª edição da "Marcha para Jesus" reúne, em São Paulo, 1,2 milhão de pessoas, segundo a PM. De acordo com os organizadores, foram 5,5 milhões de fiéis

A RENASCER EM NÚMEROS*

Mais de
1.200
igrejas

Templos no Brasil, Estados Unidos, Japão e América Latina

Promotoria exigirá vistoria das 99 igrejas de SP

DA REPORTAGEM LOCAL

O Ministério Público Estadual exigirá da Prefeitura de São Paulo a realização de vistoria nas 99 unidades da igreja Renascer em Cristo na capital para análise da segurança dos prédios ocupados.

A vistoria foi anunciada ontem pelos promotores Mabel Tucunduva (Habitação) e Ricardo Antonio Andreucci (Criminal) entre as medidas que serão tomadas por conta do acidente que matou nove pessoas na tarde de anteontem na sede internacional da igreja, no Cambuci (centro de São Paulo).

Outra providência anunciada é a investigação de todos os laudos utilizados pela igreja para a liberação do funcionamento dessa unidade. A apuração será estendida aos papéis apresentados desde 1998, quando esse mesmo prédio foi interditado por problemas de segurança —entre eles, no teto da unidade. A liberação só ocorreu após a reforma do local.

Na época, segundo a promotora Mabel, a interdição ocorreu após vistorias reali-

zadas pelo município em templos religiosos na capital. Esse "pente fino" começou após a queda de parte do teto da igreja Universal do Reino de Deus, em Osasco (Grande SP), que matou 25 pessoas e feriu cerca de 400.

De acordo com os promotores, na lista dos documentos que serão analisados está um relatório produzido pelo IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), em 2000, que atestava as condições de segurança do prédio e que foi a principal peça para liberação. "Um teto construído em 1998 não pode desabar desse jeito. Isso é inadmissível", afirmou Mabel.

A Promotoria disse que também vai investigar qual empresa foi responsável pela reforma e, inclusive, se essa obra foi de fato realizada.

Andreucci informou que até mesmo o casal Estevam e Sônia Hernandes também poderão ser ouvidos nessa apuração, já que a direção da igreja sabia das condições do prédio e assinou termos de compromisso para liberação do funcionamento em 1998.

O promotor informou ainda que a investigação será feita por homicídio culposo (sem intenção), lesão corporal culposa, desabamento e periclitacão de vida.

(ROGÉRIO PAGNAN)

Folha foca crenças religiosas

Volume deste domingo reúne fotógrafo e têm a fé como grande tema de seus trab

Imagens do iraniano Abbas, do checo Josef Koudelka, do americano Steve McCurry e do polonês David Seymour estão no sexto livro da série

DA REPORTAGEM LOCAL

"Religiões", o sexto livro da Coleção Folha Grandes Fotografos, que será lançado no próximo domingo, foca a diversidade de crenças religiosas, a fé na transcendência e na existência de outras dimensões além da vida terrena.

O volume traz 22 obras de quatro fotógrafos documentaristas para os quais a fé é um dos principais eixos de pesquisa em seus projetos pessoais. Três deles são contemporâneos e seguem em atividade: o iraniano Abbas, o checo Josef Koudelka e o norte-americano Steve McCurry. Também participa o polonês David Seymour, um dos co-fundadores da agência Magnum, que morreu em 1956, aos 45 anos, enquanto cobria a Guerra de Suez.

Após buscar algumas definições para explicar o que é religião, o texto de apresentação do livro finaliza lembrando, de forma oportuna, a frase do economista Karl Marx: "A religião é o ópio do povo" —o que virou um emblema um tanto quanto reducionista fartamente utilizado por ideologias laicas. O autor, porém, afirmou no mesmo parágrafo que religião também "é o suspiro da criatura oprimida, a consciência de um mundo sem coração, assim como ela própria é o espírito de uma situação sem espírito".

Essa busca da transcendência, desse espírito superior que serve de refúgio dos temores, ao mesmo tempo em que dá um

sentindo mais amplo à existência, surge de forma enfática logo na abertura do livro com a imagem de Koudelka. Realizada em 1974, ela traz três homens visivelmente cansados e ajoelhados que seguram suas bengalas após peregrinarem até o monte sagrado de Croagh Patrick, na Irlanda, para venerar São Patrício, gesto que se repete desde o século um.

Representar metaforicamente a emanção do sobrenatural entre os homens em seus rituais religiosos sempre foi uma tentação que moveu os fotógrafos ao longo da história. Em "Religiões", facho de luz com focos precisos parecem fazer uma ligação direta entre o céu e a terra, independentemente do credo em questão, como na imagem de Abbas, em que um fiel tem a cabeça iluminada ao rezar na mesquita de Al-Azhar, no Cairo, editada ao lado da fotografia, com o mesmo conceito, realizada por Seymour na basílica de São Pedro, no Vaticano.

Indo além do leque das três grandes religiões monoteístas, o livro encerra com cinco belas imagens coloridas de McCurry sobre o hinduísmo e o budismo, realizadas na Ásia.

Em uma delas o fotógrafo norte-americano, conhecido por suas reportagens para a "National Geographic", realiza uma tomada frontal do templo budista de Angkor Wat, no Camboja, uma monumental construção do século 12. Dois monges com suas vestes alaranjadas, fotografados ao longe, são os únicos pontos coloridos na imensidão cinzenta do templo. O homem e sua fé surgem como um pequeno ponto luminoso na paisagem árida da terra.



Membros de igreja batista festejam, em Nova York, as previsões favoráveis a Obama na apuração da eleição presidencial de 2008

Crítica

23.5.09 F

Obra faz minuciosa análise sobre a religiosidade nos EUA

Lins da Silva organiza a coletânea de ensaios 'Uma Nação com Alma de Igreja'

ANTÔNIO FLÁVIO PIERUCCI
ESPECIAL PARA A FOLHA

O país mais rico e poderoso do mundo capitalista é também o mais religioso —um fenômeno. A aparência de contradição nos termos funciona como provocação à curiosidade analítica de cientistas sociais e outros observadores profissionais, como os jornalistas.

O livro "Uma Nação com Alma de Igreja", organizado pelo jornalista Carlos Eduardo Lins da Silva, ombudsman da **Folha**, aceita a provocação e monta um cerco com seis ensaios mais um, a introdução assinada por Gilberto Dupas.

Fato há muito sabido, não faz tanto tempo assim que se passou a falar nele com tanta insistência e tempo dedicado como se faz agora. Dados para comprovação do fenômeno é que não faltam; pelo contrário, são muitas. E toda vez se repetindo ao apontar o essencial: a "excepcionalidade americana" de manter no olho do furacão da modernidade capitalista uma regeneração religiosa efetiva e

generalizada dos mundos da vida social.

Independentemente dos dados, se de natureza objetiva (índices de frequência a cultos, de recrutamento de pastores e padres, de suporte monetário às igrejas etc.) ou subjetiva (porcentagem de quem declara crer em Deus, na salvação da alma individual por Cristo, na vida após a morte etc.), o fato é que todos os índices estatísticos de comportamento religioso são muito mais altos nos EUA que nos outros países. Convergem normalmente para cima na aferição do fato nu e cru do vigor da vida religiosa naquele país, demonstração que já assume ares de afirmatividade identitária.

Teorias antagônicas

É bom lembrar, porém, que essa realidade factual "já está" interpretada teoricamente na sociologia de maneiras antagônicas: ou bem no bojo da clássica "teoria da secularização", ou bem na esteira de uma agressiva "tese da dessecularização".

Da primeira resulta essa figura do "excepcionalismo ameri-

cano", que diz o seguinte: se a modernidade implica secularização, a forte presença da religião "no país mais moderno do mundo moderno" só pode representar uma exceção à regra. A segunda defende a inversão dessa figura, pondo a Europa —porque secularizada— no lugar dos EUA: "a exceção é a Europa", a religião vai bem obrigada no resto do planeta. Logo, babau secularização.

Alto lá! O "excepcionalismo europeu" é uma tese dos neoconservadores. Há que se ter cautela para não cair na cilada neoconservadora quando se apresenta o viço da religião na "Christian America" do século 21. Neoconservador americano é assim, teima em querer que a modernidade volte a ser tão religiosa quanto lá.

Ao apontar para a Europa em bloco como uma exceção, o neoconservador evita expor que é bem comprida a lista dos países desenvolvidos com religiosidade em permanente declínio: Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Espanha, Suíça, Holanda, Suécia, Itália, hoje até a Polônia...

Por toda parte na Europa ocidental e central a vida religiosa não mostra essa bola toda que exhibe nos EUA. Vem então o neoconservador e decreta que esse múltiplo desmentido europeu da inopinada tese da dessecularização é a única exceção à regra —a nova regra que os EUA estariam a anunciar com sua robusta vida religiosa.

Minucioso na análise de curto e longo prazo, o livro de Lins da Silva impõe-se como estudo sério, desapassionado, honesto a ponto de deixar que ao longo da leitura sejamos aqui e ali alertados dos indesejáveis efeitos colaterais que pode haver em esbaldar-se de religião um país tão narcisista e poderoso como os Estados Unidos da América.

ANTÔNIO FLÁVIO PIERUCCI, sociólogo da religião, é autor de "Cidades da Diferença" (34) e chefe do Departamento de Sociologia da USP.

UMA NAÇÃO COM ALMA DE IGREJA: RELIGIOSIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS NOS EUA

Organizador: Carlos Eduardo Lins da Silva
Editora: Paz e Terra
Quanto: R\$ 36 (288 págs.)
Avaliação: bom

A Comissão de Combate à Intolerância Religiosa entregou ontem ao presidente do Conselho de Direitos Humanos da ONU (Organização das Nações Unidas), Martin Uhomoibai, e à Secretaria de Promoção da Igualdade Racial relatório que diz existir uma "ditadura religiosa" promovida pelos neopentecostais no Brasil.

O documento aponta a Igreja Universal do Reino de Deus como propagadora da intolerância religiosa no país, incitando a perseguição, o desrespeito e a "demonização", especialmente da umbanda e do candomblé.

O documento relata 15 casos atendidos pela comissão que se transformaram em 34 ações judiciais no Rio de Janeiro, além de três vítimas que vivem ameaçadas e outros 10 casos de intolerância religiosa em outros quatro Estados.

Há ainda um capítulo que trata do conflito entre neopentecostais e imprensa, que cita reportagem da **Folha** sobre o império econômico construído pela Igreja Universal. "A Igreja Universal do Reino de Deus, copiada por outras independentes, vem tentando intimidar a imprensa livre. Centenas de ações judiciais são movidas contra veículos de comunicação e profissionais da área", diz o relatório, referindo-se a mais de uma centena de ações na Justiça movidas por fiéis contra o jornal. Até agora, houve 74 sentenças, todas favoráveis à **Folha**. Em 13 casos, os juízes condenaram os autores por litigância de má-fé —quando se faz uso indevido da Justiça.

A **Folha** telefonou para a assessoria jurídica da Igreja Universal em São Paulo, que solicitou um e-mail com as perguntas. Até a conclusão desta edição, não havia resposta.

A Comissão de Combate à Intolerância Religiosa, formada por 18 instituições, como a Federação Israelita do Rio e a Congregação Espírita Umbandista do Brasil, pediu para a ONU fazer o seu próprio diagnóstico sobre as denúncias.

"Não estamos perseguindo

ninguém, mas mostrando que a democracia corre risco. Estamos sendo demonizados em programas de rádio e TV", afirma Ivanir dos Santos, presidente da comissão.

Segundo Ronaldo de Almeida, antropólogo da Unicamp, a Igreja Universal cresce combatendo outras religiões. Autor do livro "A Igreja Universal e seus Demônios", ele defende que a igreja fortalece seu discurso a partir da relação que estabelece entre religiões afro e problemas financeiros ou na família. "Seu discurso fica mais forte se demonizar os outros. Há, de fato, uma intolerância religiosa", explica Almeida.

O uso da mídia por grupos dentro da Igreja Universal é destacada por Ricardo Mariano, doutor em sociologia pela USP. Para Mariano, os veículos são utilizados para atacar outras religiões. O sociólogo discorda, porém, do viés racista apontado pelo relatório. Segundo o professor, a atitude adotada pela Igreja Universal é motivada por questões estritamente religiosas.

O subsecretário de Políticas para Comunidades Tradicionais da Secretaria de Igualdade Racial, Alexandre Reis, diz que o Plano Nacional contra a Intolerância Religiosa será apresentado em janeiro de 2010.



A Igreja Universal quer liberdade para ela, mas não a concede para o outro. Quer apenas liberdade para atacar

RONALDO DE ALMEIDA
antropólogo

As entidades das religiões afro são identificadas como demônios, que seriam responsáveis pelos malefícios do mundo

RICARDO MARIANO
sociólogo

27.6.09

FOLHA DE S. PAULO

Comissão vai à ONU acusar Universal de intolerância religiosa

Relatório aponta perseguição a religiões afro; procurada pela Folha, igreja não se manifestou

er

Moacyr Lopes Junior - 8.jun.2009/Folha Imagem



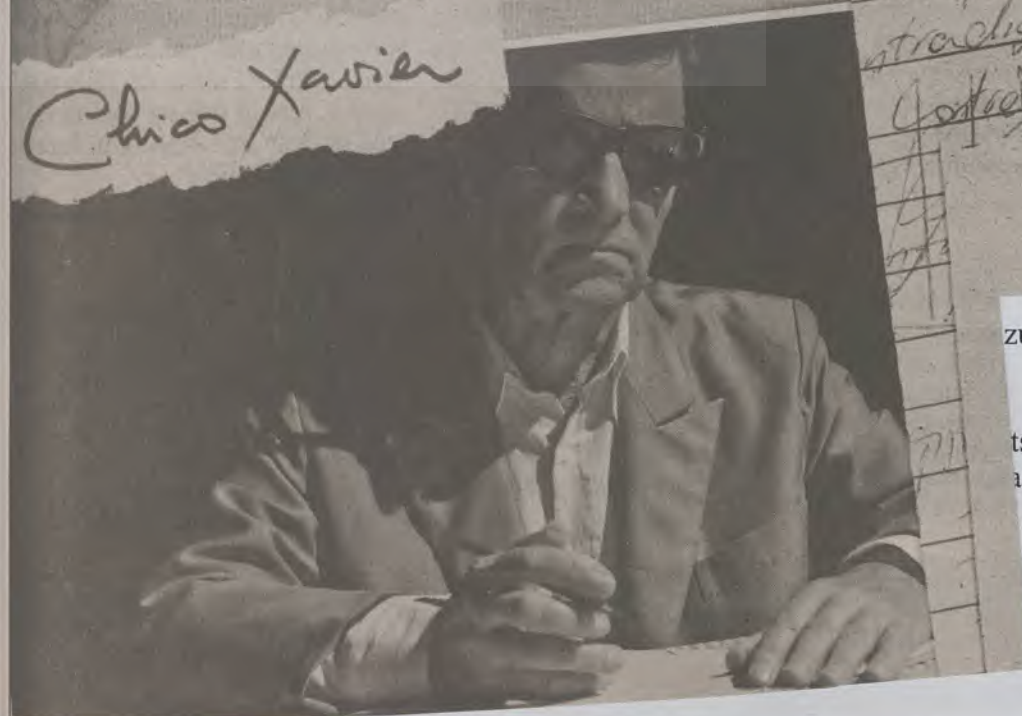
Ministro da Defesa, Nelson Jobim, durante encontro em SP

Verifique a classificação indicativa quando os filmes estrearem

CHICO XAVIER

POR DANIEL FILHO

Chico Xavier



zu beachten und

tsstunde/volle
asis der tatsächlich

b.w.

BIOGRAFIA DO MÉDIUM MAIS FAMOSO DO BRASIL CHEGA AOS CINEMAS NO DIA 2 DE ABRIL DE 2010, DATA DO SEU CENTENÁRIO

FOLHA DE S.PAULISTA

INFORME PUBLICITÁRIO

Chico Xavier escreveu mais de 400 livros psicografados e viveu 92 anos trazendo paz e iluminação a multidões e irritando os céticos de plantão. Morreu no dia 30 de junho de 2002, quando o Brasil ganhava o pentacampeonato mundial de futebol na Copa do Oriente. No próximo ano este guia espiritual de muitos ganha finalmente uma biografia cinematográfica a sua altura. "Chico Xavier", o filme, terá direção do campeão de bilheteria Daniel Filho e o consagrado ator Nelson Xavier no papel do médium mais conhecido do Brasil. A mistura de qualidade artística e apelo popular do biografado promete mais um sucesso de bilheteria assinado por Daniel, responsável pelos campeões de bilheteria "Se Beber, Fosse Você" 1 e 2. O filme será lançado em 2 de abril de 2010, quando Xavier estaria completando cem anos.

O roteiro é baseado no livro "As Vidas de Chico Xavier", um sucesso editorial assinado pelo jornalista

Marcel Souto Maior. Daniel fez pesquisas para o longa no começo do ano em Minas Gerais, onde falou do projeto para a imprensa local e representantes de sites ligados ao espiritismo: "Chico Xavier é um dos homens mais importantes do Brasil. Vou mostrar o ser humano, o homem que tem aura, que puxa para si a responsabilidade de paz e de espiritualidade, no sentido de paternidade. Quero manter o respeito que os brasileiros têm por esse homem humilde, que disse que só queria ir embora quando o povo estivesse feliz", se referindo ao fato de a morte do médium ter acontecido no dia da conquista da Copa do Mundo.

Daniel já trazia este projeto nas mãos há cinco anos, mesmo tempo em que data o convite para Nelson Xavier viver o protagonista. O ator, de formação comunista, diz que tem escutado das pessoas que sua formação lhe dá uma visão mais aberta para a tarefa. Nelson esteve em Uberaba e

também em Pedro Leopoldo, cidade onde Chico nasceu, ambas em Minas Gerais, e ficou encantado com a beleza e a atmosfera do lugar. Ele tem certeza sobre o sucesso do filme e aposta inclusive numa bela carreira internacional. Nelson conta que chorou ao ter a confirmação de que faria o papel. "Parece que meu destino está envolvido com essa história. Cansei de escutar das pessoas que, um dia, eu o interpretaria. Mas a vida dele é mesmo extraordinária e merece ser contada", disse Nelson ao jornal Extra.

Uma psicografia em especial de Chico Xavier teve repercussão mundial. Foi a de um caso em Goiânia, em 1979, no qual um homem, acusado de matar o melhor amigo, foi inocentado pelo juiz, que aceitou como prova válida um depoimento da própria vítima, através de texto psicografado por Chico Xavier. Uma defesa além da vida.

Bancada evangélica emperra

Grupos LGBT dizem que reivindicações do movimento foram 'rifadas'; para en

13.6.07
ANAFLO
DA REPORTAGEM LOCAL

A recente tramitação no Congresso do projeto que criou o Ministério da Pesca escondeu uma batalha em que a Frente Parlamentar Evangélica se saiu vitoriosa — e rendeu críticas ao governo por parte de grupos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transvestis e Transexuais (LGBT).

O descontentamento não se referia ao novo ministério. O texto também tratava das atribuições da Secretaria Especial de Direitos Humanos e descrevia, entre os grupos atendidos, a população LGBT. Previa ain-

da a criação de um Conselho LGBT no governo.

Depois do debate na Câmara, o texto final excluiu o termo LGBT — citava apenas "minorias". O Conselho LGBT também não foi aprovado.

A mudança foi comemorada por congressistas ligados a igrejas evangélicas. Para grupos LGBT, o governo "rifou" reivindicações do movimento para aprovar o restante do projeto — além do Ministério da Pesca, tratava da área ambiental e criava cargos em comissão.

Segundo Míriam Martinho, da Rede Um Outro Olhar, o texto aprovado mantém os movi-

mentos, que lutam por visibilidade, invisíveis. "Será uma comissão enrustida [o Conselho contra Discriminação]", disse.

O estilista Carlos Tufvesson, integrante do Conselho dos Direitos LGBT do Rio de Janeiro, diz que o governo não tem interesse em priorizar a luta LGBT. "O governo, na sua atividade legislativa, não apoia os pleitos LGBT. Entram milhões de barganhas nas negociações."

Já Luiz Mott, fundador do grupo Gay da Bahia, afirma que é um governo de "boas intenções e poucas ações".

O responsável pelas políticas LGBT na Secretaria de Direitos

projetos de gays no Congresso

senador Marcelo Crivella, deve-se 'preservar o livre exercício do culto religioso'

Humanos, Eduardo Santarelo, reconhece que as expressões relativas ao grupo foram retiradas por pressão dos evangélicos. "Qualquer menção no projeto de lei que tivesse a questão LGBT e o combate à homofobia, eles cortaram. Teve-se que negociar para aprovar o projeto como um todo", disse ele.

Homofobia

Encarada como a maior vitória LGBT no Congresso, a proposta que criminaliza a homofobia poderá se transformar em um novo revés para esses movimentos. Aprovado na Câmara por um "descuido" da bancada

evangélica, o texto precisa passar pelo Senado sem emendas.

Caso contrário, volta à Câmara, onde vai "dormir em berço esplêndido", como disse aos colegas a relatora do tema, senadora Fátima Cleide (PT-RO). Depois de mais de um ano de negociação, ela já fala em fazer substitutivos ao texto para tornar viável sua aprovação.

Uma das principais objeções dos senadores ligados a igrejas é o artigo que pune discriminação a manifestações públicas de afeto. Outro ponto polêmico é a interpretação de que pastores não poderão mais condenar a homossexualidade em progra-

mas de rádio e televisão.

O senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) afirma que é a favor dos direitos de homossexuais, mas é preciso "preservar o livre exercício do culto religioso".

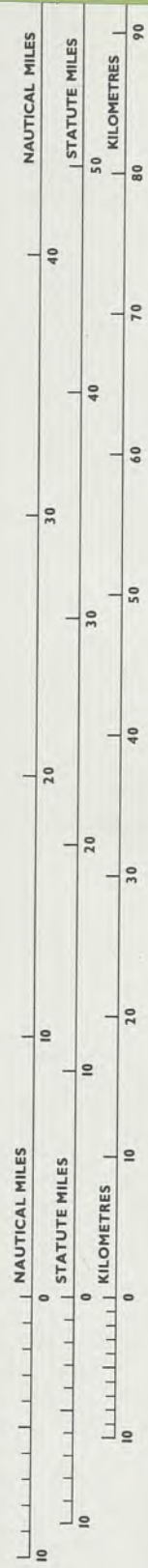
Nos grupos LGBT, há quem defenda a votação sem modificações. Outros preferem mudanças no texto que garantam aprovação. "É melhor que ele [o projeto] seja votado e rejeitado. Vai ter de haver o custo político de rejeitar", diz Tufvesson.

O presidente da Associação Brasileira LGBT, Toni Reis, defende diplomacia e mobilização. "Precisamos ter mais força dentro do Congresso", diz.

CE



ELEVATIONS IN FEET



CEDIM

Bibliothek
Institut für Brasilienkunde
MATHIAS

43960 a1

CEDIM